

REFORMA DE BASE NOS QUADROS DO FUNCIONALISMO

Expõe a Comissão do Plano de Classificação de Cargos a sua finalidade e anuncia que receberá sugestões

UMA REALIDADE A MARCHA PARA O OESTE

TRANSFORMADA EM GIGANTESCA FOGUEIRA A FAVELA DO ESQUELETO -- MILHARES DE DESABRIGADOS

Ei-lo, enfim, na primeira foto após a tragédia brutal:

ATIREI PARA IMPEDIR QUE ME MATASSEM

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 1 de junho de 1953 N. 14.415

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Anual: Cr\$ 1,00



Quando lavrava o fogo

GIGANTESCA FOGUEIRA NUM ESPETACULO DE IMPRESSIONANTE DRAMATICIDADE

Milhares de pessoas em pânico — Mais de cem barracos devorados pelas chamas e outras tantas famílias ao desabrigo — As providências das autoridades — Os feridos

A revisão dos quadros do funcionalismo da União

Classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos — Constituem os extranumerários a maior parcela de servidores civis — Por um sistema que assegure igual retribuição pelo desempenho de funções equivalentes — Duas formas de promoção — Verdadeira reforma de base

A Comissão do Plano de Classificação de Cargos, que estuda a reestruturação dos quadros do funcionalismo da União, acaba de elaborar uma exposição em que expõe os objetivos do trabalho em curso, terminando por anunciar que aceitará atentamente toda contribuição que receber. Nesse sentido se dirige ao funcionalismo, órgãos de classe, etc. (CONTINUA NA 8ª PAGINA)

FUGIU O SENTENCIADO LEVANDO A MOCHILA

Estava condenado a 24 anos de prisão e servia como motorista do diretor da Colônia

JOAO PESSOA, 1 (Assapress) — Mais uma fuga espetacular, verificou-se na madrugada de ontem, da Colônia Penal de Mangueira. O presidiário José Ferreira da Silva, de 35 anos de idade, sentenciado a 24 anos de prisão, pelo crime de S. João de Caxias (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Você

TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!

Guaricão

A palavra do advogado João de Alencar Athayde, que abateu a tiros o delegado Bonilha e o comissário Gay, ficando também ferido por ocasião dos impressionantes episódios do Hotel Gruta do Trampolim — O primeiro contato com a imprensa — Uma declaração escrita, em que não entra em pormenores e pede que acreditem "sem revolta nem represália" a sua discreção — O ferimento que apresenta na fronte.

A cidade foi abalada, no domingo passado, pela impressionante tragédia ocorrida no hotel "Gruta do Trampolim", na Estrada da Gávea, na qual perderam a vida dois altos servidores da polícia, o delegado Newton Bonilha de Figueiredo e o comissário Raul de Campos Gay. Em amplas reportagens noticiamos detalhadamente o dramático acontecimento desenvolvido no momento em que o delegado Bonilha (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PERIGOSO FACINORA

PÔE EM PANICO UM SUBURBIO Insulta e mata suas vítimas e depois se oculta nas propriedades de protetores — Quando é preso, intimida as testemunhas para se livrar da justiça e tem suas fianças saldadas por comerciantes — Abateu a tiros na manhã de sábado um pacato ajudante de caminhão — Na pista do criminoso a polícia de Campo Grande (TEXTO NA DECIMA PAGINA)

UMA JOVEM JAPONESA DE 20 ANOS

ACUSADA DE 8 CRIMES DE MORTE!

Matou os dois filhinhos ao ser abandonada pelo primeiro amante, em seguida, assassinou seus três sucessivos amantes e a mulher de um deles — Da família liquidou o pai e um parente próximo — Terminada a primeira fase do extermínio em Angra dos Reis, transferiu-se para São Paulo e, quando tramava eliminar a irmã de 13 anos, foi denunciada à polícia — Deporá amanhã no Gabinete de Investigações a acusada

Estudantes de várias nações da América no Curso de Administração Pública no Brasil

As bolsas contribuem para o melhoramento internacional — Concretização do ideal das Nações Unidas — Nenhum trabalho sem planificação — Nenhuma planificação, sem investigação prévia — Dirigir não é mandar... — Responsabilidade e verdade na função e nas relações com o povo — O depoimento expressivo de um bolsista — Fala-nos o equatoriano Luis René Salazar

Vindos de vários países do Continente americano, encontram-se, entre nós, alguns bolsistas, cursando a Escola de Administração Pública, mantida pela Fundação Getúlio Vargas. A existência dessa Escola e as medidas de reestruturação do serviço público no Brasil, desde (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

PELUDO

PARIS, 31 (AFP) — Um pedreiro do Departamento do Norte, Sr. Emile Warin, que veio a esta capital de ônibus para assistir ao encontro final da "Taça de França", voltou para casa num magnífico automóvel de sua propriedade.

O caso é que antes de assistir o jogo o Sr. Warin quis realizar um dos grandes sonhos de sua vida: subir à Torre Eiffel e admirar o panorama. No momento em que entrava no elevador, um guarda elevou-o e disse-lhe: "Vós sois o vencedor, quinto milionário visitante da Torre Eiffel e ganhastes o automóvel de luxo que oferecemos por esse motivo".

SAO PAULO, 1 (Da Secursal de A. NOITE) — A delegacia da Polícia do vizinho município (CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A reunião dos Escritórios Regionais de Produtividade

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A. NOITE) — Chegou a esta capital o secretário de Trabalho de São Paulo, Sr. Cunha Lima, que vem participar dos trabalhos da Reunião dos Escritórios Regionais de Produtividade. Também encontra-se aqui e deverá participar dos debates o Sr. Clon Rosa, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, abordando o problema do financiamento anual das outras guichas e a tão controversa importação dos fios de lâ para a indústria nacional de tecidos.

COPACABANA

AFETADA PELOS CORTES DE CIRCUITOS

Não podem parar os serviços de esportes da Prefeitura: A interrupção da energia pela "Light" vem motivando o lançamento de jogos na praia — Informa o engenheiro lido Fiuza que pediu, em tempo, providências urgentes da empresa, pois, do contrário, impunha-se aquela medida extrema — Invasão de ruas e ladeiras, se não forem abertos os ladrões dos esportes nas ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães — (Na 3ª pag.)

VENDIAM MERCADORIAS DETERIORADAS

Outras irregularidades na feira de Vila Isabel — Arroz misturado vendido como se fosse de primeira qualidade — Balanças viciadas — Os "comandos" em ação

Os comandos da Prefeitura, chefiados pelo médico Paula Torres, voltaram a inspecionar a feira da Praça Sete, em Vila Isabel. Os sanitaristas chegaram de surpresa, ao local, na manhã de ontem, ali surpreendendo vários feirantes em flagrante desrespeito as determinações do prefeito. As primeiras barracas a serem (CONTINUA NA 3ª PAGINA)



DESTRUBADA DO VASCO SOBRE O CORINTHIANS — Num espetáculo que atraiu ao Maracanã pública numerosa, inclusive permitindo o duelo de torcidas ainda que o jogo reunisse equipes de cidades diversas, o Vasco fez um belo jogo, tendo a vitória por 2 a 0. Tudo estava a indicar que mais uma vez o Maracanã seria pródigo com os paulistas, quando surgiu a chance que Chico aproveitou valendo-se da experiência que acompanha craques veteranos. Foi a partida das defesas, com fâlicas executadas a rigor, no sentido de tornar os sistemas ofensivos, apenas peças em ação, mas nunca setores decisivos. Arrecadação de 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros, e o Vasco está à frente do Torneio Rio-São Paulo, restando-lhe ainda o compromisso com o Santos

Uma bomba arrombou o telhado e o teto da delegacia de Caxias -

(Notícia na página 2)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 - Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 26 e 28 (Diretor): Ramal 69

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 200,00

Outros países

6 meses Cr\$ 180,00 12 meses Cr\$ 320,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Hermes de Oliveira, Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Eneas Navarro

CURSOS: Belo Horizonte - Rua Tupia, 26; Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 446; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-6 - and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 88-9108 - Buenos Aires

UM TIRO MAIS - NO CORAÇÃO - QUANDO ELA JÁ EXPIRAVA

O CRIME BRUTAL DA RUA MAGÉ



Renata Amorim, a assassinada

Renata. O policial coabitava com Renata há quinze anos. Renata viveu sempre em desespero. Era barbaramente maltratada por Osmar, que estava sempre alcoolizado. O policial, por várias vezes, tentou espancar as filhas de Renata. Ficava como alucinado sob os efeitos do álcool. E não dava dinheiro suficiente para o sustento da família. Renata era forçada a cozer para fora, para não deixar as filhas solteiras, bem como lavar, fruto de sua união com o guarda-civil, morrer de fome.

O crime

Osmar Gonçalves da Rocha recebeu seu ordenado mensal. Provavelmente, pois não houve testemunhas, discutiu, como fazia diariamente, com Renata. Gastava todo o dinheiro em bebidas. Renata teria amado mais uma vez abandonar o policial. Este teria espancado sua indefesa vítima, como indicam suas vestes rasgadas e ao continuo desfecho de quatro tiros de revólver sobre ela. Mesmo mortalmente ferida, cambaleante, a pobre mulher tentou fugir. Impossível. Agarrava-se, procurando salvar a vida, a móveis do quarto. O policial, entretanto, alvejou-a mais uma vez, indo o projétil alojarse na região costal. Ainda assim, conseguiu ela, arrastar-se até o quintal, onde caiu em decúbito dorsal, nos últimos estertores.

Tétrico presentimento

A senhora Adélia Amorim, de 21 anos, filha de Renata, falando à nossa reportagem, declarou que tivera tétrico presentimento. Qualquer coisa de grave iria acontecer naquela dia. Sua irmã mais velha, Odileia, convenceu-a para ir à casa de sua madrinha. Recusou, mas sua mãe disse que ela fosse. Juntamente com Odileia e Ismar foram. Lá chegando, porém, não encontra-



arte da mesa principal, vendendo o homenagem entre o ministro da Justiça, o presidente da Câmara do Distrito Federal, a Sra. Arthur Massena e o diretor do "Diário da Noite"

Muito concorrido o banquete oferecido ao Diretor da Secretaria da Câmara do Distrito Federal

Presentes o ministro da Justiça, o comandante da 1.ª Região Militar, destacadas figuras da política, da magistratura e do jornalismo

Em comemoração à sua data natalícia, o Sr. Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, foi homenageado com um banquete, promovido por seus amigos e admiradores. O agasço, que esteve muito concorrido, reunindo cerca de trezentos talheres, realizou-se no restaurante de Minerva. Compareceram o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima; destacadas figuras da política, da magistratura, da administração pública, jornalistas, funcionários da Câmara do Distrito Federal e outras pessoas.

O banquete foi saudado, em primeiro lugar, pelo Sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", que destacou a sua personalidade como funcionário exemplar, que ingressou no serviço público através de concurso e sendo um funcionário que sempre pôde ocupar, merecedor de sua captação, inteligência. O orador reportou-se, em seguida, à vida jornalística do aniversariante, ao tempo em que iniciou sua carreira no matutino fundado por Edmundo Eitner. O discurso do Sr. Paulo Filho foi interrompido por várias vezes pelas palmas de grande assistência.

Logo depois, em nome do Sr. Diretor da Câmara do Distrito Federal, o diplomata e varonil Parente Carlos Maciel, fez uma homenagem ao Sr. Arthur Massena, tendo referido a sua atuação funcional de Arthur Massena e os serviços marcantes que tem prestado como chefe da Secretaria do Legislativo da cidade.

Pela bancada de imprensa falaram o governador e jornalista, Pedro Xavier de Araújo, procurador da Prefeitura, e pelo funcionalismo da Casa, o Sr. Vicente Januzzi, diretor em exercício da Revista de Debates, e, por fim, o vereador Azeiteiro Lima.

A palavra do homenageado

Agradecendo a homenagem, o Sr. Arthur Massena pronunciou um discurso em que fez uma análise dos aspectos da administração pública, e das relações entre o Poder Executivo e Legislativo, assim concluindo:

"Outro tema importante a considerar, pelos que se preocupam com o aperfeiçoamento dos serviços públicos, é o da incapacidade ou incompetência das chefias. A chefia é a chave do serviço. O chefe, antes de tudo, precisa possuir aptidão para comandar. Ainda há de chegar o tempo em que se apure, além do mérito, e através da psicofísica, a aptidão para chefia. Muitos são os funcionários, de grande merecimento, intelectual e funcional, que fracassam, quando elevados à situação de chefe. Deviam pois os estatutos e regulamentos conferir premiação à chefia, não apenas à aptidão para chefia. Tem a chefia, portanto, a direção ou a chefia ou seja exercida em comissão, o provimento dos cargos oferece as mesmas dificuldades. E tal acontece até com os cargos de secretário geral da Prefeitura. Evidentemente não me refiro aos atuais, que são os vereadores, por conseguinte já bem familiarizados com os serviços públicos, através de longo contato com os mesmos, por força da execução do mandato ou tirado das próprias Secretarias Gerais, ou providos de instruções em que haja correção de serviços. E também não me refiro aos casos excepcionais, como o de Sua excelência o ministro Negrão de Lima, que foi um secretário geral de Administração deveras operoso, eficiente e brilhante. Os diretores de departamento e os chefes de serviço deveriam ser tirados, como reger, e os secretários gerais sempre que possível, dos próprios quadros da secretaria geral. É preciso que as pessoas a que se cometam esses encargos conheçam o serviço. Quando o funcionário conhece o serviço, começa administrando; quando não conhece, ficará uns meses aprendendo, com o pessoal do gabinete, para só então começar a administrar. Não se der o caso de que tenha de deixar o cargo, mal haja conseguido aprender o suficiente. E isso é muito mais frequente do que pode parecer, com graves danos para a administração pública, principalmente nas secretarias que congregam órgãos fiscais."

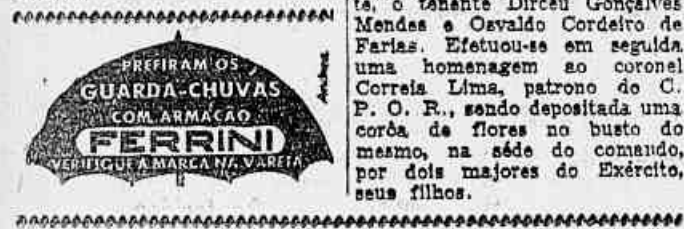
Ainda outros problemas de administração pública e o da incapacidade funcional. A seleção mediante concurso de provas, de títulos, para ingresso na função pública, começou a ser encadeada seriamente, no Brasil, a partir da Constituição de 34, há dezesseis anos por consequência. E muito evoluiu nesse período, administrativamente, nesse período. Acontece contudo que há muitas repartições públicas, um resíduo de funcionários que já haviam ingressado sem concurso, e que se vão acrescentando outros que continuam incessantemente ingressando sem concurso, graças aos artifícios a que se recorre para esse fim. É uma situação de fato que se tem de remediar. Como? Instituído curso de redução e de datilografia, dentro da própria repartição, regidos por funcionários aptos a dar-lhes especialmente para os cargos que a lei exige o conhecimento dessas matérias provado em concurso, de maneira a possibilitar a adaptação dos poucos capazes e inexperientes, ao ritmo de

O aniversário de fundação do CPOR



Aspectos fixados durante as comemorações

Realizaram-se ontem, várias festividades comemorativas do vigésimo sexto aniversário de fundação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, com a presença do general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, general Nestor Penha Brasil, comandante da Divisão Aero-Terrestre, Armando de Moraes Ancora, chefe da Polícia, e Heltor Borges, além de outras autoridades civis e militares, jornalistas e grande número de pessoas.



O Plano Nacional de Eletrificação

Repercussão da mensagem do presidente Vargas ao Congresso propondo um Fundo Federal de Eletrificação — Telegrama de congratulações do governador do Espírito Santo

Está merecendo a mais viva repercussão a mensagem enviada pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional propondo a criação de um Fundo Federal de Eletrificação, destinado a prover e financiar instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como o desenvolvimento da indústria de material elétrico em todo o país constituindo, desse modo, o primeiro passo para vencer a crise de eletricidade, consequência evidente do crescimento acelerado do parque industrial do Brasil.

A proposta dessa importante iniciativa do Poder Executivo, o presidente Getúlio Vargas recebeu os seguintes telegramas:

Do governador do Estado do Espírito Santo:

"Ao ter conhecimento da auspiciosa e patriótica mensagem encaminhada por V. Excia. ao Congresso Nacional, criando o Fundo Federal de Eletrificação, venho transmitir a V. Excia. as nossas efusivas congratulações por mais este inspirado gesto visando a libertação econômica do país, suprema aspiração do benemérito governo de V. Excia. Respeitosas saudações (a) Jones dos Santos Neves.

Do presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

"Tenho a honra e a satisfação de comunicar a V. Excia. que em sessão plenária, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica aprovou um voto de congratulações com V. Excia. pela mensagem ao Congresso Nacional, da mensagem acompanhada de projeto de lei instituído o Fundo Federal de Eletrificação. Essa iniciativa do governo de V. Excia., que vem estudando ponderadamente a solução definitiva dos problemas de energia elétrica, constitui passo decisivo para dotar o país, dentro do programa nacional de desenvolvimento desse setor de um conjunto de usinas que permita liberdade de alta atual e assegurar o constante crescimento e progresso do Brasil, cuja extraordinária expansão econômica exige cada vez maior ampliação das fontes produtoras de eletricidades. Atenciosas saudações. (a) Pío Borges, presidente.

UMA BOMBA EXPLODIU NA DELEGACIA DE CAXIAS

Era um petardo capaz de ocasionar morte — Rombos no teto e no telhado

Por incrível que pareça, o caso aconteceu em Duque de Caxias, na própria sede da delegacia, que mais uma vez tem sido palco de outros acontecimentos rumorosos.

Havia poucos minutos que o delegado Albino Imparato, novamente transferido para ali, deixava o seu gabinete de trabalho, quando estivera despachando com o delegado Still.

Ouviu-se então um grande estorbo a logo pedaços de madeira e de telhas caíram no gabinete do delegado e em outras dependências da delegacia. Houve, como era natural, pânico. Os próprios policiais que ali servem, já acostumados a atentados, foram tomados de surpresa, pois é a primeira vez que no famoso subúrbio do Estado do Rio ocorre um fato como esse. Peritos da polícia fluminense, examinando o local, chegaram à conclusão de que no teto da delegacia explodiu uma bomba de alta poder de explosão, capaz de ocasionar a morte de quem estivesse próximo e de um dez metros de distância. Felizmente, após a saída do Sr. Albino Imparato, as pessoas que ali se encontravam haviam ido para outras dependências. A explosão da bomba fez um grande rombo no telhado e no teto do velho prédio.

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º ano.) De 3 às 7 — As 2as, 4as e sextas Horas marcadas — Fone: 22-5941.

Prio Socarras no Canadá

MONTREAL, Canadá, 31 (U.P.) — Chegou a esta cidade o ex-presidente de Cuba Carlos Prio Socarras, que realiza uma série de conferências com elementos de seu partido e do Partido Ortodoxo Cubano. Segundo se afirma, o Sr. Prio Socarras, que foi deposto pelo atual presidente Fulgencio Batista, pretende fixar o rumo futuro e definitivo da oposição em Cuba.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1-15 horas. Telefone 42-0439

Móveis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 23 E 25 SETE DE SETEMBRO, 1956

Foi morto por um dos cunhados

APÓS ESPANCAR A ESPOSA E A SOGRA

Numa modesta residência do bairro da Caixa D'Água, no Grajaú, reside Manoel Chaves (de 28 anos, trabalhador da Prefeitura), e sua esposa, Hilda Maria Chaves, de 15 anos, apenas. Apesar da idade, Hilda já era mãe de dois filhos.

Aconteceu que Manoel, sábado último, tomou uma carapuça, e espancou a sua jovem esposa. Não contente com isso, o "brabo" espancou ainda sua sogra, Maria Regina dos Santos. E só deixou de espancar as duas mulheres quando os vizinhos intervieram na contenda.

O espancamento coletivo praticado por Manoel foi ao conhecimento de José Dias dos Santos, empregado de uma tendinha na qual mora e de Francisco Dias da Souza, vendedor ambulante. Ambos são irmãos de Hilda. E quando souberam do ocorrido, foram à residência do agressor para o resgate. Houve discussão, e em dado momento, José, depois de empenhar-se em luta corporal com Manoel Chaves, deu-lhe um tiro matando-o.

O comissário Pêssago, do 18.º distrito, tomou conhecimento do fato e está no encalço dos agressores, que se encontram foragidos. O corpo de Manoel Chaves foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



DEU A LUZ NA CAMONETA DE 'A NOITE' — Madrugada de ontem uma camoneta de 'A NOITE' voltava à redação com reportagem e fotografias. Na avenida Vicente de Carvalho uma mulher adianta fozas. Evidentemente queria conversar. O motorista freou o veículo e pouco depois salubramos da situação em que se encontrava a senhora Euzia Quiera Gregório, que já sentia as primeiras dores do parto e queria urgentemente chegar à Maternidade Fernandes Magalhães, em Cascadura. Com rapidez, o motorista rumou para lá. Já alcançada o pátio da maternidade quando lá dos últimos bancos da camoneta um vagão chegou aos ouvidos de nossos companheiros. A senhora acabava de dar à luz. O médico de plantão, Dr. Antônio Marques, as enfermeiras Durvalina Pereira Claudina e Virginia Alade Toffá ainda chegaram a tempo de prestar-lhe a imprescindível assistência. Na foto acima os nossos companheiros Patva e Bernardino transportando a senhora



Osmar Gonçalves da Rocha, guarda-civil n.º 1.590, o criminoso

ram em casa a madrinha de sua irmã. Ficou contente, pois queria voltar para junto de sua mãe. Ao descer do bonde sua irmã Odileia, já na esquina da rua Magé, disse-lhe que falasse a Renata que ela iria ao cinema em companhia de Ismar mas este não pudera entrar. Odileia e Ismar, regressaram à residência e, ao chegarem próximo à sua casa, notaram grande multidão. Correram adiante para saber do que se tratava e deparou com aquele quadro doloroso. Sua mãe estendida ao chão, com as vestes ensanguentadas, morta. Fora assassinada pelo algoz.

Estiveram no local o comissário Elbe Hayao e o perito Thiers. Após a perícia o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PASTILHAS VALDA

UM BALSAMO PARA AS VIAS RESPIRATORIAS

Feriado municipal o dia 4

De acordo com a Lei n.º 335, de 2 de setembro de 1949, o próximo dia 4, em que se celebra a festa de Corpus Christi será feriado municipal, não funcionando os repartições municipais, o comércio e a indústria.

Ótica e HAZARD

36 ANDARAIS - 35

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 73-3349



Clinica Médica em Geral

Dr. Licínio Santos

Fígado - Intestinais - Estômago Edifício de A NOITE, Sala 613 - Fone 23-0975

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil O ARKUS-TRIS Assembléia 71

THE FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

SEMANA POPULAR DE "MULHERES DE TODO O MUNDO"



Estando com data marcada para estrear em São Paulo, o que se dá a 17 próxima, no Teatro Santa Ifigênia, Geyza Boscoli resolveu apresentar a monumental revista "Mulheres de todo o mundo", a preços popularíssimos, a 40 e 30 cruzeiros a poltrona; e gerais a preços de cinema, a 10 cruzeiros. Uma boa oportunidade para que todos possam ver Dery Gonçalves, Silva Filho, Dóia Maia, Maria Sampaio, Adele Adamova, primeira bailarina do Colón, Vladimir Irmão, do Original Ballet Russe, Diana Morel, Candelina, Irmãos Guarás, Ed and Low, Helena Martins, Gloria May e muitos outros astros do grande elenco. A companhia ficará um mês em São Paulo e voltará para o Carlos Gomes com nova revista, que será montada e ensaiada na capital paulista. No elenco, Dery e Candelina, numa das cenas mais divertidas da revista.

CANDIDATOS À DIREÇÃO DA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Com a morte de Renato Viana ficou vago o cargo de diretor da Escola de Teatro da Prefeitura e o de professor de "arte de representar". Soubemos que já existem cinco candidatos potenciais: Paulo Alencar, Olavo de Barros, Luis Peixoto, Gustavo Dória e Gastão Nogueira.

NOTAS E NOVAS

ULTIMA SEMANA DE "LOURA OU MORENA"

A revista de Cesar Ladeira e Geyza Boscoli despacha-se esta semana do cartaz do Jardim Botânico para a apresentação de "Mulheres de todo o mundo". A apresentação de Cesar Ladeira e Geyza Boscoli despacha-se esta semana do cartaz do Jardim Botânico para a apresentação de "Mulheres de todo o mundo".

DAS ULTIMAS SEMANAS DE "LARGA MEU HOMEM"

Esta para deixar o cartaz do Serrador a comédia de José Wanderley e Mário Lago "Larga meu homem", uma peça divertida e que dá grandes oportunidades a Eva Todor, Rodolfo Arena, Afonso Stuart, Carmelinda Brandão. Dia 16 teremos a primeira de "Viver é fácil", de Laila Vilhahy, em tradução de Luis Iglesias e Formanek.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AEREAIS POR MARIAS PASSAPORTES - AVIACOES - COMEÇAM - 59 - R. TEOFILO OTONI - 154 - TEL. 23-2250

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, CIRURGIA - ASSEMBLEIA, 98-7 - Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 23-1519

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA — PELA — COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
Do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

SERGIO CARDOSO - NYDIA LÍCIA - SONIA OITICICA - RENATO RESTIER - LEONARDO VILAR - LUIZA BARRETO LEITE
E Alunos do Conservatório Nacional de Música
ESTREIA DIA 8 DE JUNHO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS

DE 8 A 15 DE JUNHO

A FALECIDA

De NELSON RODRIGUES
Direção de José Maria Monteiro — Cenários de Santa Rosa

DE 16 A 21 DE JUNHO

A RAPOSA E AS UVAS

De GUILHERME FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA — Cenários de ANISIO MEDEIROS

DE 23 A 30 DE JUNHO

CANÇÃO DENTRO DO PÃO

De RAYMUNDO MAGALHÃES JR.
Direção de Sergio Cardoso — Cenários de Nilson Penna

PREÇOS DAS LOCALIDADES

POLTRONAS CRS 40,00 GERAIS CRS 10,00
BALCÕES NOBRES CRS 30,00 CAMAROTES CRS 200,00
BALCÕES SIMPLES CRS 20,00 FIASAS CRS 200,00

BILHETES DESDE JÁ À VENDA

PRIMEIRAS TEATRAIS
"MULHERES FEIAS", NO COPACABANA

Angustioso, conveniente, o drama de Achille Salita que Henrique Pongelli traduziu para o elenco dos Artistas Unidos. O autor se utiliza de um conflito realmente universal, o complexo da mulher feia diante de sua rival potencial, a mulher bela. A sinceridade deste conflito poderia ser objetada pelos mais exigentes, com o argumento de que hoje em dia não há mulher realmente feia, tais são os artifícios, os processos plásticos, o auxílio do vestuário. Entretanto, o autor foi bastante seguro ao nos apresentar tipos que gritam a sinceridade da sua dir localizadas distantes dos grandes centros urbanos, onde aquele complexo aparece entre a mulher feia e a mulher bonita realmente existe e realmente provoca dramas de maior ou menor intensidade. A história e conduzida por mão de mestre, um ritmo seguro ascendente, com um fio de cura em cada ato, que persegue a ansiedade do espectador para a cena seguinte, após o intervalo. De surpresa em surpresa, de emoção em emoção, percorre-se pela mão de Achille Salita (da a primeira trilha dos acontecimentos). Cada revelação é um choque no espectador, mas não um impacto artificialmente fabricado, com o único intuito de escandalizar. Cada revelação está ligada fortemente a trama da história e isto faz a comédia criar perspectiva, projetar-se como um bloco sólido, real.

Os três atos correm e em todos eles estamos com os nervos à flor da pele, presos aos acontecimentos, com vontade, às vezes, de interromper naquele velho solar e mudar o curso dos acontecimentos.

Dentro da avassaladora ação da peça, destaca-se muito acima de todos os demais a figura extraordinária de Henriette Morineau, interpretando em todos os momentos dramáticos com uma força criadora admirável. Que poder de se dar inteira ao personagem ou melhor, de tomar a figura do personagem rubricada e idealizada pelo autor e lhe emprestar alma, vida, terrena realidade. O perfeito ator é um semi-Deus, tem o mesmo poder do Deus dos Cristãos, dar vida ao inanimado.

Contracenando nos momentos mais cruciantes com este furacão de nervos, ódios e lembranças amargas que é a velha mãe, temos uma jovem atriz, Fernanda Montenegro, temperamento extremamente vibrátil, mas ainda não totalmente desenvolvida na sua capacidade interpretativa. Excelentes nos momentos de dor, no terceiro ato e de uma beleza formidável (formidável empregado aqui no seu primeiro sentido) o seu final do terceiro ato. Não aguentou, porém, com a mesma tempera, o diálogo violento com Morineau, quando ambas lembram a mãe de Jolly. Morineau, como



Volta hoje ao cartaz do Teatro Dulcina, continuando a temporada de segundas-feiras, a comédia de Nestor de Holanda, "A Bruxa", que reuniu no seu elenco astros famosos: Itala Ferreira, Delor, Dóia Selva e Ruy Viana. "A Bruxa" está sendo bem recebida pelo público e promete fazer carreira naquele teatro.

O PRECEITO DO DIA

As merendas que as crianças levam para a escola devem ser criteriosamente escolhidas: pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de queijo; ou duas bananas e uma fatia de bolo; dois ovos e pão com manteiga, ou dois ovos e pão com queijo. Aprenda a organizar as merendas de seu filho, recorrendo a alimentos de real valor nutritivo. — S.N.E.S.

USE PASTA DENTÍFICA

Forhan's
NÃO CUSTA MAIS QUE OS DENTÍFICOS COMUNS

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 568



Horizontais — 1. Desprezo. 8. Ficar de mau humor. 9. Baixo. 10. Instrumento de ataque. 11. Simbólico do papel. 14. Gênero. 15. Espécie de verso. 16. Prefácio que designa publicação. 17. Irreversível. 18. Falar na mesa de herança. 19. A. 20. Falar. 21. Oração. 22. Perfeição.

Verticais — 2. Aquil. 3. Elemento graco que tem a aparência de um. 4. Agrícola. 5. Molécula feminina (pl.). 6. Lavar. 7. Atmosfera. 10. Mago de poderes. 11. O mesmo que Júpiter. 12. Pólen do alho. 13. Visagem dupla. 20. Artigo plural. 22. Feminino do sufixo ão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 567

HORIZONTAIS: 1. Desprezo — 2. Aquil — 3. Elemento graco que tem a aparência de um — 4. Agrícola — 5. Molécula feminina (pl.) — 6. Lavar — 7. Atmosfera — 10. Mago de poderes — 11. O mesmo que Júpiter — 12. Pólen do alho — 13. Visagem dupla — 20. Artigo plural — 22. Feminino do sufixo ão.

VERTICAIS: 1. Desprezo — 8. Ficar de mau humor — 9. Baixo — 10. Instrumento de ataque — 11. Simbólico do papel — 14. Gênero — 15. Espécie de verso — 16. Prefácio que designa publicação — 17. Irreversível — 18. Falar na mesa de herança — 19. A. — 20. Falar — 21. Oração — 22. Perfeição.

Colaboração para a Rev. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Fixação de colonos holandeses no interior do Paraná

Celebrado acordo entre o Ministério da Agricultura e a Comissão Mista Brasil-Reino dos Países Baixos

Foi assinado acordo entre o Ministério da Agricultura e a Comissão Mista Brasil-Reino dos Países Baixos, visando o trabalho de colonização e desenvolvimento da cultura de produtos agropecuários, na Colônia da Cooperativa de Castrolanda, no município de Castro, no Paraná.

Para a efetivação desse acordo, que vigorará até 31 de dezembro do corrente ano, contribuirá o governo federal com CR\$ 1.000.000,00, cabendo à outra parte a fixação de agricultores holandeses na referida Colônia, em conformidade com plano aprovado pela Divisão de Imigração e Colonização. Uma vez localizados os colonos, a Comissão assumirá a responsabilidade financeira pela manutenção dos mesmos no município.

Assim, em acordo os senhores João Cleofas, ministro da Agricultura, e José Vieira Coelho, delegado chefe do Seter Brasileiro da Comissão Mista Brasil-Reino dos Países Baixos.

FOI UMA GLORIA DA AMERICA

Monumento a Ruben Dario em São Paulo

Comunicando ao Sr. Justino Season Balladras, ministro da República da Nicarágua, a resolução dos artistas brasileiros de erigir um monumento a Ruben Dario em São Paulo, foi-lhe dirigido o seguinte ofício:

"A Associação dos Artistas Brasileiros tem a satisfação de comunicar a V. Exa. que em sessão do Conselho Geral e por proposta do conselheiro professor Alexandrino Agra, foi aprovado por unanimidade um voto de congratulação com a Prefeitura da capital do Estado de São Paulo, por motivo da inauguração, naquela cidade, de um monumento ao extraordinário poeta Ruben Dario, glória da América e orgulho da Nicarágua.

Aos brasileiros é particularmente grato o que se relaciona com a cultura Continental, e em especial com esse país, a Associação Central, órgão dessa figura eminente, que produziu uma obra magnífica, e nos cantos de estranha música deu aos contemporâneos a impressão de um milagre de poesia, o "Mistério da Nicarágua", como o denominaram justamente os leitores mais altos da crítica do século.

O Brasil teve a satisfação da presença de Ruben Dario como plenipotenciário da sua grande Pátria no Congresso Pan-Americano de 1905, de iniciativa de Ilho Branco.

Essa presença, os versos empolgantes deste poeta, que trouxe à poesia lírica a expressão de um canto novo, de ritmos inquietos constituem razão de contentamento em todos os círculos da nossa cultura. Bem merecida foi, por isso, a homenagem em bronze dessa preciosa figura.

(Ass.) Raul Pedroza, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Oswaldo de Souza e Silva — presidente do Conselho; Carlos Maul, secretário geral; e Cesar Veiga, secretário do Conselho.

TEATROS BOITES

CASABLANCA

ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JA FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 FANATAS!
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estreia — Dia 6 de Junho — Estreia — SILVIO CALDAS em
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!" NOEL ROSA. Jardel Filho, Grande Othello, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA — 25-1783

COPACABANA Tel.: 57-1818

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS
O "FILÓSOFO DO SAMBA!"
"MULHERES FEIAS"
Com MORINEAU - Jardel Filho - Laura Suarez - Francisco Dantas - Fernando Montenegro - Lúcia Nunes
MODELOS "ALICE-MODAS"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581

ULTIMA SEMANA!

40-30 e 10 CRUZELOS

"MULHERES DE TODO O MUNDO!"



COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

COLE, MULHERES CHEGUE!

A NOITE

Pânico entre os "grileiros" das terras cariocas

É de mais absoluta oportunidade, esclarecer o assunto secular a lei que vem de ser assinada pelo prefeito Dalcídio Cardoso, de regulamentação das propriedades rurais. Segundo essa lei os ocupantes das terras deverão provar a legítima posse, mediante documentação, características, a natureza das atividades, agrícolas ou pecuárias. Mais, ainda, as com quem se limitam informando os proprietários destas. Deverão estar registrados em cartório. Não será fácil esse levantamento de terras cariocas. Não há região em que não seja sentida a presença de falsos donos de áreas enormes, suscitando questões judiciais. Isso acontece em Jacarepaguá, em Guaratiba, em Campo Grande, questões essas que duram há muitos anos. O caso do Copacabana foi típico. Um cidadão se arrogou propriedade da grande parte do bairro, inclusive de terrenos em que havia fortificações do Exército, desde o tempo das invasões! Em Campo Grande os lavradores estavam ameaçados de ficarem sem suas hortas de um dia para outro. Terras fértilíssimas, como são as de Guandu e que foram objeto de uma série de reportagens de A NOITE. Globos de produção riquíssima foram retalhadas para a venda de terrenos a prestações. Só depois do mal feito se procurou remediar o desapropriado e a entrega dos terrenos ocupantes. Legítimos moradores que arrancam da terra a riqueza de alimentos. O nosso chamado "Cinturão Verde", abandonado, empobrecido, desamado. A sua recuperação já agora, será muito mais difícil. A verdade é que a nova lei vai causar pânico entre os "grileiros" que terão de provar com documentos que são realmente donos das terras que vêm explorando há longos anos. — H. D. C.

A rua Paula Freitas transformada em garagem

Será que não passa nenhum guarda do Tráfego na rua Paula Freitas? Parece — se sim... Não se trata de um logradouro de grande espaço — este é mais reduzido — com o estacionamento em ambos os lados. Fica um estreito corredor. Um leitor escreveu-nos para sugerir, uma vez que os privilegiados devam continuar a usar a rua como garagem, estabelecer não única. Como está é que não deve continuar.

Um pandemônio na ponte de Mangueira

O tráfego pela estação de Mangueira está crescendo de modo extraordinário. Na rua Visconde de Niterói forma-se uma fila enorme de automóveis, inclusive ônibus, que são de diversas linhas. No outro trecho, da estrada de Santos Melo, outra não menor. Tudo isso em consequência do espaço mais do que reduzido da ponte sobre a linha férrea. Essa passagem tem entrada de São Francisco Xavier e de Visconde de Niterói, estabelecendo o cruzamento para saída por Santos Melo. São longos minutos que se perdem para vencer o pequeno trecho. A construção do viaduto de Ana Nery não influirá no trânsito nessa local. Urge aumentar a ponte de Mangueira que constitui um sério perigo que se agrava mais ainda em dias de chuva no Miracand.

M. R. — Conte-nos o seu caso, se é de relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 24-1856 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1952)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Curso Primário — 1.ª Série "B"

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso



JULIO TELES DA SILVA LOBO NETTO; LUIZ ARMANDO COPPOLO; AROLD RABINOVICI; JOSÉ CARLOS RODRIGUES PITE

CLINICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS

Senador Dantas, 45-80 — 42-3291 — De 3 às 6 horas

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — Boletim da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música), número referente ao período de julho a outubro de 1952. Rio: O Observador Agrário e Pastoral, janeiro, Rio: A Polônia de Hoje, boletim informativo mensal do B. I. P., fevereiro, Rio: Brasil Açucareiro, dezembro de 1952, Rio: A Previdência, fevereiro, Rio: Revista do Clube Militar, número referente aos meses de dezembro de 1952 e fevereiro deste ano, Rio: Manguinhos, boletim do Instituto Oswaldo Cruz, 31 de janeiro, Rio: Revista Brasileira de Panificação, janeiro, Rio: Ki-bon Noticiário, fevereiro, Rio: Paralelo 23, 13 de março, Rio: Boletim da C. C. P. L., fevereiro, Rio: Revista Espiritista, novembro e dezembro de 1952; Rio: Glnasta, boletim da R. S. S., janeiro deste ano, Bombarim.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

MAIO DE 1953

12: — A N Y	58: — N I B
22: — S G R	68: — B D K
38: — D A T	78: — M I O
48: — R U T	88: — L L N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:

Cr\$ 134.618.921,90

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO:

Av. Graça Aranha, 19

Sobrelaja — T. 42-7088

PRÓXIMO SORTEIO:

30 de Junho de 1953

às 16 horas

O Pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobrelaja

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da veloz precocidade sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50-9.º AND. - CONJUNTO 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

CLINICA DE SENHORAS

E CRIANÇAS

Doenças da Nutrição

Dra. LOTTE Kretzschmar

Edif. A Noite, 8. 613. Tel 23-0975

2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 19 horas

EMBALAGENS DE LUXO

Papel, Fitas, Sacos, Pálha

Forminhas p/doce. Alumínio

Celulose (inexplicável)

"CELOPHANE" Senado 15

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, u-

vagens endoscópicas da vesícula

tratamento dos tumores da pró-

tata por eletro-resecção trans-

uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44 —

3.º andar — Das 13 às 19 horas.

Telefone: 22-3367

Cobrança de custas ilegais

Representação da Ordem dos Advogados — Chamados à Corregedoria os advogados lesados

O Corregedor da Justiça, desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, dirigiu a Ordem dos Advogados o seguinte ofício:

«Exmo. Sr. presidente da Ordem dos Advogados — Seção do Distrito Federal. «645-53. Em 22 de maio de 1953. — Senhor Presidente. Acuso o recebimento do Ofício n.º 1.002, de 7 do corrente, acompanhado da relação dos advogados signatários da representação encaminhada a esta Corregedoria com o Ofício n.º 702, de 23 de março passado. — O ponto de vista desta Corregedoria sobre o assunto de tão alta relevância por afetar a moralidade da administração da Justiça neste Distrito, ficou expresso, com síntese e clareza, no seu Ofício n.º 384-53, de 31 do mesmo mês de março, a V. Exma. dirigido. — Deseja esta Corregedoria a colaboração concreta e eficiente dos senhores Advogados, e Solicitadores e de partes que tenham queixas de indevidas cobrança de custas.

Assim, solicito a V. Excia. que se digno providenciar a presença, em meu gabinete, dos mencionados signatários ou de quaisquer prejudicados, para que me exponham em termos claros e precisos, os casos de seu conhecimento e me habilitem a investigá-los, exibindo-me as provas de que disponham ou indicando-me fontes em que poderei colhê-las. — Apuradas as maiores das taxas regimentais, os infratores serão devidamente punidos. — Reitero a V. Excia. as expressões do meu elevado apreço e distinta consideração.

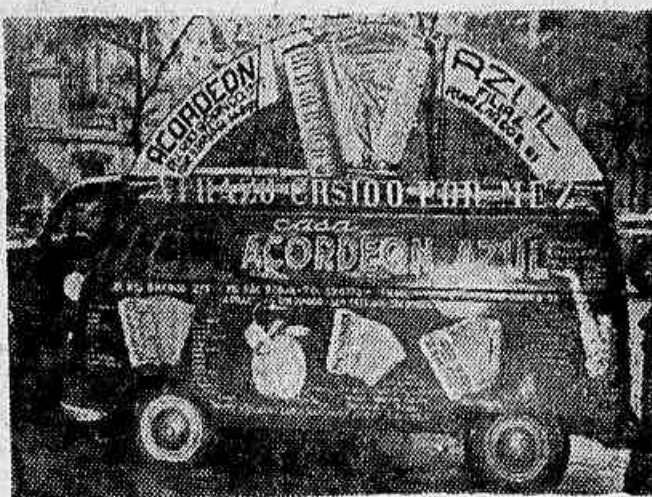
Associação Brasileira de Propaganda

Assembléia Geral Extraordinária

Estão convocados todos os sócios quites, para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 9 de Junho (3.ª feira), em nossa sede própria, à av. Rio Branco, n. 14 — 17.º and., para tratar da seguinte ordem do dia: — Aprovação do novo Estatuto.

A 1.ª convocação está marcada para às 19 horas e na falta de n.º legal funcionará a Assembléia em 2.ª convocação, com qualquer n.º, às 20 horas.

A DIRETORIA



PROPAGANDA ORIGINAL DA
CASA ACORDEON AZUL

AVENIDA RIO BRANCO 217

TELEFONE — 32-8750

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 011/12/13 —

Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331



Cr\$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada a partir de Cr\$ 200,00.

Ruy Mafra & Irmão

Rua Aristides Lobo, 134

Bondes Estrela e Santa Alexandrina

à porta.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

O LOUVRE

é um magazin de primeira ordem.

TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER

não exige dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gosto e o requinte da carioca. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguém vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de comprá-los! E, para isso, nem dinheiro é preciso!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAQUE COMO PUDER

LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

LLOYD BRASILEIRO

-PATRIMONIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 8

O Lloyd Brasileiro - Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá, mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 10/6/53, às 14 horas, gêneros alimentícios de 1.ª qualidade, para fornecimentos aos seus navios neste porto, conforme edital publicado no "DIÁRIO OFICIAL" dos dias 22, 23 e 25/5/53. O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2/22), a partir desta data.

RAYMUNDO EDUARDO JANSEM

Diretor de Abastecimentos



A CIA. ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S/A, a receberem os dividendos relativos ao 2.º semestre de 1952, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 11 de Maio de 1953, à razão de Cr\$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 1.º de junho próximo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sobrelaja, mediante a apresentação das respectivas cautelares e documentos de identidade.



Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

- Itua dos Andrades, 28 Esquina de Alfândega — Rio
- 1.º Urubiana, 28 (Esq. e Buenos Aires) — Rio
- 11, 7 de Setembro, 104 (Prox. Praça da Independência) — Rio
- Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio
- Rua da Carioca, 29 — Rio
- 1.º, 1.º de Junho, 164 — B. Iluminada, E. de Minas Gerais

A REVISÃO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

DA 1ª PÁGINA
técnicas, chefes de serviço, e outros interessados.

De início, transcreve o artigo 250 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952:

"O presidente da República designará uma comissão de técnicos para estudar o plano de classificação dos cargos do Serviço Público Federal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais, respeitados, quanto possível, os seguintes princípios:

a) aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, haverá igual vencimento ou remuneração; b) as carreiras para o ingresso, nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração; c) igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos.

Parágrafo único. O plano a que se refere este artigo será apresentado ao Congresso Nacional, dentro do prazo de dois anos, contados da publicação desta Lei."

E prossegue, já na "Introdução":

"Quando ouvimos falar em cargo público ou em função pública e quando tomamos conhecimento da respectiva denominação, que nos acode, desde logo, ao pensamento? Certamente que pensamos, antes de mais nada, o que irá fazer a pessoa nomeada ou admitida para exercer aquele cargo ou aquela função; em outras palavras, quais serão os correspondentes deveres, atribuições e responsabilidades?"

Pois esta coisa aparentemente tão simples define o maior problema de administração de pessoal. A resposta àquela pergunta é que permitirá ao administrador descobrir, no mercado de trabalho, o pessoal de que necessita, selecioná-lo posteriormente, pagá-lo com equidade, aperfeiçoá-lo, promovê-lo.

Não é outro o objetivo primeiro de uma classificação de cargos. Além desta, não apenas se fica sabendo o que irá fazer o ocupante de qualquer cargo ou função, como também se terá base para pagar com equidade os que exercem atividades iguais, estabelecer hierarquia, não somente de vencimentos, mas também de importância e responsabilidade dos deveres.

Ainda não tem, infelizmente, o serviço civil federal classificação de cargos no sentido que interessa à administração de pessoal, conforme adiante se verá neste folheto. No sistema atual, a denominação do cargo muitas vezes não nos dá a menor idéia das tarefas do respectivo ocupante e o acesso deste numa "carreira" significa, apenas, vencimento ou salário melhor, pois que, de modo geral, continua fazendo a mesma coisa. Um Oficial Administrativo "A", por exemplo, se diferencia de um "B" tão somente porque recebe mais, na realidade, nada executando a mesma tarefa.

Já o mesmo não se observa nas Forças Armadas, onde um Coronel se distingue de um Capitão não apenas porque recebe mais, senão também porque lhe são próprias funções de maior responsabilidade e importância.

Uma vez classificados os cargos, na administração civil, o servidor, enquanto permanecer na mesma classe de sua carreira, poderá melhorar de salário ou vencimento, mas apenas com decorréncia do tempo.

serviço ou outro fator (promoção horizontal) do momento, enquanto, em que tenha acesso a um nível mais elevado de sua carreira (promoção vertical), além de perceber maior remuneração financeira, passará a exercer atividades de maior complexidade e importância.

Para a administração brasileira, a realidade não é diferente. E que ela exige — como este folheto esclarecerá — levantamento, análise e ordenação final sobre modo extensas e minuciosas e pressupõe um histórico de experiência anterior, no trato do problema.

A administração brasileira atingiu o ponto de maturidade para o empreendimento. A Lei 284, de 1936, sujeitando o funcionalismo federal a princípios uniformes, adotando o critério da profissionalização do pessoal, padronizando os vencimentos, instituindo, em bases concretas, o sistema do mérito, preparou o terreno para soluções de maior envergadura.

É interessante assinalar, a propósito, o paralelo entre a nossa e a experiência norte-americana. No Brasil, o sistema do mérito foi implantado pela Lei 284, de 1936, e 17 anos mais tarde o Estatuto dos Funcionários mandou organizar o plano de classificação de cargos. Nos Estados Unidos, o sistema do mérito foi introduzido em 1883 e a Lei que mandou estudar o Plano de Classificação é de 1919, datando de 1923 o ato legislativo que o consagrou.

Comissão designada pelo Presidente da República, bem mediante a repercussão e a dificuldade da tarefa que lhe foi cometida, espera ampla colaboração dos servidores, dos estatutários e da imprensa. Com esse objetivo, resolveu dar à publicação este folheto, para esclarecimento dos interessados.

instrumento adequado de classificação e retribuição ao funcionalismo. As situações anômalas, que tanto desestabilizam a carreira, deverão desaparecer mediante o estabelecimento de um sistema, através do qual a administração e os servidores encontrem um denominador comum para expressarem seus pontos de vista.

AREA DE ATUAÇÃO

Embora o Estatuto fale apenas de cargos, não é possível circunscrever os estudos a serem empreendidos tão somente aos cargos criados em lei.

Em primeiro lugar, grande número de extranumerários está equiparado aos funcionários, por força do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e as funções ocupadas por esses mesmos extranumerários vão ser transformadas, em obediência ao Estatuto, em cargos públicos. Em segundo lugar, os demais extranumerários vão ter sua situação funcional revista, ainda em obediência ao novo Estatuto. E, finalmente, é fato reconhecido, através dos estudos compreendidos a respeito das Tabelas Únicas, que se há de estabelecer uma escala de salários atribuídos aos extranumerários. Cumpre reconhecer, de resto, que os extranumerários constituem a maior parcela de servidores civis.

Os estudos do Plano de Classificação devem, por conseguinte, abranger todos os cargos e funções federais ocupados por funcionários e extranumerários da União, de modo que a classificação de uns e outras obedeça aos mesmos princípios técnicos, e, consequentemente, o plano final elaborado espelhe realmente a situação do Serviço Civil Federal.

Impõe-se, todavia, ressaltar que o Plano de Classificação nada tem a ver com o regime jurídico dos servidores admitidos para os lugares classificados. O Plano de Classificação cataloga os lugares existentes no Serviço Público Federal, sobre as bases dos deveres, atribuições e responsabilidades que lhe são pertinentes e o Plano de Remuneração indica a retribuição que deva ser paga aos respectivos ocupantes. A situação legal desses ocupantes, isto é, o regime jurídico, a que estão sujeitos, será a definida na legislação própria.

MÉTODOS

Levantamento — Deverá ser processado em dois levantamentos: levantamento dos cargos existentes, através de questionários, entrevistas, observações diretas ou outros instrumentos considerados adequados em cada caso. Cumpre, ainda, obter, também, através de questionários ou outros instrumentos apropriados, informações sobre as atribuições dos diferentes órgãos de serviço. Os resultados deverão, tanto quanto possível, ser tabulados mecanicamente.

Discussão — Elaborado o esboço do Plano, será o mesmo discutido com as associações de funcionários e com os representantes que forem designados pelas categorias profissionais interessadas.

Sistema educacional — Deverá ser procurado o maior entrosamento possível do Plano com o sistema educacional do país.

Quanto à complexidade dos serviços públicos federais no Brasil não pode mais ser atendida com o atual regime da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936. É preciso substituí-lo por outro sistema, estruturado em bases lógicas e técnicas que não ocasionem injustiças e erros. A necessidade de uma reforma neste sentido ressaltada do exemplo de países estrangeiros, cujos problemas de pessoal, semelhantes aos que hoje nos assombram, foram solucionados pelo único processo adequado — a classificação de cargos na base de deveres, atribuições e responsabilidades. O Poder Legislativo bem compreendeu que se impunha atacar os males de nossa administração de pessoal pela raiz e, para este fim, mandou elaborar um plano de classificação.

Classificar os cargos significa reuni-los em grupos homogêneos, segundo critérios previamente escolhidos. Esses critérios podem ser, por exemplo, o do vencimento, o do processo de seleção, o da permanência ou transitoriedade no serviço público. Mas o critério de classificação de que se cogita é o dos deveres, atribuições e responsabilidades de cada cargo, tendo em vista, entre outros elementos que possam ser considerados, a natureza do trabalho, seu grau de dificuldade e a posição ocupada pelo cargo na estrutura do serviço público.

Cargos que apresentem, de modo análogo, tais elementos, formam uma "classe". O estabelecimento de "classes" dá lugar a uma "carreira" (série de classes). A reunião de carreiras dá origem ao "grupo ocupacional". Os grupos ocupacionais, reunidos, constituem, a seu turno, o "Serviço".

Conveniente assinalar que a classificação de cargos tem em mira a arrumação sistemática dos cargos, isto é, das unidades de trabalho existentes no serviço público.

Cabe ressaltar que o plano de classificação visa aos cargos e não aos funcionários, seus eventuais ocupantes, tanto assim, que os cargos vagos são também classificados.

A composição sucessiva de classes, carreiras, grupos ocupacionais e serviços, tem a grande utilidade de permitir a visão ordenada do conjunto do funcionalismo, facilitando a elaboração e aplicação de normas comuns aos cargos que, por sua similitude, devam receber, sob qualquer aspecto, tratamento uniforme.

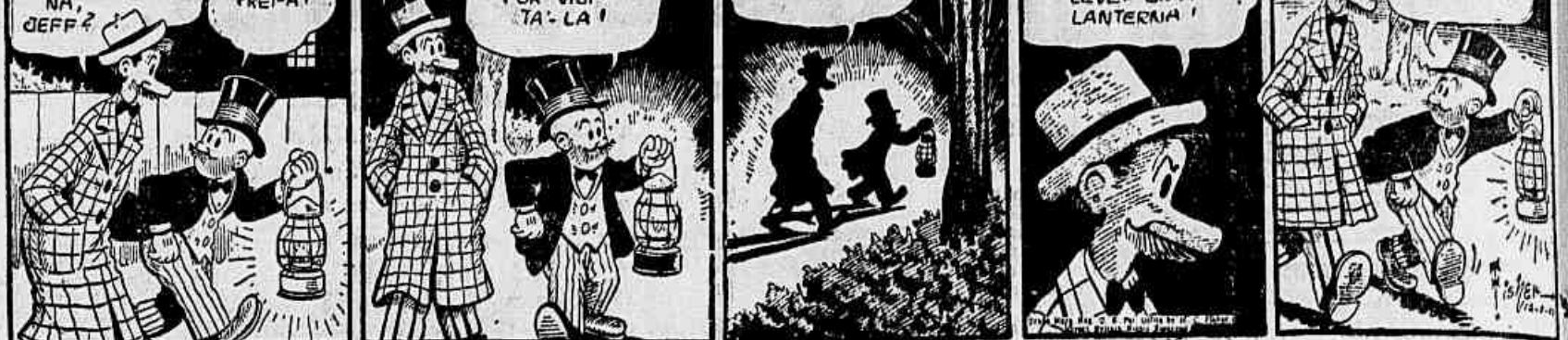
ESPECIFICAÇÃO DE CLASSES

O trabalho de classificação completa-se pela especificação das classes.

A especificação descreve os caracteres dos cargos que compõem cada classe, determinando-lhe a natureza, a dificuldade e a responsabilidade, bem como as qualidades exigíveis para seu desempenho, de modo a estabelecer, entre as várias classes, perfeita distinção. Serve, ainda, de guia para a classificação de novos cargos, atrevesse uma definição precisa da denominação da classe e proporciona esclarecimentos de grande valia em administração de pessoal, organização e organização.

Uma especificação de classe, em geral, compreende: a) denominação ou título, pelo qual a classe fica oficialmente conhecida e que se aplica não só à classe, como aos cargos nela in-

PIADAS DE MUTT & JEFF



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



Repositório completo da legislação relativa à Dívida Pública

Vai ser organizado um "dossier" — Determinação do diretor da Caixa de Amortização

O Sr. Claudionor de Souza Gomes, diretor da Caixa de Amortização, designou o oficial administrativo José Pompeu de Campos para, no prazo de 60 dias, organizar um "dossier" de todos os dispositivos legais e regulamentares referentes à dívida pública interna federal fundada, podendo, no desempenho dessa função, entender-se, diretamente, com quaisquer setores da Caixa, e requisitar os elementos que julgar necessários.

O ato do diretor da Caixa de Amortização teve origem na dificuldade que muitas vezes surge quando da necessidade de uma consulta, por se encontrar a legislação dispersa, não sendo fácil uma localização no ocasionamento constante do desentendimento de diversos setores encarregados da execução e controle dos respectivos trabalhos e ainda porque os órgãos responsáveis por ela não têm a mesma facilidade de acesso à legislação.

Celo Maia, Traiano Furtado Reis e Wagner Estelita Campos.

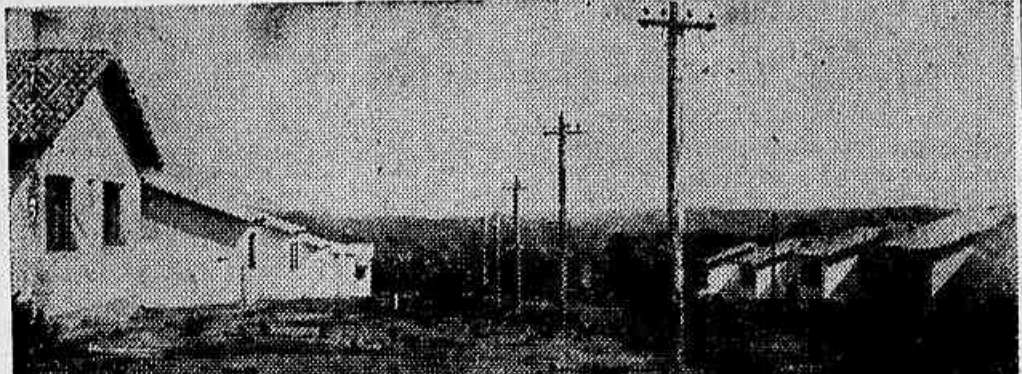
A Comissão tem sua sede no Palácio do Ministério da Fazenda, 7o andar, Sala 701.

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRÍVEL





Parte do núcleo residencial, moderno e confortável, construído para os empregados da base, que pagam apenas, de aluguel, 120 cruzeiros mensais, inclusive a taxa de luz e água.

UMA REALIDADE A MARCHA PARA O OESTE

ARAGARCAS, 30 — (Do envio especial de A. NOITE) — Depois que aqui esteve em fins do ano passado, há cinco meses portanto, uma notável transformação veio observar em vários setores da Fundação Brasil Central, cuja base está instalada nesta confluência do Araguaia com o Garças.

Por toda parte se nota um surto de invulgar progresso, graças sem dúvida alguma, ao espírito empreendedor do Sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da entidade, que está fazendo em pouco mais de dois anos, o que outros não fizeram em oito. Assim a que já construiu nada menos que 300 quilômetros de estrada de rodagem, a qual está no momento pouco além do Vale do Sonho e a 220 quilômetros de Xavantina. Essa estrada, verdadeira espinha dorsal do "hinterland" brasileiro, atravessa o Vale

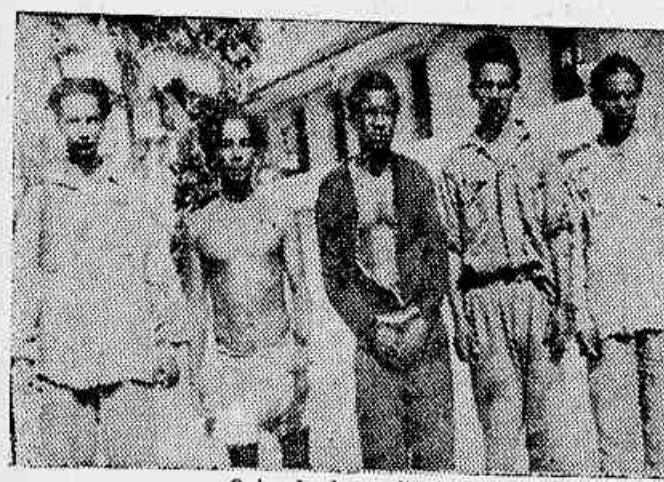


Um milhão de pés de eucaliptus estão sendo plantados na base da F. B. C. Dentro de quinze anos, essa grande reserva florestal valerá mais do que todos os prédios e instalações de Aragarças.

do Pindaba, onde será instalado um grande núcleo de colonização, que será iniciado com a localização em breve, de 300 famílias de flagelados nordestinos. Além dessa, outra será feita no Vale do Sonho, cujas terras são ótimas para a agricultura e a pecuária.

Outras realizações da atual administração da F. B. C. — reconstrução da estrada de Aragarças a Calapônia, numa extensão de 180 quilômetros; plantio, sob a direção do agrônomo Edemir Teles, de 1 milhão de pés de eucaliptus, os quais, ao fim de 15 anos terão um valor econômico superior a todo o acervo da Fundação em Aragarças; construção de 50 novos, modernos e higiênicos prédios residenciais, quando durante a administração passada, num período de 8 anos, haviam sido edificadas apenas 33; ampliação da oleria, que em 1952 produziu, em média, 200 mil tijolos e telhas, por mês, vindo de fora, para as construções; ferragens e louça sanitária; mudança e ampliação do antigo hospital que, embora pequeno, está aparelhado para qualquer caso de emergência; construção de novo nosocomio, dotado de tudo há de mais moderno no gênero e que será o maior centro de saúde da região; ampliação da escola para os filhos dos servidores da F. B. C., onde recebem instrução, no momento, cerca de 300 crianças; construção

IAM PRATICANDO ASSALTOS Mas acabaram "encanados"



O bando de assaltantes

O indivíduo Linobem Evangelista, de residência desconhecida, na madrugada de ontem, tratou com o motorista Duílio Anselotti, que faz ponto no largo do Moura, no Fonseca, em Niterói, uma viagem à Laranjal, bairro gongalense. Dentro em pouco, rodava o carro, que é de chapa R.J. 7476, com destino àquela localidade. A viagem se fez sem qualquer anomalia. Na Estrada do Laranjal, todavia, Evangelista determinou ao motorista que parasse junto ao café e bar "Bom Retiro". Ali, já o aguardava, os indivíduos Adilberto de Oliveira, Dercilio de Souza Batista e o menor Altemir da COAP. No estabelecimento, começaram a beberem à vontade. Serviram o menor Altemir da Cunha Neves, único empregado da casa. Alí, estava a sós. Quando a atenção foi chamada de um dos componentes do bando, que o menor foi, então, agarrado e imobilizado. Entremetidos, os demais sacaram o estabelecimento. O motorista, alheio aos acontecimentos, aguardava-os no volante.

Pouco depois, o carro rodou, com os quadrilheiros para Vila Nova de Itambi. Nesta cidade, o bando, sem que alguém se achesse a enfrentar-lhe, varreu o estabelecimento, levou o que se quis, e se dirigiu para o norte, onde se encontra a residência de um dos membros do bando, que se quis.

Perigosa facinora põe em pânico um subúrbio

(Títulos principais na 1.ª página) Sangrenta ocorrência, na qual perdeu a vida uma jovem de pouco mais de 20 anos de idade, teve lugar na estrada da Ilha de Guaratiba. A vítima se chamava Jovina Alves de Oliveira e seu barbaresco assassino Alcides Péricles de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Cachorro do Mato". Alcides está implicado em diversos e sucessivos crimes praticados naquela zona, mas até o presente tem sido baidados os esforços das autoridades para puni-lo, e a vez que o facinora é protegido por diversos comerciantes locais. As próprias vítimas de sua perversidade, ou as testemunhas, se negam a declarar perante a polícia, temendo vingança do criminoso.

A origem do crime Há cerca de duas semanas "Cachorro do Mato" promoveu uma ousada arruaça, obrigando os proprietários da viação a abandonar o local. Entre as pessoas que tentaram impedir que a agressão do criminoso tivesse maiores consequências estava Alcino Casiano, irmão de Jovina, a vítima de sábado último.

A intervenção de Alcino o desferido revelou a tiro, deixando-o ferido e em estado de pânico. Alcino foi levado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de pânico. Alcino foi levado para o Hospital de São João, onde se encontra em estado de pânico.

Um corpo de Jovina foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para ser autopsiado, devendo ser dado à sepultura amanhã. O enterro de Jovina foi realizado no cemitério de São João, onde se encontra em estado de pânico.

Como ocorreu

Sábado último, por volta das 21 horas, Jovina Alves dos Santos foi às compras na Estrada da Ilha, n.º 181 (precisamente na esquina da rua que dá acesso à Ilha do Casimiro, onde se encontra o assassinio pouco semanas antes). Jovina havia comprado durante todo o dia, com o auxílio de caminhão que é a casa de comércio adquirida por ela, e entrou na loja, ali encontrou um velho amigo seu, o nome João Paulo, tendo o dito Paulo lhe pedido pagar uma dívida.

Jovina, em vista do estado de embriaguez que o amigo apresentava, aconselhou-a a não atender à solicitação. Foi nessa ocasião que o Alcides "Cachorro do Mato", postado numa das extremidades do balcão, mandou servir um copo de cachaça e com a mesma atitude de provocação dos criminosos do cinema, empunhou uma arma. Jovina atirou a aguardente para cima, e Alcides, em seguida, calmamente, as costas no desordenado. Exasperado, o perverso indivíduo ajeitou mesmo de costas e sem possibilidade de qualquer reação a Jovina Alves, tendo este, ao sentar-se ferido, procurado a porta.

Páscoa dos Militares de São Paulo

No próximo dia 4, dedicado a "Corpus Christi", será realizada a Páscoa dos Militares da guarnição de São Paulo, em missa que o Cardeal-Arcebispo D. Carmelo Maria, celebrará na praça da Sé, às 10 horas da manhã.

Em andamento a construção do açude "Riacho da Cachoeira" Obra de alcance econômico para vasta região do Rio Grande do Norte — Informações do Ministério da Viação ao presidente da República

O deputado Theodorico Bezerra, do Rio Grande do Norte, telegrafou ao presidente da República, informando que o Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras contra a Seca, abreviase o mais possível o início da construção do açude "Riacho da Cachoeira", no município de Santa Cruz, uma das regiões mais atingidas pela estiagem prolongada, naquele Estado.

O presidente Getúlio Vargas encaminhou o pedido ao Ministério da Viação, com urgência, para se tratar de obra de alcance econômico para a região e ao mesmo tempo possibilitar emprego a considerável número de nordestinos, desprovidos de recursos para a própria subsistência.

Agora, o titular daquela pasta, restituindo o processo ao chefe do governo, informou que o referido açude, com capacidade para pouco mais de dois milhões de metros cúbicos de água, teve início a sua construção a 19 de março último.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio



EMPOLGOU O FLA-FLU DE VOLÍBOL — Grande vitória conquistou o Flamengo no tradicional clássico Fla-Flu. O fôto das rubro-negras mereceu os maiores elogios pois enfrentou um sexteto litorâneo e energético. Venceram as pupilas de Passarinho com fibra e entusiasmo. Com esta vitória, as estrelas do Flamengo mantiveram a colocação de líderes invictas. Na gravura as jovens fensoras do clube da Gávea, inclusive Irani que fez a sua estreia, ao vencerem o Fluminense.

REASSUME O VASCO A LIDERANÇA

Entre Botafogo e Flamengo a segunda vaga para o Octogonal

As partidas de sábado e domingo referentes ao Torneio Rio-São Paulo determinaram grandes modificações no quadro de reatados. Dessas alternativas as principais dizem respeito à mudança da liderança de Torneio, em virtude da derrota do ex-líder, o Corinthians, frente ao Vasco que assumiu a liderança do lote, o empate entre o Flamengo e o São Paulo, que desalojou o quadro bandeirante da liderança, que poderia ostentar juntamente com o Vasco, esse derrota do rubro-negro. A posição dos concorrentes por pontos passou a ser a seguinte:

- 1º — Vasco ... 5
- 2º — Corinthians e São Paulo ... 4
- 3º — Botafogo e Flamengo ... 3
- 4º — Fluminense ... 2
- 5º — Palmeiras e Bangu ... 1
- 6º — Santos e Portuguesa ... 0

O Vasco já tem a sua inclusão no Torneio Octogonal assegurada, enquanto o Botafogo e o Flamengo são candidatos à segunda vaga. Todavia o rubro-negro ainda tem que enfrentar o Bangu, quinta-feira.

Fábrica de leite em pó no município de Sete Lagoas

A mensagem do presidente da República à Câmara dos Deputados, dispondo sobre a concessão de isenção de direitos na importação da maquinaria

O presidente da República assinou mensagem, a ser enviada à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a concessão de isenção de direitos a aparelhagem completa necessária à montagem de uma fábrica para produção e pulverização de leite, a ser importada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada, com sede em Belo Horizonte.

Barragem do Sobradinho

De Juazeiro, o Sr. Paulo Peltier de Queiroz, enviou a S. Excia. o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a S. Excia. que nesta data inspecionei os serviços de construção da barra exclusiva do barragem do Sobradinho e demais trabalhos em andamento nesta zona do São Francisco. Pelo andamento das obras referidas, a barragem deverá ficar concluída antes do encerramento do presente exercício. Cordiais saudações (a Paulo Peltier de Queiroz)".

Último trecho rodoviário Ilhéus-Lapa

De Lapa, Bahia, recebeu o presidente da República o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que nesta data inspecionei os serviços de proteção e acostagem desta cidade, bem como do último trecho rodoviário do plano do São Francisco, que ligará o porto de Ilhéus a esta localidade, cujos trabalhos vêm tendo o andamento desejado de acordo com o programa aprovado por V. Excia. Cordiais saudações (a Paulo Peltier de Queiroz, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco)".

CARIOCA

As melhores reportagens sobre assuntos de rádio, cinema e teatro — Contos — Crônicas — Flagrantes mundiais — Modas



Miss Marte invade a terra do cinema — Fim do Festival de Cannes — Esporte Feminino — Flagrantes Mundiais — Teatro — Decoração — Bridge — Modas — Como pensam os rádio-ouvintes — Crítica cinematográfica de Van Jafá.

Acusada de oito crimes de morte!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Santo André, compareceu, durante a tarde de ontem, o agricultor japonês Kikifishiro Ota, morador no subúrbio de Mauá, na Estrada do Frio São-Judiel, fazendo grave denúncia contra sua sobrinha Ioko Ota, de vinte anos, solteira; afirmou que sua sobrinha é autora de oito crimes de morte, vindo a saber disso por intermédio de uma irmã da mesma, Helena, de 13 anos. Diante da gravidade da denúncia, as autoridades policiais providenciaram a detenção da acusada, que foi, depois, removida para o Departamento de Investigações, onde será ouvida amanhã.

Como se sabe, a série de crimes cometidos há questão de dois anos mais ou menos, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, lugar habitado por pescadores. A jovem nipônica, ao ser abandonada pelo amante, resolveu acabar com a vida de dois filhos, um de quatro meses de idade e outro com um ano. A seguir, apalhou-se por Jaime do tal, matando a mulher deste, de nome Maria. Acabou também com a vida do Jatinho, quando conheceu outro homem, de nome Banula, que se tornou seu amante. Mas esta não teve melhor sorte e acabou assassinada, sendo despojada ainda de 800 cruzeiros. Conheceu outro homem, Anísio de tal, fez-se sua amante e deu-lhe cabo da vida.

Como se sabe, a série de crimes cometidos há questão de dois anos mais ou menos, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, lugar habitado por pescadores. A jovem nipônica, ao ser abandonada pelo amante, resolveu acabar com a vida de dois filhos, um de quatro meses de idade e outro com um ano. A seguir, apalhou-se por Jaime do tal, matando a mulher deste, de nome Maria. Acabou também com a vida do Jatinho, quando conheceu outro homem, de nome Banula, que se tornou seu amante. Mas esta não teve melhor sorte e acabou assassinada, sendo despojada ainda de 800 cruzeiros. Conheceu outro homem, Anísio de tal, fez-se sua amante e deu-lhe cabo da vida.

Empatou o Ipiranga por OXO, em Avaré

AVARE, 31 (Aspress) — Jogando na tarde de hoje, nesta cidade, a equipe de profissionais do Ipiranga, pertencente à 1.ª Divisão de Profissionais Paulista, não foi além de um empate sem abertura de contagem frente ao Avarense local.

Cinema? Leia CARIOCA

TRIUNFOU O URUGUAI SOBRE A INGLATERRA

MONTEVIDEU, 31 (INS) — A equipe uruguaia derrotou, hoje, a seleção da Inglaterra pela contagem de 2x1. Marcaram os gols pelo Uruguai Abadie, aos 27 minutos, e Miguez, aos 60 minutos, de cabeça. Pela Inglaterra marcou Taylor, aos 88 minutos. O jogo foi assistido por 70 mil pessoas.

EM PLENA LUTA PELO GINÁSIO

O prefeito Dulcício Cardoso presente ao início das obras — Em julho de 54 a conclusão da praça de esportes coberta



Registros da solenidade do início, pela manhã, no Maracanã, quando era dado o primeiro passo para a construção do novo ginásio do "Derbi". O prefeito Dulcício Cardoso, acompanhado do engenheiro Paulo Meira, de C. B. B.; Ary Oliveira Meneses, seu assistente e presidente da F. M. W.; Luis Vinhas, da ADEM; Benício Ferreira Filho, da Frolar S. A.; e Arno Frank, V&S, o momento em que o governador da cidade desce a primeira pedra do futuro ginásio do Maracanã.

Revestiu-se de grande brilho a solenidade do primeiro grande passo para a construção do ginásio do Maracanã. Quando esteve presente à festividade pôde ver estampado no semblante de todos o contentamento e o entusiasmo pela festividade que vinha sendo realizada. Ninguém desconhece que isto é um grande sonho dos desportistas ligados aos esportes em quadras fechadas e que o Brasil, por incentivo da Prefeitura, não dispõe de um local onde possa abrigar um grande público. O ato de capital importância para os desportistas metropolitanos foi presidido pelo Prefeito Dulcício Cardoso, contando ain-

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

QUANDO A CHANCE AJUDARÁ O BANGU?

O certo é que o Bangu portará-se com a bravura que o público esperava. Jogou de igual para igual no primeiro período da luta, ainda que tenha esbarreado um pouco na melhor armação do Botafogo. Já na segunda etapa, foi feito o assédio decisivo mas a mudança do placar terminou por contrariar os propósitos de Zilinho e sua gente. O Bangu aceitou essa revés pela contagem mínima, sem críticas aos fatos mas reclamando por um juiz correto que quem tenha presenciado o trabalho desenvolvido em campo pelas duas equipes.

— "Vi o perigo quando Dino se apossou da bola e aproximou-se de mais do objetivo. Não houve cobertura completa, e eu me achei por um instante, desprotegido inteiramente. Foi esse lance que nos liquidou..." (Fernando).

— "Olha que procurei me preocupar somente com esse menino Dino, um perigo com a bola dominada. A única vez que ele teve a chance, não a perdeu". (Salvador).

— "Tinha uma missão a cumprir no trabalho com Zilinho. Todo o quadro lutou como eu, mas a derrota veio imprevista". (Zezinho).

— "Não adianta é forçar como nós forçamos, quando não se marcam gols". (Zezinho).

— "Quem notou nossas oportunidades perdidas, dirá que sofremos uma injustiça. Mas o Bangu, é preciso que se note, não me decepcionou". (Dello Neves).

Inaugurado o estádio do Guarany

Batido o Palmeiras por 3x1 na peleja inaugural

CAMPINAS, 31 (Asapress) — O jogo desportivo desta Capital teve, na tarde de hoje, momentos de grande significação para o desporto campineiro, com a inauguração do novo estádio do Guarany. Dentre várias comemorações cívicas e esportivas, destacou-se o prêmio amistoso entre Guarany e Palmeiras, o qual terminou com a vitória dos locais por 3x1.

O time do Parque Antártica, que vinha creditado com uma vitória na sabatina de ontem, frente ao Fluminense por 2x1, não foi o mesmo que compartilhou das festividades da inauguração, uma vez que esteve muito apático, demonstrando completo desajustamento entre suas linhas. Além, esse descontentamento

motivou várias substituições no onze, sem contudo modificar a característica do quadro, isto é, sem melhorias absolutas. Enquanto isso, os locais, jogando com o "coração nos pés", já que a vitória significava estreitar com o pé direito o novo estádio, se desdobravam dentro da cancha em busca do triunfo, que, finalmente, merecidamente lhes sorriu. Na primeira fase, cobrando uma penalidade de fora da área, o médio-direito Nilo inaugurou o marcador para o Guarany. Na etapa complementar, Lima empatou. Pouco depois, Dido derrotava, pela, no final do encontro, Augusto, em visível impudência, consolidar a vitória de 3x1, com a conquista do terceiro gol do Guarany.

LEILÃO COPACABANA
MÓVEIS — CRISTAIS
PORCELANAS — PRATAS
QUE GUARNECER O PALACETE DA
RUA GOMES CARNEIRO, 118

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado pelo proprietário, venderá em leilão, terça e quarta-feira, dia 2 e 3 de junho, às 20 horas, à rua Gomes Carneiro, 118. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações de vendas do leilão, à Rua São José, 70. Tel. 32-9987.

TURFE EM SÃO PAULO

Gualicho, o favorito, mal defendeu a 3.ª colocação, estranhando os 62 quilos de peso

S. PAULO, 31 (Asapress) — Das corridas hoje realizadas no hipódromo de Cidade Jardim, foram oferecidas os seguintes resultados:

1.º páreo — Venceram — Em 1.º, Concessina, n.º 3 (O. M. Fernandes) e em 2.º, Tambora, n.º 1 (L. Alves). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

2.º páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.º, Cambui, n.º 2 (J. Alves) e em 2.º, Delfos, n.º 5 (L. Gonzalez). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

3.º páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º, El Cerrito, n.º 2 (D. Garcia) e em 2.º, Djemah, n.º 5 (P. Vaz) — neste páreo não correu o cavalo n.º 4. Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

4.º páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º, Funny, n.º 9 (L. Osorio) e em 2.º, Dinga, n.º 3 (J. P. Souza) e em 3.º, Ojeia, n.º 10 (E. Viana). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

5.º páreo — 2.000 metros — Venceram — Em 1.º, Fowler, n.º 1 (L. Gonzalez) e em 2.º, Fighting-Sou, n.º 3 (A. Castaldi). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

6.º páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º, Dongaly, n.º 10 (J. Alves) e em 2.º, Old Fashioned, n.º 9 (W. Mazala) e em 3.º, Zé, n.º 1 (A. Castaldi). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

7.º páreo — 3.218 metros — Grande Prêmio "Jockey Club", com 300 mil cruzeiros ao vencedor, sob a presidência de Benício Ferreira Filho, em 2.º, Lord Antibes, n.º 4 (L. Gonzalez) e em 3.º, Gualicho, n.º 1 (O. Moss). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

8.º páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º, Galatino, n.º 1 (A. Artin) e em 2.º, Firmapon, n.º 4 (G. Sibiki). Tempo: 1' 10" 1/5. Dupla: 106" 8/10. Placês — 27.00 e 16.00.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

DERROTADO O NÁUTICO

Tombou o quadro pernambucano, frente ao Reims, em Vichy, por 5x2

VICHY, 31 (AFP) — O Stade de Reims, campeão de futebol de França, derrotou o Nautico, de Recife, pela contagem de 5 x 2. A partida realizou-se em presença de mais de 6 mil espectadores. Os brasileiros opuseram uma bela resistência ao quadro francês durante todo o primeiro tempo, em que seu jogo, tipicamente sul-americano, fez maravilhas.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Tempelli, aos 6 minutos, Appel, aos 18, Glovacki, aos 33 e Meano aos 48 minutos.

O Nautico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Caligula, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no mercado com um tanto de Isalinda, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Nautico.

Tendo uma forte chuva enchacado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamacento da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sinigaldi por Glovacki.

Quatro líderes no certame mineiro

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Com os resultados verificadas na tarde de hoje, o certame mineiro ficou com quatro líderes a saber: América, Niterói, Vila Nova e Atlético. Todos com dois pontos perdidos cada um.

AO MUNDO LOTERICO

RUA DO OUVIDOR, 139
VENDEU ANTE-ONTEM
35.904

com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS

2.º PRÊMIO DA LOTERIA FEDERAL
DEPOIS DE AMANHÃ, VENDERÁ MAIS
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

E, para São João, grandioso plano, 1.º prêmio de
DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

OUVIDOR, 139

LEILÃO - CENTRO COMERCIAL

PREDIO
Situado à RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 188

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado pelo proprietário, venderá em leilão, em frente ao mesmo, sexta-feira, 5 de junho, às 16 horas, pela maior oferta, o prédio acima, em terreno de 6,60 x 52 metros. Ótimo local para depósito ou construção de edifício. Informações no escritório do anunciante à rua São José, 70, fone 32-9987.

Comunicados fúnebres

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ José da Silva Campos Filho, senhora e filhas e Octávio Rezende da Silva, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Diretoria da Lavandaria dos Hotéis e Similares S. A., penhorada pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu grande amigo e presidente JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, externa a sua gratidão a seus fornecedores, Associações de Classe e pessoas amigas, e convida para a missa de 7.º dia que faz celebrar amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Família Inocência Pereira Leal convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu prezado amigo JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Pelo que antecipadamente agradece.

SALIM ABIB

(FALECIMENTO)

✠ Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 1.º de junho, às 16 horas, sendo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Os Membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal da Lavandaria dos Hotéis e Similares S. A., ainda consternados com a perda irreparável de seu grande amigo, companheiro e chefe JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, convidam os Srs. Acionistas, parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária, o que antecipadamente agradecem.

MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Teresa Cavalcante Figueiredo agradece a todas as pessoas amigas que a confortaram pelo falecimento de seu inesquecível espôso MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO, e convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 de junho, às 9.30 horas, no altar mór da matriz Santo Antonio dos Pobres, rua dos Inválidos.

MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas e seus auxiliares convidam os amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso auxiliar e boníssimo companheiro, MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO, será celebrada amanhã, dia 2 de junho, às 9.30 horas, no altar mór da matriz Santo Antonio dos Pobres, sita à rua dos Inválidos.

ANTONIO PAIVA DE SOUZA

(CONSTRUTOR) FALECIMENTO

✠ A família de ANTONIO PAIVA DE SOUZA comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 1.º de junho, às 16 horas, sendo o féretro da Capela Santa Teresinha, praça da República, 82, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

ESPERADO QUARTA-FEIRA NO RIO O HIBERNIAN, PARA O OCTOGONAL



VITÓRIA DO CORAÇÃO E DA RAÇA — Ao derrotar na tarde de ontem no Corinthians, o Vasco assumiu a liderança do Torneio Rio-S. Paulo. Há muito que não presenciávamos o esquadrão cruzmaltino atuar com tanta fibra. Dir-se-ia que os comandados de Flávio Costa reputavam este jogo uma questão de vida ou de morte, tal o ardor com que disputaram a pelota, jamais se entregando ao adversário, mesmo diante das grandes vantagens que lhe facilitasse a tarefa de passar pelos cruzmaltinos. E com esse empenho, dos dois bandos, a partida conseguiu a tornar um aspecto de rispidez perigosa, que o juiz paulista João Etzel, em muitas ocasiões, não tolhia como seria de esperar. De qualquer modo, a verdade é que o Vasco aparecia mais perigosamente no gramado, e por algumas vezes seus atacantes fizeram a meta de Cabeção passar por sérios perigos.

SENSACIONAL, A VITÓRIA DO VASCO!

Ao apagar das luzes do dramático encontro de ontem, o gol de Chico, que derrubou o Corinthians da liderança — João Etzel, um juiz confuso

Foi um jogo movimentado e cheio de lances estranhos e muitas vezes confusos, principalmente em seus primeiros quarenta e cinco minutos, aquele que reuniu, no Estádio do Maracanã, as equipes do Vasco da Gama e do Corinthians. Não se pense, por exemplo, que o "match" não teve, durante sua realização, pontos de real interesse para o espectador. Pelo contrário. Exatamente porque foi uma partida cheia de imprevistos é que deve ter agradado aos que compareceram no Estádio Municipal. Embora não tenham podido apreciar lances de grande virtuosismo técnico, tiveram, em compensação, oportunidade de verificar o quanto, em certas ocasiões, os nervos podem influir na produção de jogadores novatos e experimentados — resultando, dessa situação, um desenvolvimento de jogadas sem muita expressão técnica, mas de grande movimentação, pelo emprego de todas as energias possíveis.

UMA DEFESA RESOLVIDA

Embora a gente pudesse perceber, desde o apito inicial, que os jogadores em campo se achavam tomados de grande nervosismo devido à importância da partida, a verdade é que muitos esperavam, vendo a defesa vascaína desfalcada de Haroldo, que tal fato facilitasse os desejos da rápida ofensiva corinthiana. Aconteceu, no entanto, que, ao contrário disso, logo nas suas primeiras intervenções ficou positivamente a maneira viril e decidida com que a equipe vascaína se atirava à luta, disposta a obter uma vitória que representaria um grande passo para a conquista do

título de campeão do Rio-S. Paulo. Por seu lado, os do Corinthians, resolvidos também a conquistar um triunfo de grande significação, procuravam, logo de saída, obter qualquer vantagem que lhe facilitasse a tarefa de passar pelos cruzmaltinos. E com esse empenho, dos dois bandos, a partida conseguiu a tornar um aspecto de rispidez perigosa, que o juiz paulista João Etzel, em muitas ocasiões, não tolhia como seria de esperar. De qualquer modo, a verdade é que o Vasco aparecia mais perigosamente no gramado, e por algumas vezes seus atacantes fizeram a meta de Cabeção passar por sérios perigos.

JUIZ X FLAVIO

Da boca de seu túnel o técnico vascaíno Flávio Costa, durante a partida, procurava dar instruções aos seus jogadores, no sentido de que pudessem se organizar para explorar os setores mais fracos dos corinthians. O árbitro chamou sua atenção por duas vezes, a fim de que Flávio deixasse de proceder daquela maneira. Eram decorridos quarenta e dois minutos da etapa final, com o placar em branco, quando Flávio foi novamente apunhalado, insinuando seus cruaques. Etzel imediatamente se dirigiu à boca do túnel onde se encontrava Flávio Costa. O técnico vascaíno se levantou, formou-se uma tremenda confusão em campo, com a entrada de outras pessoas e, finalmente, depois de muitos empurrões, discussões, etc., veio a intervenção de Vinhais, que conseguiu acabar com o espetáculo. Depois disso o "match" prosseguiu disputado ainda com mais calor, mas já não as jogadas bruscas se faziam sentir com maior frequência, enquanto o apito de confusão seguia-se, marcando impedimentos e faltas dos atacantes cruzmaltinos, quando estes se encontravam em situação para marcar. E com vários minutos além do tempo regulamentar o primeiro período foi encerrado com o placar de 0 x 0.

A FASE FINAL

Veio a fase final da partida e a expectativa que cercava os últimos quarenta e cinco minutos era intensa. Logo que o juiz apitizou a saída observou-se que o sistema defensivo do Vasco da Gama continuava a aparecer com aquela segurança do pri-

(CONTINUA NA PAGINA 13)

VENCIDA A PORTUGUESA CARIOCA

Por 3x2 triunfou a Portuguesa de Santos, na partida de ontem

SANTOS, 31 (Asapress) — Estrondosa vitória contra sua homônima carioca, a Portuguesa Carioca, recém-guadada à Federação Metropolitana de Futebol, foi derrotada pela contagem de 3 x 2.

Sem dúvida, o interessadíssimo amistoso serviu como uma prova de fogo para os guarnecedores, onde, embora derrotados, demonstraram que poderiam melhorar consideravelmente. Isso porque, embora sem um empendimento de conjunto, e sem estímulos de primeira grandeza, os cariocas souberam equilibrar o cotejo, apresentando um bom futebol, com jogadas individuais de grande envergadura, que motivaram enlourecos alentos da torcida santista. Por outro lado, os paulistas também tiveram a sua prova de fogo, já que várias experiências com valores novos foram feitas. Entretanto, foram mais teimosos, porque contaram com o fator campo e um melhor entendimento entre seus jogadores, fruto de maior conjunto. Foi isso, aliás, um dos capítulos do triunfo local.

A primeira fase terminou com a vitória parcial dos santistas pela contagem de 3 x 1, com gols de Sabu, nos 18, 45 e 55 minutos. Para os cariocas marcou Aristobulo, no 22º minuto. Na etapa complementar, quando os cariocas passaram a se entender melhor, o vencedor voltou a se movimentar, com um grande gol de cabeça, no 2º minuto da diferença. Assim, a Portuguesa do Rio foi derrotada no seu amistoso de estreia pela contagem de 3x2.

Na arbitragem o Sr. Mario Gardelli atuou a contento. A renda, muito fraca, somou Cr\$ 9.575,00.

Internacional, campeão da Itália

ROMA, 31 (AFP) — O Internacional de Milão, sagrou-se campeão de futebol da Itália de 1953.

Foram os seguintes os resultados da 1ª divisão, rodada do certame da 1ª divisão: Atalanta, 1 x Milão, 1; Fiorentina, 2 x Como, 0; Triestina, 3 x Lazio, 0; Juventus, 1 x Nápoles, 1; Novara, 1 x Internacional, 0; Sampdoria, 4 x Palermo, 1; Roma, 0 x Spal, 0; Bolonha, 2 x Turin, 2; Udinese, 3 x Pro Patria, 2.

A classificação final ficou sendo a seguinte: 1º) Internacional, campeão da Itália, 47 pontos; 2º) Juventus, 35; 3º) Milão, 43; 4º) Nápoles, 41; 5º) Bolonha, 38; 6º) Roma, 36; 7º) Fiorentina, 33; 8º) Atalanta e Spal, 32; 9º) Lazio, Udinese, Turin, Novara e Sampdoria, 31; 10º) Palermo e Triestina, 30; 11º) Como, 27; 12º) Pro Patria, 22. Como e Pro Patria desceram para a 2ª divisão.

ALBI, França, 31 (INS) — Na corrida preliminar com carros pequenos o volante argentino Roberto Mieres qualificou-se para a final, no quarto melhor tempo de 34 minutos, 35 segundos e 4 décimos, em 12 voltas.

Fora do octogonal o Fluminense

Derrotado o tricolor, sábado, no Pacaembu, pelo Palmeiras — Rodrigues usou "papel carbono" para vencer o Fluminense, fazendo dois tentos parecidos

SÃO PAULO, 31 (Serviço especial de A. NOITE) — Encerrando seus compromissos no Torneio "Rio São Paulo", Fluminense e Palmeiras foram a campo na tarde de ontem, no Pacaembu. O clube carioca jogaria as suas esperanças para disputar a "Taça Rivadávia Corrêa Meyer", e que lhe seria possível, caso tivesse levado a melhor neste cotejo. Todavia, o Fluminense não foi feliz, caindo ante o Palmeiras pela contagem de 2 x 1, após uma partida das mais movimentadas, mas com superioridade palmeirense nas ações.

OS TENTOS SURTIRAM NO SEGUNDO TEMPO

O primeiro tempo transcorreu equilibrado, definindo-se no período complementar, quando foi construída a contagem. Isto demonstra o empenho do gremio tricolor na contagem que teve em Rodrigues, o artilheiro, com dois tentos parecidos. Um an-

tônico "papel carbono". Na mesma posição, tocando na pelota e recebendo de Jair nas duas penalidades "baldas" pelo famoso "Jair". Com esta derrota, o Fluminense viu fugir sua última esperança de entrar no Octogonal, depois de uma campanha das mais regulares, onde conquistou boas vitórias. O Palmeiras foi mais positivo na etapa derradeira, daí a jus-

tica em seu triunfo. O gremio do Parque Antártica iniciou a partida indeciso, firmando-se no decorrer da luta, pertencendo-lhe em grande parte o decorrer da etapa derradeira. Portanto, com esta vitória, reabilitou-se amplamente o Palmeiras dos últimos insucessos.

(CONTINUA NA PAGINA 13)

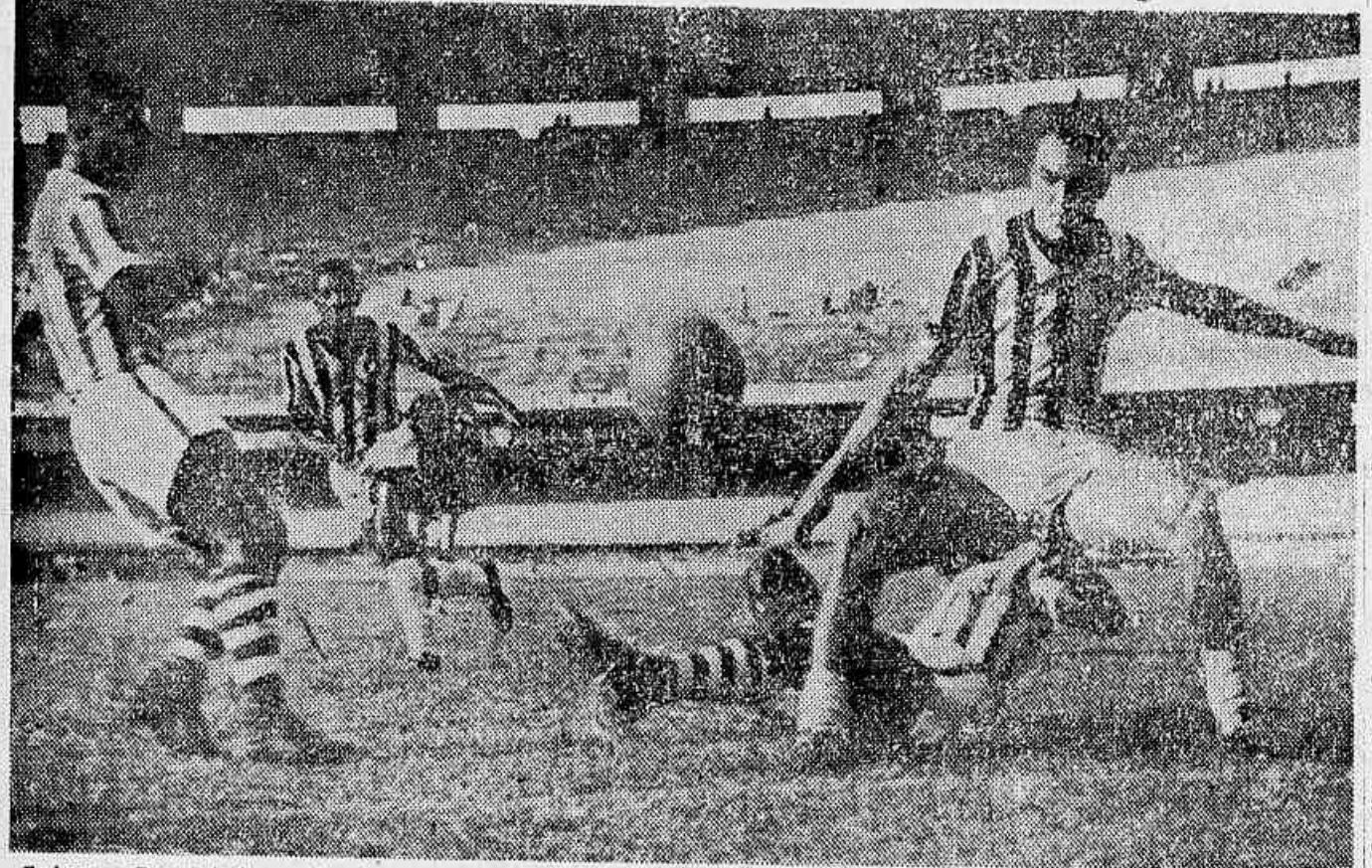
PLACAR DO RIO-SÃO PAULO

Botafogo	1 x Bangu	0
Vasco	1 x Corinthians	0
São Paulo	0 x Flamengo	0
Palmeiras	2 x Fluminense	1
Santos	3 x Portuguesa	1

NÃO TUSSA! TOME CESSATOSSE!

VITÓRIA TRABALHOSA DO BOTAFOGO

Por 1x0 caiu o Bangu, sábado, no Maracanã — Dino, autor do único tento — Reação dos banguenses, no final, que ameaçou seriamente o êxito do alvi-negro



Embora o Bangu tenha reacionado, no segundo tempo, ameaçando seriamente o empate, a verdade é que também o Botafogo perdeu gols certos, como na gravura acima, em que Vinicius deixou de marcar, por falta de chance

Não constitui surpresa o desfecho da partida de sábado no Maracanã, abrindo a penúltima rodada do Torneio Rio-S. Paulo. O Botafogo, agora em nova e promissora fase, derrotou o Bangu por 1 x 0, após luta em que o equilíbrio foi a nota dominante.

Tiveram os alvi-negros com a chance de marcar expressivo sucesso, quando demonstraram apreciável supremacia territorial e técnica, no primeiro tempo.

No entanto, mais uma vez o quinteto alvi-negro não rendeu satisfatoriamente conseguindo unicamente um tento, que acabou decidindo o prêmio.

REAÇÃO DO BANGU

N o período final, invertiram-se os papéis. O Bangu, melhor armado, passou à ofensiva re-

lutantemente, ameaçando por vezes seguidas a meta de Gilson. Mas, os banguenses tiveram dois fatores conspirando contra as suas pretensões: em primeiro lugar a segurança do bloqueio oposto pela defesa botafoguense; e depois porque os dianteiros chefiados por Zezinho não conseguiram levar a melhor sobre os adversários.

Dai se concluir que, apesar do aparente domínio dos banguenses no segundo tempo, o resultado fez justiça à maior categoria do Botafogo.

No entanto, deve ser feita justiça ao Bangu, que se mostrou

sempre um contendor bravo e lutador, à altura do vencedor.

DINO, O ARTILHEIRO

Coube ao centro-avante Dino, nos 25 minutos do primeiro (2º tempo), marcar o 1º tento do Botafogo — tento esse que deu a vitória aos alvi-negros. Foram à frente os botafoguenses. Geninho comandou o avanço e em condições favoráveis, estendeu a Dino. Este adiantou-se e atirou forte, vencendo a meta banguense.

Deve-se notar que no início do segundo período, os banguenses conseguiram um tento, mas que não foi validado por impedimento de Zezinho, seu autor, confor-

me marcara antes o "bandeirinha".

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Garçon e Santos; Araty, Bol e Juvenal; Braguinha (Mangaratiba), Geninho, Dino, Vinicius (Zezinho) e Jaime.

BANGU — Fernando, Mendonça e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Miguel (M. Bueno), De- cilo, Zizinho, Menezes (Russo) e Nívio.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu a partida com acerto o árbitro sueco Erik Westman. A renda foi de Cr\$ 145.921,30. Na preliminar o Macé venceu o Galitos por 5 x 2.

INSINUANTE
ESTA FESTEJANDO
SÃO JOÃO
COM UMA TRENDA
LIQUIDACÃO

45.000
PARES QUE VÃO
SER QUEIMADOS
POR QUALQUER
PREÇO

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA
DA AMERICA LATINA E E TAMBEM
UMA GALERIA A SUA DISPOSICAO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

QUINTA-FEIRA, A ÚLTIMA RODADA

Na próxima 5.ª-feira, dia santificado, será cumprida a última rodada do Torneio Rio-S. Paulo, comportando o encontro decisivo para o Vasco, com o Santos, em Vila Belmiro, como principal atração. No Maracanã, lutarão o Bangu e o Flamengo, enquanto no Pacaembu estarão em ação o São Paulo e a Portuguesa

NOTAVEL VITORIA DE QUIPROQUO, NO "DERBY"

SURPRESA NO PACAEMBU:

EMPATE EM BRANCO ENTRE FLAMENGO E SÃO PAULO

Partida equilibrada — Não produziram o efeito desejado as modificações introduzidas nos dois quadros — Pavão e Marinho contundidos — Quadros, juiz e renda

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Flamengo e São Paulo disputaram esta tarde no gramado do Pacaembu, uma partida onde se esperava mais emoção e futebol. O reduzido público presente ao estádio teve uma decepção, senão total, pelo menos em parte, devido à técnica empregada pelos dois conjuntos, que consistia mais em jogo de defesa do que ofensiva. Assim, o jogo transcorreu equilibradamente, até o seu final, sem contudo, nenhuma das equipes conseguindo sobrepujar uma única vez a defesa contrária.

BRILHARAM AS DEFESAS
Realmente, brilharam as defesas na tarde de hoje. Vimos os tricolores bandeirantes procurando anular a poderosa linha fluminense e a flocos de maneira soberba, jamais deixando desmarcados os atacantes contrários e intervindo sempre no momento oportuno em que os rubro-negros atacavam com real perigo para as suas cores. Outrossim, a retaguarda fluminense também atuou magnificamente. Mesmo quando se viu privada de sua peça titular, Marinho e Pavão, que se contundiram, a defesa do quadro do Flamengo continuou manobrando com precisão e eficiência. Superior ao admirável vigor se incessantes cargas que o São Paulo sustentou nos minutos finais da partida contra o seu não e soube ainda auxiliar o seu debilitado ataque. AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NOS DOIS QUADROS NÃO SURTIRAM OS EFEITOS DESEJADOS

Tanto Felício Solich como Feola não foram muito felizes com as modificações que introduziram em suas equipes. O técnico rubro-negro ainda tem a atenuante de ter que fazer duas substituições forçadas na defesa, o que impeliu de lançar mais reforços na defesa, o que sentiu bastante a ausência de um dos substituídos da classe de Adãozinho; mas Feola pôde fazer as três substituições permitidas, no seu ataque, usando várias formas no transcorrer da batalha, sem, contudo, jamais conseguir um objetivo. Assim como o Flamengo sentiu a falta de Adãozinho, o São Paulo estranhou a ausência de Raulinho.

Os principais elementos do Flamengo foram Garcia, Jadir, Jordani e Esquerdinha, sendo bem secundados por Cido, Leoni e Jordani. Os demais rubro-negros atuaram dentro de um plano geral satisfatório. No quadro bandeirante as melhores figuras

foram Mauro, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, seguidos de Poy e De Sordi. Os demais elementos atuaram de modo confuso.

QUADROS, JUIZ E RENDA
As equipes atuaram assim constituídas:
FLAMENGO: Garcia — Marinho (Leoni) e Pavão (Cido) — Jadir — Jordani — Joel — Evaristo (Rubens) — Maurício — Benítez (Evaristo) e Esquerdinha.
S. PAULO: Poy — De Sordi e Mauro — Bauer — Pé de Valsa e Alfredo — Lanzoninho (Marinho) — Negri — Benedito — Lanza (Lanzoninho) e Teixeira (Maurinho) (Benardi).
Na arbitragem da partida funcionou o juiz carioca Mario Viana, com ótimo desempenho.

A renda somou a fraca quantia de 148.740 cruzeiros.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"UM CASTIGO QUE O CORINTHIANS NÃO MERECEU"

Tudo acabou nos instantes finais. A torcida do Corinthians não voltaria para a estrada a dar-lhe o colorido que só um desfile carnavalesco seria capaz. Morava a desilusão no rosto corinthiano, e as faces contorcidas, queriam dizer que ali estavam profissionais que rezavam para que o momento passasse, implorando que lhes deixassem em paz. Futebol inteiro, este que roubava alegrias do esforço de tantos minutos poderia proporcionar:

— Alguns na defesa furou, quando o centro de Sabará passou pela linha de defesa. Chico colheu a bola em situação excepcional, e desta vez não chutou às nuvens. (Cabeção).
— "Perder a contingência de quem compete, mas nunca perder que se merece vencer" (Homero).
— "Penso nessa gente que atribui ao São Paulo para ver o Corinthians jogar futebol. Ninguém acreditava em vitória fácil, já que o Vasco é a potência que existe realmente, mas ao Corinthians faltou a chance de um final mais justo" (Goiano).
— "Pouco se deve dizer depois de uma das maiores injustiças que já presenciou em futebol. Nem ao menos nos sobrou o direito de voltar a perseguir o placar. E aquela bola na trave" (Claudio).
— "Não queria vitória, já que isso era demais, mas o empate seria o que de mais justo deixaria a contenda" (Baltazar).

Goleada a Portuguesa pelo Santos

6x1, o contundente marcador imposto pelo quadro de Vila Belmiro aos lusos — Só Julinho salvou-se do "naufrágio"

SANTOS, 31 (Assapress) — Jogando na tarde de hoje, nesta cidade, no estádio de Vila Belmiro, em disputa do Rio-São Paulo, a Portuguesa de Desportos foi surpreendentemente goleada pelo Santos, pela espetacular atuação dos jogadores da Cruz de Malta, que em 45 minutos da primeira fase, os gols do Santos. O tento da Portuguesa foi alcançado na altura dos 28 minutos, ainda no primeiro tempo. Na etapa complementar, Vasconcelos, o artilheiro da tarde, assinalou o 6.º tento, aos 7 minutos, numa espetacular bicicleta.

OUTROS DETALHES
As duas equipes estiveram assim formadas: SANTOS: Mangá, Helvio e Cassio; Fajó, Formiga e Nelson Adams; Nêcio (Ney), Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite. — PORTUGUESA DE DESPORTOS: Lindolfo, Nelson e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Carlos Julinho; Renato, Osvaldinho, Alis e Bota (Odácio). A arbitragem esteve a cargo do Sr. Querubim da Silva Torres com bom desempenho. A renda, fraquíssima tomou Cr\$ 43.290,00.

Fora do Octogonal...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

Rodrigues aos sete minutos do tempo final. Já cobrou uma falta perto da área, passando ao ponteiro palmeirense que tocou na pelota, enviando as rédeas de Castilho. Aos vinte e cinco minutos, Robson recebendo de Telê, atirou forte e estabeleceu o empate. Dois minutos após, Palmeiras desempatou. Pindaro derrubou Liminha na entrada da área. Cobrou Jair, passando a Rodrigues. O ponteiro tocou na pelota e venceu o goleiro Castilho. Penalidade e colocação de Rodrigues, tal como a conquista do primeiro gol. Com o placar de 2 x 1, favorável ao Palmeiras terminou o prelúdio.

O trabalho do Sr. Franz Grill, da Federação Metropolitana de Futebol, embora sofrendo uma torção no pé, foi bom, somando a renda a importância de Cr\$ 254.200,00.

Os quadros estavam assim formados:
PALMEIRAS — Rugilho (Furlan), Rubens e Sardo; Waldemar Fiume, Gersio e Deme (Nesio); Odair, Lima, Liminha, Jair e Rodrigues.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode (Rubens); Telê Vilalobos, Marinho (Simões), Robson (Didi) e Quincas (Robson).

CARIOCA pertence ao "jogo" do cinema e do rádio

Rosier levantou o G. P. de Alibi

ALBI, França, 31 (INS) — O volante francês Rosier ganhou, hoje, a corrida do grande prêmio em Albi, quando o corredor argentino Manuel Fangio, teve que se retirar por se ter perdido o freio de seu veículo. Fangio estava na dianteira quando se deu o acidente.

O corredor argentino, escapou milagrosamente de outro grave acidente quando seu carro começou a dar voltas sobre si mesmo, completamente fora do controle.

Com este resultado o Flamengo deu um grande passo para a conquista do tri-campeonato, ficando mesmo isolado na liderança do certame uma vez que o Botafogo foi derrotado pelo Tijuca.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

RAVEL FORMOU A DUPLA E HUXLEY FOI 3.º

Não ficou aquém da expectativa a reunião efetuada na tarde de ontem pelo Jockey Club Brasileiro, cujo hipódromo encheu-se desde cedo, ficando em breve literalmente ocupado.

As corridas, em gramíneas normais, tiveram desenrolar interessante, com finais de sensação em algumas, agradando todas.

Prova básica, o grande prêmio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros e dotação de Cr\$ 1.000.000,00, foi sensacionalmente disputada, cabendo a vitória, de modo excelente, a Quiproquo, pilotado com rara precisão por J. Marchant, tendo Ravel formado a dupla, em ótima corrente. Huxley teve direção falsa chegando 3.º.

Dos pares efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo
1.800 mts. — 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1 Resedá, 54, E. Castillo

DR. GAPISTRANO OUVIER

(Doc. Fac. Med.) GARCANTIA

R. Senador Dantas, 20-5 - 22-8665

VERDASCO

GENUINO VINHO VERDE NACIONAL

Prove o delicioso VERDASCO manipulado com uvas de castas portuguesas produzidas na Quinta S. Luiz

— Caxias do Sul — e Eng. nas cantinas de Luiz Antunes & Cia. — Telefones: 22-0801 e 22-8020

Dist.: TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Sensacional a vitória do Vasco!

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

meio tempo, que lhe garantia a integridade da sua meta. As deslocções constantes de Souza e Claudio, as descidas de Luizinho para o costado esquerdo do campo, nada disso conseguia desmover os defensores cruzmaltinos. Embora os corinthianos fossem à frente, chegando muitas vezes até à meta de Oswaldo e causando tremendo mal entre os torcedores do Vasco, a verdade é que sempre nos momentos decisivos apareciam os jogadores da Cruz de Malta para intervir de maneira a impedir os arremates finais. Durante todas as investidas corinthianas na etapa derradeira, apenas por três vezes seus atacantes arremataram de modo a preocupar seriamente aos cruzmaltinos.

Uma, num tiro enfiado de Claudio, cobrando uma falta próxima à área e que tocou na trave superior do Vasco; outra, numa escapada de Souza, que propiciou um bom tiro a Luizinho, que raspiou o poste lateral direito do gol de Oswaldo, e, finalmente, já ao apagar das luzes, uma "virada" de Carbono, que surpreendeu o goleiro cruzmaltino, passando por baixo de seu corpo mais saindo pela linha de fundo. Evidentemente, isso prova a maneira vigilante pela qual se portou a defensiva do Rio-São Paulo, anulando o perigo nos momentos decisivos e conservando a cidade de Oswaldo virgem do gol.

UM FINAL INESPERADO

A verdade é que o tempo passava com as duas equipes atacando ou se defendendo como podiam, e de acordo com as circunstâncias. Apesar dos esforços dos jogadores dos dois ataques, o fato é que as duas defesas surgiam com muito mais personalidade e firmeza em campo — e isso levava todo mundo a crer que o "match" acabaria com o placar de 1.º tempo, ou seja, de 0 x 0.

Foi exatamente quando falavam um e meio minuto para o juiz "abairar" a pelota que surgiu o tento que daria a sensacional vitória ao Vasco da Gama, dando um maior interesse ao Rio-São Paulo. Os paulistas já se preparavam para comemorar o empate, com a conquista do torneio, em vista do resultado da partida Flamengo x São Paulo. Tudo, em realidade, indicava que o placar em branco continuaria pendurado no Maracanã, assinalando, realmente, a quarta vitória de um clube paulista nos torneios Rio-São Paulo. Foi quando, aos quarenta e três minutos e meio do campo, mesmo perseguindo por Olavo, de 1.º centro, rasteiro em direção a um tremendo bôlo de jogadores localizados na marca de penalidade da área paulistana. A bola correu até lá e acabou sendo desviada para Chico, um pouco mais para trás, quase no bico da pequena área. Quando a pelota chegou até o ponteiro vascoino o tiro partiu, indefensável, em direção à meta de Cabeção que, embora saltando desesperadamente, nada conseguiu fazer. Foi um delírio no Maracanã. Os cruzeiros vascoinos atiraram sobre o campo inteiro, com aquele gol, salvar o Rio-São Paulo, dando-lhe um outro interesse. E por muitos minutos o tento que era o triunfo do Vasco — merecido afinal de contas, porque perseguiu aquela resultado até o fim, com mais propriedade e vontade do que o adversário.

OS TIMES
VASCO: Oswaldo — Augusto e Belini — Eli — Mirim e Jorge — Sabará — Maneca — Alvinho (Genuino) — Vavá (Ipo-Jucen) e Chico.

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Olavo — Idário (Julião) — Golano e Roberto (Lorena) — Claudio (Souzinha) — Luizinho — Baltazar (Nardo) — Carbono e Souza (Claudio).

JUIZ — J. Etzel, da F. P. F. — S. S. nos pareceu um tento confuso na marcação de certas faltas, quando do término da primeira fase. No entanto, de um modo geral, pareceu-nos correto.

RENDA — Cr\$ 1.565.000,00.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"Esta proesa vale uma goleada"

Como pôde acontecer uma coisa daquelas com o Vasco, nem os cruzmaltinos compreendiam. Eles que já haviam se acostumado aos maus fados que os vinham perseguindo, sentiram então que nem tudo é tempestade no oceano da vida. Dois minutos antes de terminar um jogo em que, mais uma vez São Paulo deixaria o Maracanã celebrando uma conquista daquelas que garantem a legitimidade de uma su-

perança descomunal, o Vasco sentia que o triunfo não se encontrava mais ao alcance de suas possibilidades. Eis que Sabará esbarra mas não perde a bola, e o centro rasteiro entra contra Chico que não atirou às nuvens. Caio o Corinthians, e assim pode a torcida do Vasco gastar os derradeiros foguetes de um estoque que ameaçava esgotar. Vimos no vestiário do Vasco, o ambiente dos grandes feitos, como se um título fora conquistado, e um objetivo alcançado.

"Penso que estarei bem, pelo menos tendo a sorte de manter intacta minha cidadela. Andei correndo sério risco, mas ninguém se engana com esse quadro do Corinthians que é realmente da categoria elevada. Que o chitão sempre me ajude no Vasco, isso é o que peço a Deus" (Oswaldo).

"Perdido o tudo de João Etzel, menos aquele impedimento do Genuino quando o Vasco tinha tudo para marcar. Perguntei então, o que havia assinalado, e sabem qual foi sua resposta? "Eu errei sim Augusto, errar é humano" (Augusto).

"Se quiserem saber como salvei aquele gol de cabeça eu digo que aprendi com o Haroldo. Alíás a bola foi que me encontrei, e não eu a ela. Estou feliz como uma criança" (Belini).

"Bem que eu avisei aos paulistas que havíamos de marcar um gol no final do jogo. Pergunte ao Claudio se não foi verdade?" (Mirim).

"Tantas vezes tentei passar a bola para o Genuino, e no final quando o fiz, foi o Chico que acabou aproveitando para alegria de todos nós" (Sabará).

"Todos estão se esquecendo que ainda nos falta passar pelo Santos, em Vila Belmiro, a que esse adversário goleou hoje a Portuguesa. Sejam os cautelosos, e não perderemos nada com isso" (Maneca).

"Não podemos perder essa batalha, e se fiz o gol, maior mérito que eu, merecem os companheiros que sustentaram a luta frente a um tal indomável" (Chico).

"Nada mais nada menos, daquilo que contávamos. Era preciso combater com alma e disciplina, e o Vasco pode construir esta vitória de primeira linha. O que não entendi, foi a cena do Sr. João Etzel, que não é nenhuma criança para saber que há um regulamento que permite nossa permanência na boca do túnel" (Flavio Costa).

2.º Páreo

1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — 1.900,00 a Cr\$ 9.750,00.
1.º Baracés, 55, R. Marchant.
2.º Cabulata, 54, E. Castillo.
3.º Scalpo, 56, L. Rigoni.
4.º Eager, 54, B. Cruz.
Não correu: Gold Fox.
Tempo: 65.
Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

3.º Páreo

Dupla — Cr\$ 23,00.
Placés — Não houve.
Apostas — Cr\$ 1.255.850,00.
Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º, 2 corpos.
RATIOS EVENTUAIS
Pontas:
Gardá 5118 101,00
Romá 13874 32,50
P. Linda 1523 339,00
Garantia 2738 189,00
Resedá 2923 13,00
Revoada 2923 13,00

RATIOS EVENTUAIS

Total 64575
Duplas:
12 1926 150,00
13 935 14,00
14 7027 41,00
23 1170 247,00
24 11826 24,00
33 252 1.147,00
34 5018 87,50
44 7947 35,00
Total 86101

4.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

5.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

6.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

7.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

8.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

9.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

10.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

11.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

12.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

13.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

14.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

15.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

16.º Páreo

1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — 18.000,00 a Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Tinoço.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73 8/5.

Ratios do vencedor — Cr\$ 13.000,00.

COSTUMES CASEMIRA
na Alfaiataria
Tendões Selecionados
Regulosa Confecção
ORIENTE
131-AV. MAR. FLORIANO-131

CARTAZ AMADORISTA

Sem vencedor o encontro Realengo x São José

Vitória do Del Castillo no jogo com o Valim — Outros resultados

Proseguindo, ontem, o Campeonato do Departamento Autônomo de F.M.F., com a realização de mais dois encontros. No principal encontro da Série Octogonal, Realengo, que reuniu as equipes do Realengo e do São José, o clube capitaneado por Ataliba Freitas, registrou-se a contagem de 3x3. No prólio travado entre os quadros do Valim e do Del Castillo, a vitória pendeu para o Del Castillo, que desta forma manteve a sua colocação no certame amadorista.

OUTROS RESULTADOS
O resultado geral da rodada foi o seguinte:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO
Ataliba x Canadá — Amadores: Canadá, 3x2; Aspirantes: Ataliba, 6x0.

SÉRIE WALDEMAR GOMES
Rui Barbosa x Sampaio — Amadores: Rui Barbosa, 3x0; Aspirantes: Empate de 1x1.

Torres Homem x Benfca — Amadores: T. Homem, 7x0; Aspirantes: T. Homem, 3x0.

SÉRIE MANUEL ANTUNES BATISTA
Nacional x Diana — Amadores: Empate de 2x2; Aspirantes: Empate de 0x0.

SÉRIE OTACILIO DE REZENDE
Cor

REASSUMIU O VASCO A LIDERANÇA DO RIO-SÃO PAULO



BEM QUE VAVA CAVOU O GOL. — Se o tento tivesse vindo de seus pés, estava consagrado como aconteceu com o velho Chico que ainda sente essas emoções. Vava deu combate à retaguarda corinthiana com aquele ímpeto que o caracteriza, mas caiu na etapa final, dando chance a Genuino que não foi mais vibrante que ele. Ai está Vará buscando o gol, mas com Homero pronto a intervir...



ATE IPOJUCAN E GENUINO VIBRARAM. — Qual vascaíno, naquela altura, poderia contar com o tento salvador? Se os mais vibrantes se entregaram a toda a sorte de comemorações que se possam compreender, dois jogadores de temperamento frio, não suportaram a emoção de um momento culminante que alterava a história que seria contada se o Corinthians sustentasse por mais dois minutos, o placar em branco. Ipojuca e Genuino não se controlaram quando a bola venceu Cabecão.



A NOITE — 2.ª-feira
1/6/953 - N.º 14.415



FOI A "BRIGA" DAS DEFESAS. — Deem-se méritos às defesas que na tarde de ontem superaram amplamente os ataques. Nem o Vasco nem o Corinthians souberam penetrar com real perigo, e as chances não andaram rondando as metas dos dois goleiros. O Vasco fez pressão, aproveitando-se da natureza da sua missão, e nessa altura, Cabecão se portou com a bravura conhecida.



E GENTIL ESTA FELIZ. — Cada feito do Botafogo, mais simpática se torna a figura do treinador Gentil Cardoso, celebrado mais do que nunca, quando deu ao Vasco o campeonato da temporada passada. No Botafogo, Gentil tem revelado um conhecimento tático que a realidade não pode negar, e surge a chance de competir com as grandes forças internacionais que estão para nos visitar...

O ESPORTE EM REVISTA



E O BOTAFOGO COTOU-SE PARA O OCTOGONAL. — Boa é a situação do Botafogo com relação ao Torneio Internacional da C. B. D. Depende agora do Flamengo, seu companheiro de posição, que ainda tem um compromisso. Foi este gol que Dino não perdeu, o bastante para derrotar o Bangu e mostrar uma armação que projetou o trabalho de Gentil Cardoso à frente do conjunto alvi-negro...



ALVINHO FOI ÚTIL. — Embora cedendo a vez na segunda fase, o comportamento de Alvinho não fora com promotor. E é evidente que o jogador não se entrou num sistema que o obrigava a atuar na frente, mas o esforço que manifestou, deu-lhe chances de outro que não poderiam, porém, cortar o destino do jogo, marcado para o final...

LIDER ABSOLUTO O FLAMENGO



NO FLA-FLU DE VOLEIBOL. — Marina, a Sandrinha, que defende o Flamengo pela primeira vez no certame carrega de volibol feminino, vem tendo atuação destacada em todos os jogos em que toma parte. Ainda no sábado pontificou como um dos valores altos do ataque do grêmio da Gávea. Na próxima, aparece Marina em plena ação, conquistando mais um ponto para o Flamengo. Hilda Amaral tenta bloquear mas sem sucesso.

"A extinção da Comissão Mista não prejudicará o financiamento dos projetos estudados", declara o governador Amaral Peixoto

A PREFEITURA e a F.C.P. AUXILIARÃO OS DESABRIGADOS DA FAVELA DO ESQUELETO

O Fundo de Crédito Rural Dois importantes convênios assinados na exposição de Cordeiro

FRIGORIFICOS PARA ARMAZENAGEM DE GENEROS ALIMENTICIOS

Começará no próximo dia 8 o pagamento do abono dos portuários

FRACASSOU O ENCONTRO ADEMAR-JUSCELINO

O GOVERNADOR SAIU NA VESPERA

NAO FOI A PORTA QUE FERIU O ADVOGADO

ESTA SEMANA

PODERA' SURGIR O ROMPIMENTO

VAI REUNIR-SE A COLIGAÇÃO INTER-PARTIDÁRIA



O advogado João Alencar Ataíde — (Leia na página seguinte).

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo aguardada com grande interesse nos meios políticos de São Paulo a anunciada reunião que a Coligação Interpartidária realizará esta semana, na qual será tratada a situação política atual, avaliando alguns que dessa reunião poderá surgir o rompimento entre o governador Lucas Nogueira Garcia e o Sr. Ademar de Barros.

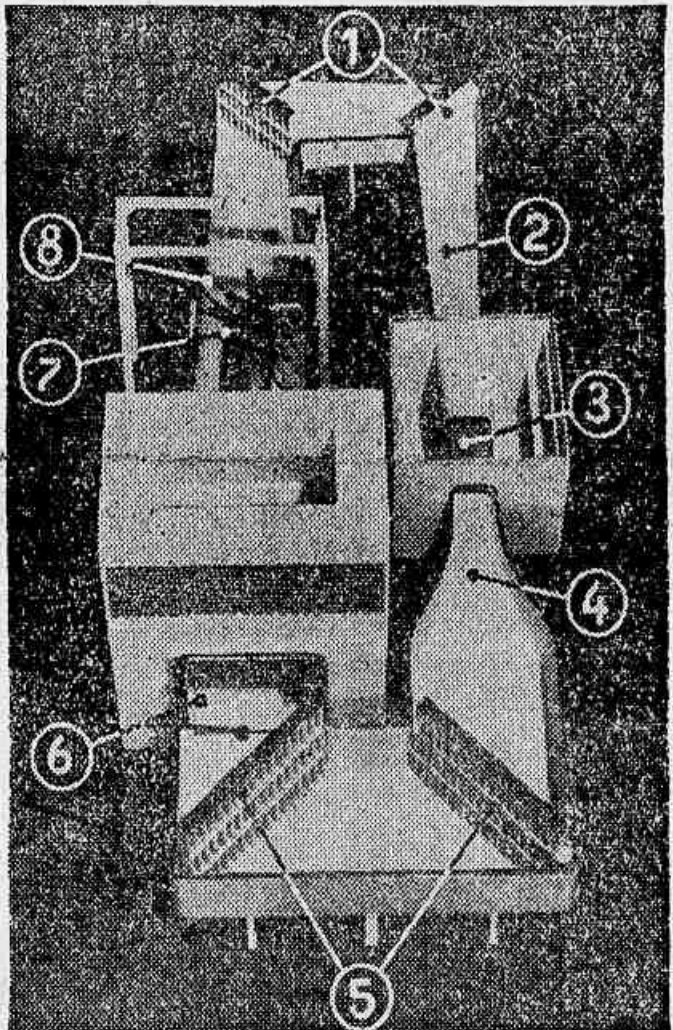
ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 1 de junho de 1953 N. 14.415

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Avulso: Cr\$ 1.00

Leia na página dos Esportes: O público quer bons espetáculos não importando o preço dos ingressos

Oportunas declarações do edil carioca sobre as pretensões da C. B. D. para a "Taça Rivadavia".



Visão interior de um dos grandes túneis aerodinâmicos, do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) de São José dos Campos, na qual se vêem as seguintes partes: 1 — Refletores; 2 — Difusor; 3 — Seção de Ensaio; 4 — Coletor; 5 — Refletores; 6 — Alas de Ventilação; 7 — Motor e Nacele; 8 — Hélice.

No Brasil, os maiores túneis aerodinâmicos da América do Sul

A grande obra que está sendo terminada em São José dos Campos — As diversas utilidades dos túneis aerodinâmicos — Características idênticas aos dos melhores do mundo — Cada pá da hélice pesa 500 quilos — Poderá testar até os motores a jato — Fala a A NOITE o professor Jacek P. Górecki

O Brasil possui atualmente os maiores e mais modernos túneis aerodinâmicos da América do Sul. Foi o que declarou o professor associado Jacek P. Górecki, do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, na página seguinte.

O armador vendeu o navio e os marujos ficaram abandonados em terra



Os marinheiros espanhóis, Eugênio Sarab Torres e Sebastian Sivalo Soares, na Polícia Marítima (Texto na 6.ª página)

Para intensificar a produção agro-pecuária

DOIS IMPORTANTES CONVÊNIOS ASSINADOS ONTEM NA EXPOSIÇÃO DE CORDEIRO PARA A EXECUÇÃO DO FUNDO DE CRÉDITO RURAL — ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO — FINANCIAMENTO PELO BANCO DE CRÉDITO DO ESTADO DO RIO — PRESENTES A CERIMÔNIA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, O MINISTRO JOÃO CLEOFAS E GOVERNADOR REGIS PACHECO — OS DISCURSOS PROFERIDOS — MANIFESTAÇÕES CALOROSAS DAS POPULAÇÕES RURAIS AO CHEFE DO EXECUTIVO FLUMINENSE

CORDEIRO Estado do Rio, 1 (Do enviado especial de A NOITE) — Dois importantes convênios foram ontem assinados na Exposição Agro-pecuária de Cordeiro. Um deles, o do governador do Estado, almirante Amaral Peixoto, que teve uma manifestação estrondosa por parte das populações rurais do Estado do Rio. Este convênio foi realizado entre a Prefeitura de Cordeiro com a intervenção do Banco de Crédito do Estado do Rio para a execução do Fundo de Crédito Rural. Esse convênio também foi assinado pelo presidente do Banco, Sr. Paulo de Azevedo Magalhães. Há três itens. O primeiro diz o seguinte, que a Prefeitura de Cordeiro, por intermédio do Sr. Paulo de Azevedo Magalhães, assumirá a responsabilidade de administrar o Fundo de Crédito Rural, para a execução do Fundo de Crédito Rural, para a execução do Fundo de Crédito Rural.



A fila da dor e desespero, na manhã de hoje, na "Favela do Esqueleto"

O PADRE VIVE A PÃO E ÁGUA

Místico ou santo? Jejum rigoroso e profunda meditação

MANGA, (Minas), 1 (Serviço especial de A NOITE) — O padre Sr. Julio Rei, natural da Galiza, veio para o Brasil há pouco, ficando na Diocese de Montes Claros. De Montes Claros veio o padre Angelo para esta cidade, nomeando que foi para tomar conta de sua freguesia, tendo aqui chegado a 14 de outubro do ano passado. O povo da cidade, estupefocado, não sabe o que fazer.

GENAS PUNGENTES NA FAVELA DO ESQUELETO Somam quinhentos barracões destruídos — Abrigo e alimentos para os desabrigados — A origem do incêndio — Um homem teria arremessado contra uma mulher um lampião de querosene — As providências da Prefeitura (Leia na página seguinte)



Imirante Ernani de Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio.

DECLARA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO:

A EXTINÇÃO DA COMISSÃO MISTA NÃO PREJUDICARÁ O FINANCIAMENTO DOS PROJETOS ESTUDADOS — JA CONHECIA A RESOLUÇÃO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO — FICARÁ NO BRASIL UM REPRESENTANTE PERMANENTE DO EXIMBANK

Antes da reunião do Diretório Nacional do P. S. D. o governador Amaral Peixoto, abordando sobre o tema conhecido, durante sua viagem aos Estados Unidos, da extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, respondeu afirmativamente, frisando, porém, que a medida não viria prejudicar, de modo algum, o financiamento dos projetos estudados por aquele órgão relativamente a obras e melhoramentos no Brasil. Disse mais que não há ação de alarme. Sobre o motivo da extinção daquele órgão, acrescentou que o mesmo faz parte de um programa de economia do governo americano. Extinta a comissão, ficará no Brasil, em caráter permanente, um delegado do Eximbank, para tratar dos financiamentos para aqueles empreendimentos já estudados.



Senador João Machado

FRIGORIFICOS PARA ARMAZENAGEM DE GENEROS ALIMENTICIOS

MERCADOS EM TODOS OS BAIRROS PARA ATENDER A POPULAÇÃO — UNIFICAÇÃO DOS TRANSPORTES E REDUÇÃO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS E MICRO ÔNIBUS — EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PELO PRÓPRIO ESTADO OU PELAS ENTIDADES AUTÁRQUICAS — OS "TROLLEY-BUS" COMO SOLUÇÃO IDEAL PARA O PROBLEMA DOS TRANSPORTES — LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES DO VEREADOR JOÃO MACHADO A CERCA DE DOIS IMPORTANTES PROJETOS EM CURSO NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Dois projetos de viva importância estão em curso no plenário dos vereadores, um deles já na fase da segunda discussão, referente à unificação dos transportes e redução das passagens de ônibus, conforme solicitação do Poder Executivo. Outro diz respeito à construção de armazéns frigoríficos para armazenagem de gêneros alimentícios destinados ao Rio de Janeiro. A proposição, de autoria do vereador João Machado, autoriza o prefeito a assinar convênios com o governo federal e com as autarquias federais de estradas de ferro para aquisição de carros frigoríficos, para transportes de gêneros que se destinarem a esta capital.

Além dessas providências, prevê também o projeto a construção de mercados em diversos bairros desta capital, sendo quatro na zona da Central do Brasil, três na Leopoldina, um na Tijuca e dois na zona sul.

(Conclui na 6.ª página)



PARIS — André Diehl, desistindo o elemento desqualificado, chefiou o grupo direitista na Assembleia Nacional, que derrubou o governo do Sr. René Mayer; mas, por sua vez, desistiu do encargo de formar novo gabinete. (Foto U. P., via aérea).

O FAMOSO "CRIME DO PARQUE"

PIOROU MUITO A SITUAÇÃO DE DECIO

"Outros Flávios aparecerão", diz o indigitado assassino — A Semana Santa em Ouro Preto, em 1949 — A inquirição das testemunhas de Defesa

BELO HORIZONTE, 1 (Sucursal de A NOITE) — Piorou muito a situação de Décio Frota Escobar, no processo a que responde perante a Justiça como indigitado autor do "crime do parque". O inesperado depoimento do engenheiro Flávio Stockler de Queiroz arrastou com o poeta, Stockler é professor de matemática do ginásio Arquidiocesano de Ouro Preto e que constitui uma testemunha poderosa que até aqui não havia sido mencionada.

(Conclui na 5.ª página)

Pacífico, entre o capital e o trabalho...



Cartoon de J. J. Siqueira

Você
TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO SEM FIADOR?

SYNGHMAN RHEE REJEITA O APELO DE EISENHOWER

OBRA DE SANEAMENTO NO NUCLEO COLONIAL DE MACAE'

Solicitadas pelo Ministério da Agricultura, para localização de imigrantes italianos, vão ser executadas pelo Ministério da Viação

Em exposição de motivos ao presidente da República, pedindo a autorização para a Cia. Brasileira de Colonização e Imigração Italiana, uma área de terra no Núcleo Colonial de Macaé, a fim de localizar imigrantes italianos, o Ministério da Agricultura pleiteou também que fossem intensificados os serviços de saneamento e saneamento naquela zona, de modo a permitir o aproveitamento conveniente de uma grande faixa de terra para a lavoura. O presidente da República aprovou aquela exposição de motivos e encaminhou o assunto ao Ministério da Viação para as necessárias providências. O ministro Souza Lima voltou agora ao chefe do governo, para informar, em sua exposição de motivos, que o Departamento de Obras e Saneamento realizará no Núcleo Colonial de Macaé os seguintes trabalhos: derrocamento do Capote e mais obras para conduzir as águas do rio Macaé; drenagem das águas do limite sudoeste da fazenda ao lado do ramal de Glicério, da Estrada de Ferro Leopoldina; construção das valas principais da baixada, com 40 a 50 mil metros cúbicos de escavação, com a largura de fundo superiores a 2 metros. Salientou ainda o ministro da Viação que a outra obra complementar indispensável, é a construção de uma casa de bombas, mas, o D. N. O. S., seguindo os seus princípios, organizará apenas o respectivo projeto para entender que beneficiando a poucos interessados, devem caber a estes as despesas de construção e operação. Esta exposição teve despacho favorável do presidente Getúlio Vargas.



A VOZ — Na frente do castelo das fadas havia dois dragões formidáveis...

O NETINHO — Mais formidáveis que o DRAGÃO?!

— Sim, porque "O DRAGÃO" o rei dos barulheiros, é a maior organização em lutas, catas, alminhas, fogueiras e artigos lidos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. RUA LARGA, 191-193 (em frente a LIGHT, NA TEM PLIAIS).

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O Tempo

Máximas: 27,3 — Mínimas: 18,3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

Os remadores no Instituto de Resseguros

Amanhã, terça-feira, às 13 horas, no Instituto de Resseguros do Brasil, serão homenageados os tripulantes da barca "Rio Grande do Norte II", campeões mundiais de distância a remo, quando será oferecido aos mesmos um almoço.

O Sr. Paulo Câmara, presidente do I. R. B., nessa oportunidade, oferecerá um prêmio aos referidos remadores.

Pedro Telxira

Clirurgião e urologista. R. S. José, 85-12-15 horas. Telefone 42-0439

NULO O PLEITO

Apreendendo o processo em que se opõe pela anulação das eleições realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, de Belo Horizonte, e em face do parecer nesse sentido do diretor substituído do D. N. T., Sr. Francisco de Moura Brandão Filho, o ministro do Trabalho extraiu despacho, aprovando a nulidade do pleito, e determinando que seja fixado o prazo de 60 dias, para a realização de novo pleito.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados hoje: Cemitério de São Francisco Xavier: — Antonio Paiva de Sousa, pupa da República 69; Elizabeth Ferreira, rua Itapira 6, 212; Nelson de Azevedo, rua Bela 1, 149; Margarida Gomes de Carvalho, capela Principal; Ivone Silva, Capela Principal.

No cemitério de S. João Batista: — Rita Nicencia Fernandes, rua Itapira 430; Suelly Costa, estrada do Tampa 117; Adalberto Monteiro, Capela Real Graudeira.

Alojamento dos fuzileiros navais de fronteira

FORTO ALEGRE, 1 (Assap.) — Em cidade de Itaquí, o destacamento de Fuzileiros Navais sediada ali achava-se alojado no antigo Arsenal da Marinha, prédio que ruíu na parte que servia há tempos à instalação da primeira termo-elétrica da cidade. Tornou-se, assim, necessário regularizar as condições do alojamento da força da Marinha Nacional. A fim de ser executado o projeto do quartel, estava em Itaquí, acompanhado do engenheiro construtor, representante da empresa, firma que obtivera a preferência na concorrência pública, respectiva, o almirante Carlos Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval sediado em Florianópolis, tendo, em companhia do prefeito visitado os terrenos da antiga Marinha e outros adjacentes, os quais serão desapropriados.

Movéis Casa Pinto

BUENOS AIRES, 224 E 225 SETE DE SETEMBRO, 1953

CENAS PUNGENTES NA FAVELA DO ESQUELETO

(Títulos principais na 1.ª página)

Sequência impressionante de dramas, desenrola-se numa grande favela, formada na Favela do Esqueleto no Maracanã, onde, cerca de quinhentos barracões foram destruídos pelo fogo. A favela compõe-se de mais de mil e trezentas pessoas. Ali permanecem por ordem do prefeito, o coronel Osvaldo Melchides de Almeida, presidente da Comissão de Favelados e diretor da Polícia de Vigilância, da Prefeitura do Distrito Federal. Entre esse alto funcionário a todos com a máxima atenção, interessando-se pelos seus casos. Foi aí que o repórter teve oportunidade de ouvir o relato dos mais dolorosos dramas. Choro de crianças, lamentos de mulheres, algumas delas já bastante idosas, tornavam aquele ambiente grandemente pungente. A desgraça visitara aqueles modestos lares.

Ainda por ordem da Prefeitura, os favelados estavam sendo levados para o Asilo da Velhice.

o que tinha, ficando somente com a roupa do corpo.

Não destile impressionante, contam eles ao repórter, de A NOITE a sua grande odisséia.

Credeção de Jesus tinha os olhos congestionados de chorar. Ajoelhado, implorava a N. S. de Fátima, que estendesse sobre ela a sua bênção. Ao mesmo tempo, contava para o repórter: Tinha cinco filhos. Foi abandonado pelo meu companheiro. Levo roupa e passo para fora. Tinha roupa de cinco freguesas, lençóis, vestidos e um terço de lenço branco. Estava, no momento, passando justamente essa roupa para entregá-la, quando ouvi gritos que pararam de todos os cantos. Meus vizinhos, por espírito de solidariedade, saíram correndo avisando a todos:

«Saem dos barracões. O fogo está devorando tudo!».

Larguei tudo, irritei, de três anos, vou denunciar-se ao meu pescoco, enquanto, que Alvaro, de dois anos e Maria de um ano. Fugi trazendo meus filhos debaixo do braço. Dificilmente me acomodei. Sentamos já o calor do fogo, que minuto a minuto, mais incremento tomava, devorando casebre a casebre. Parecia o fim do mundo. Agora não sei o que fazer. Já não tinha mais e perdi tudo. Se ali não conseguisse salvar as roupas de meus fregueses, ainda me julgava com sorte. Mas não sou. A desgraça foi geral.

Outras narrativas iguais e outras ainda mais dolorosas, ouvimos como a de Carolina Teles Ribeiro, viúva, mãe também de 5 filhos, dois deles enfermos. O que ficou da destruição dessas quinhentas miseráveis habitações não é fácil descrever. São mil e trezentas pessoas atingidas pelo sinistro.

Uma turma da L.U. no local

A hora em que deixamos a Favela do Esqueleto chegava ali uma turma da Limpeza Urbana, para fazer a limpeza no local. Pola há determinados pontos, verdadeiras lagoas.

Procurando alguma coisa num amontoado de objetos inúteis

Junto a um amontoado de objetos inúteis, panelas quebradas, frigideiras, latas, canecas e alguma roupa, um grupo de mulheres esperava a ordem para procurar alguns objetos seus que a fogueira não houvesse devorado.

O que teria dado origem ao fogo

Duas versões correm no local, relativas à origem do fogo. Uma delas é a seguinte: Um dos moradores da favela chegou ao seu barracão e começou a discutir com a companheira. Num acesso de cólera, lançou contra ela a lâmpada de querosene, que caiu sobre um amontoado de madeira, começando então a grande fogueira. A outra versão diz que um bêbado, ao chegar no barracão acendeu o candeeiro e deixou cair em cima da cama, forrada exclusivamente de esteira. A verdade é que ainda não se sabe a verdadeira origem do incêndio, que tantas famílias arruinou.

Desolação e dor

É verdadeiramente constrangedor o que se passa entre aquelas pobres gente. Perderam tudo, inclusive a saúde, e agora estão desolados e doendo.

Os nomes célebres não deram sorte

FLORIANÓPOLIS, 1 (Assap.) — Francisco Alves foi parar em companhia de Ruy Barbosa, no endereço da cidade de Leles.

Embora use nomes famosos, os dois não tiveram sorte. Os nomes de polícia serrana, tendo o primeiro a alcunha do "Rei da Audácia". Este, penetrando pelo telhado da casa de venda de automóveis de João Buatim, pisou no forro, numa frágil tábua de madeira compensada, com tão pouca sorte, que despenhou, caindo no interior da loja. Bem iluminada e com portas envidraçadas dando para a rua, foi possível aos populares postados em frente à referida loja assistirem a espetacular queda, passando os mesmos a auxiliar a polícia na prisão do medianete.

PASTILHAS VALDA

UM BALSAMO PARA AS VIAS RESPIRATORIAS

Baseada nos salários iniciais a contribuição dos trabalhadores p o r conta própria para os Institutos

O titular da pasta do Trabalho assinou portaria, que torna o n.º 53, considerando que, para cumprimento do disposto no parágrafo 1.º do art. 7.º do Regulamento aprovado pelo decreto 23.397, de 27 de dezembro de 1948, e que de acordo com o disposto no parágrafo 1.º do art. 8.º da lei n.º 1.652, de 22 de julho de 1952, se torna necessário fixar contribuição para a categoria de trabalhadores que se refere aquela disposição legal a base de salários e ainda, considerando a dificuldade de apurar-se os salários dos que trabalham por conta própria de modo a corresponder a realidade da existência, cabe estabelecer para esta contribuição os salários iniciais até que se disponham de elementos que permitam melhor critério de fixação. Tendo em vista o que sobre o assunto lhe propôs o I. A. P. E. T. C. e também o parecer do Serviço Atuarial do MTIG, resolve:

— A contribuição dos trabalhadores em apreço até ulterior fixação, incidirá sobre os salários constantes da tabela que se refere a portaria n.º 164, de 28 de novembro de 1952.

PUCK

Armações alemãs

O melhor guarda-chuva portátil O ACO-TRIS Assembléa. 77

DECLARA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO:

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

NÃO ALTERARÁ O FUNDO DE COOPERAÇÃO — QUESTÃO DE FORMA, APENAS

Ainda a propósito da notícia de que os Estados Unidos estavam propensos a denunciar de modo unilateral o acordo firmado com o nosso país, no que concerne à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a reportagem de A NOITE, trouxe informações, junto aos círculos autorizados e no Itamaraty, de que dada a sua complexidade, o assunto está sendo estudado com atenção especial, mas a modificação não alterará o fundo de cooperação entre os dois países, tratando-se apenas de uma questão de forma. A cooperação será mantida.

Um herói do cinema mudo

William Farnum gravemente enfermo

HOLLYWOOD, 1 (U.P.) — William Farnum, de 78 anos de idade, um dos atores mais famosos da época do cinema mudo, encontra-se gravemente enfermo em um hospital desta cidade. Farnum, que trabalhou no teatro e no cinema durante mais de sessenta anos, perdeu muito sangue, segundo informam seus médicos, em uma intervenção cirúrgica que se submeteu na quarta-feira passada.

UMA CARTA DO SENHOR DINARTE DORNELLES AO DEPUTADO BALEIRO

“Posso agir com boa fé exagerada, porém, nunca agirei com intenções menos honestas”

O Sr. Dinarte Dornelles dirigiu hoje ao deputado Alvimar Baleiro, a seguinte carta: “Rio, 1.º de junho de 1953 — Exmo. Sr. deputado Dr. Alvimar Baleiro — Com relação ao discurso de V. Excia., pronunciado na Câmara Federal em 29 de maio e publicado na imprensa, tenho a declarar o seguinte: Quando cheguei ao Rio, em 1951, estava em organização a “Última Hora”. Foi, então, convidado, por pessoas amigas, para fazer parte do seu Conselho Fiscal. Não recusei, em atenção às pessoas que me transmitiram o convite e por não ver nada de irregular na organização de um jornal. Nunca tive na empresa qualquer ligação a não ser a de membro do seu Conselho e nunca fui pago pelo que quis fazer. Sei que realizei empréstimos para o seu desenvolvimento, mas desconheço que tenham sido irregulares. Se isso se verificar, no Inquérito que vai ser procedido, poderei estar V. Excia. certo de que renunciarei ao cargo de membro do seu Conselho Fiscal.

Posso agir com boa fé exagerada, porém, nunca agirei com intenções menos honestas e meu nome nunca estará ligado a negócios menos lícitos.

Não vejo motivo para ligarem a este assunto o nome do presidente da República. Se algumas pessoas da amizade de S. Excia. estão vinculadas ao empreendimento, pode estar V. Excia. seguro de que não foi por inspiração do presidente.

Estou convencido de que não existem irregularidades nos negócios de “Última Hora”, mas, se o contrário ficar apurado no Inquérito, imediatamente me retirei de seu Conselho Fiscal e baterei palmas à patriótica atitude de V. Excia.

Saudações — Dinarte Dornelles”.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O INCENDIO NA FAVELA DO ESQUELETO

A PREFEITURA E F.C.P. AUXILIARÃO OS DESABRIGADOS

Declarações do prefeito Dulcício Cardoso

Abordado pela reportagem, na manhã de hoje, o prefeito Dulcício Cardoso, revelou que a Prefeitura havia tomado todas as providências no sentido de abrigar os favelados que ficaram sem os seus barracões, destruídos no sinistro da Favela do Esqueleto. Foram seiscentas as pessoas que ficaram sem abrigo. A Prefeitura havia de todos os recursos que aquela entidade possa oferecer, e que o mesmo já havia tomado logo após o incêndio, providenciando acomodações para as vítimas.

O prefeito acrescentou que estivera longo tempo no local do incêndio, em companhia de inúmeros auxiliares, determinando que o policiamento fosse executado da Polícia Municipal.

Estive ainda na Favela do Esqueleto, oferecendo colação, monsenhor Távora, da Fundação Léo XIII. Tendo-se avistado com o prefeito, colocou à disposição do mesmo, em caso de necessidade, os serviços da Fundação.

Na manhã de hoje o prefeito recebeu do Sr. Jorge de Matos, superintendente de Favelas da Casa Popular, o oferecimento de auxílio aos favelados.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Os túneis aerodinâmicos do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos — continuação

serão os maiores e mais modernos da América do Sul; suas características são semelhantes às de um dos túneis existentes no “National Advisory Committee for Aeronautics” (NACA), em Moffett Field, Califórnia. Estados Unidos, muitos outros da Europa. O laboratório aerodinâmico compreende um edifício que se comunica diretamente com os túneis e abriga vários departamentos, como sejam os escritórios técnicos, a sub-estação elétrica dos túneis; uma oficina especializada em construção e montagem de maquetes, bem como todos os serviços auxiliares de laboratório, sala de caligrafia e laboratórios fotográficos, etc.

O funcionamento do túnel

Descrevendo a maneira do funcionamento do túnel, o professor Jacek explicou que este se processa pela circulação do ar no seu interior, num círculo fechado, que só se comunica com a atmosfera do ambiente através de uma torre de ventilação de 20 m. de altura. O ar é posto em movimento por enorme hélice, acoplado a um motor elétrico de 1.800 HP. As 8 pás dessa hélice, que pesam 500 quilos cada uma, estão sendo construídas na Fábrica do Galé e o cubo no Arsenal de Guerra. No percurso do ar pelo canal de retorno — esclareceu — este é difundido por duas séries de refletores, para uma câmara de amortecimento, destinada a tornar a corrente bem uniforme; daí, é acelerada num coletor, em forma de funil, para depois percorrer a seção de ensaio, onde se encontra a maquete, com uma velocidade de várias centenas de quilômetros por hora. O modelo em estudo, preso a suportes especiais, passa a uma série de balanças, dinamômetros e manômetros, que registam todas as particularidades do ensaio. Durante os trabalhos, a maquete pode ser observada através de paredes envidraçadas.

Posição de relevo para o Brasil

Finalizando suas declarações, o professor Jacek, acrescentou que a realização dos 2 túneis aerodinâmicos de São José dos Campos, colocará o Brasil numa posição de relevo entre as nações da América do Sul no campo dos estudos e pesquisas aerodinâmicas. No futuro — concluiu — os dois túneis do Centro Técnico de Aeronáutica serão usados unicamente para fins científicos e de pesquisas no programa de formação de engenheiros aeronáuticos, enquanto que o outro, que também possuirá as mesmas dimensões e características, atenderá aos trabalhos industriais.

O processamento dos ensaios

Abordando a questão dos ensaios de aviões, o professor Jacek explicou-nos que as forças aerodinâmicas são medidas naturalmente em modelos de escala reduzida, ou “maquete”, cuja forma e perfil externos são exatamente iguais ao da aeronave em estudo. Existem dois métodos de ensaios aerodinâmicos: no primeiro, a “maquete” utilizada é móvel; no segundo, muito mais complicado do que o primeiro, é estática, e as experiências são realizadas dentro do túnel aerodinâmico oferecendo, em ambos os casos, condições rigorosamente controladas para o ensaio. Estes, conduzidos de acordo com o tipo da “maquete”, peritem, no seu decorrer, a obtenção de resultados matemáticos sobre as características técnicas do avião em estudo, seja quanto a estabilidade, rendimento, “performance” ou outros parâmetros inerentes ao seu tipo, modelo ou tamanho.

Igual aos melhores do mundo

Os túneis aerodinâmicos do “Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos — continuação

serão os maiores e mais modernos da América do Sul; suas características são semelhantes às de um dos túneis existentes no “National Advisory Committee for Aeronautics” (NACA), em Moffett Field, Califórnia. Estados Unidos, muitos outros da Europa. O laboratório aerodinâmico compreende um edifício que se comunica diretamente com os túneis e abriga vários departamentos, como sejam os escritórios técnicos, a sub-estação elétrica dos túneis; uma oficina especializada em construção e montagem de maquetes, bem como todos os serviços auxiliares de laboratório, sala de caligrafia e laboratórios fotográficos, etc.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

ACABA A CONFUSÃO E ELIMINA VÁRIOS CRUZAMENTOS

Nova direção de tráfego, a partir de hoje, na praça Tiradentes

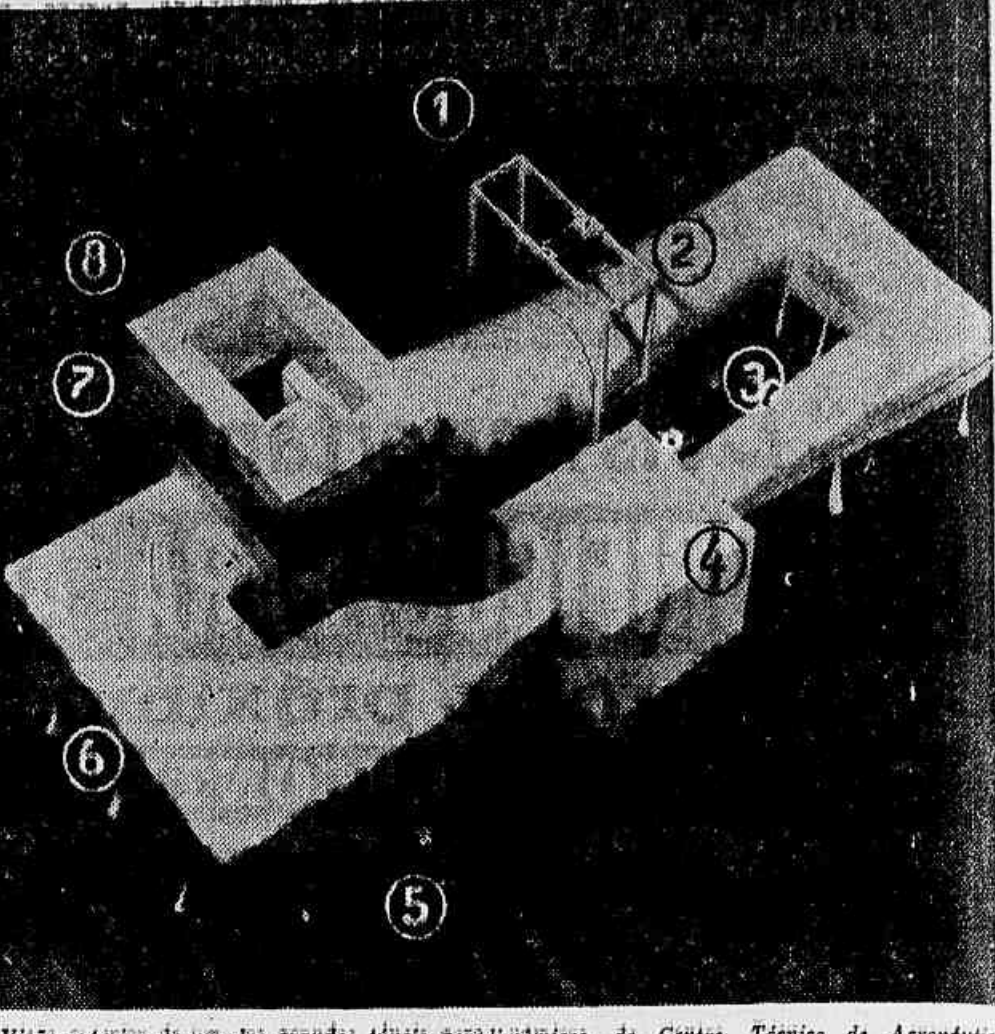
O Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Tráfego, por portaria que entra em vigor na data de hoje, determinou nova direção para a Praça Tiradentes, onde a circulação desordenada de veículos, vinha de todas as direções, e ainda, vários cruzamentos, representava sérios obstáculos ao rápido escoamento do tráfego. Pela nova disposição, a partir de hoje, os veículos só poderão ganhar a pista oposta da praça, conformando-se a um só sentido. Os veículos procedentes da avenida Passos, por exemplo, destinados à zona sul, via rua da Carioca, terão que dobrar à direita e seguir novo rumo. Isto é, fazer o contorno do quadrilátero, passando pela rua do S.T. e ganhar assim, pela pista desviada dos bondes, a rua da Carioca.

A seguinte a portaria do S.T., assinada pelo Sr. Edgard Estrela:

“Considerando a necessidade de melhor disciplinar o trânsito na praça Tiradentes, onde há inúmeros conflitos de circulação, por força das correntes desordenadas;

Considerando que o trânsito em praça deverá ser feito em sentido circular, e numa única direção, com o objetivo de eliminar cruzamentos perigosos;

Determino que, a partir da próxima segunda-feira, dia 1.º de junho, o trânsito de veículos em torno da praça Tiradentes se processe num único sentido, conformando o refúgio central, pela esquerda, na conformidade do croqui anexo”.



Vista exterior de um dos grandes túneis aerodinâmicos, do Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) de S. José dos Campos, na qual se vêem as seguintes partes: 1 — Refletores; 2 — Difusor; 3 — Seção de Ensaio; 4 — Coletor; 5 — Refletores; 6 — Aléas de ventilação; 7 — Motor e Hélice; 8 — Hélice.

No Brasil os maiores túneis aerodinâmicos da América do Sul

CONTINUAÇÃO

São José dos Campos

Faz parte do projeto do referido Centro Técnico — prossegue o nosso entrevistado — a construção de um moderno e completo Laboratório de Aerodinâmica, dotado de dois túneis. O primeiro já se encontra em fase final de construção. As obras estão a cargo da Divisão Técnica da COCTA, chefiada pelo coronel Oswaldo Leal.

A utilidade dos túneis

— A utilidade de um túnel aerodinâmico — esclareceu — não se limita aos indispensáveis ensaios de rotina exigidos pela indústria aeronáutica na fase do projeto de um avião moderno, que constitui o seu principal campo de aplicação. Pode ser empregado também para ensaios balísticos e estudar a resistência do ar de toda classe de veículos, como sejam: automóveis, trens e navios. Centro tipo de ensaios, extremamente importante para a engenharia civil, e o estudo dos efeitos dos ventos sobre edifícios e grandes estruturas, tais como: pontes, hangares, torres de radioemissoras, etc., que, para esse fim, são modelados em escala reduzida.

O processamento dos ensaios

Abordando a questão dos ensaios de aviões, o professor Jacek explicou-nos que as forças aerodinâmicas são medidas naturalmente em modelos de escala reduzida, ou “maquete”, cuja forma e perfil externos são exatamente iguais ao da aeronave em estudo. Existem dois métodos de ensaios aerodinâmicos: no primeiro, a “maquete” utilizada é móvel; no segundo, muito mais complicado do que o primeiro, é estática, e as experiências são realizadas dentro do túnel aerodinâmico oferecendo, em ambos os casos, condições rigorosamente controladas para o ensaio. Estes, conduzidos de acordo com o tipo da “maquete”, peritem, no seu decorrer, a obtenção de resultados matemáticos sobre as características técnicas do avião em estudo, seja quanto a estabilidade, rendimento, “performance” ou outros parâmetros inerentes ao seu tipo, modelo ou tamanho.

Igual aos melhores do mundo

Os túneis aerodinâmicos do “Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos — continuação

serão os maiores e mais modernos da América do Sul; suas características são semelhantes às de um dos túneis existentes no “National Advisory Committee for Aeronautics” (NACA), em Moffett Field, Califórnia. Estados Unidos, muitos outros da Europa. O laboratório aerodinâmico compreende um edifício que se comunica diretamente com os túneis e abriga vários departamentos, como sejam os escritórios técnicos, a sub-estação elétrica dos túneis; uma oficina especializada em construção e montagem de maquetes, bem como todos os serviços auxiliares de laboratório, sala de caligrafia e laboratórios fotográficos, etc.

O funcionamento do túnel

Descrevendo a maneira do funcionamento do túnel, o professor Jacek explicou que este se processa pela circulação do ar no seu interior, num círculo fechado, que só se comunica com a atmosfera do ambiente através de uma torre de ventilação de 20 m. de altura. O ar é posto em movimento por enorme hélice, acoplado a um motor elétrico de 1.800 HP. As 8 pás dessa hélice, que pesam 500 quilos cada uma, estão sendo construídas na Fábrica do Galé e o cubo no Arsenal de Guerra. No percurso do ar pelo canal de retorno — esclareceu — este é difundido por duas séries de refletores, para uma câmara de amortecimento, destinada a tornar a corrente bem uniforme; daí, é acelerada num coletor, em forma de funil, para depois percorrer a seção de ensaio, onde se encontra a maquete, com uma velocidade de várias centenas de quilômetros por hora. O modelo em estudo, preso a suportes especiais, passa a uma série de balanças, dinamômetros e manômetros, que registam todas as particularidades do ensaio. Durante os trabalhos, a maquete pode ser observada através de paredes envidraçadas.

Posição de relevo para o Brasil

Finalizando suas declarações, o professor Jacek, acrescentou que a realização dos 2 túneis aerodinâmicos de São José dos Campos, colocará o Brasil numa posição de relevo entre as nações da América do Sul no campo dos estudos e pesquisas aerodinâmicas. No futuro — concluiu — os dois túneis do Centro Técnico de Aeronáutica serão usados unicamente para fins científicos e de pesquisas no programa de formação de engenheiros aeronáuticos, enquanto que o outro, que também possuirá as mesmas dimensões e características, atenderá aos trabalhos industriais.

COMENTARIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Que pretendiam os funcionários públicos do Brasil, há recente campanha que promoveram? Exigiam um aumento de vencimentos, que, afinal, lhes foi concedido. E agora? Que desejam neste novo movimento que estão desencadeando? Querem a diminuição do tempo de trabalho. Em memorial encaminhado ao diretor-geral do DASP, sugeriram simplesmente isto: a supressão integral do sábado como dia de atividade. Teríamos assim a semana de cinco dias, com cinco horas de expediente. Em números redondos, o ano tem pouco menos de nove mil horas. Pois bem. Dessas nove mil horas, somente cerca de mil seriam úteis para o nosso funcionamento. Portanto, apenas a nona parte... Em outras palavras, teríamos mais de cem dias inúteis durante o ano, em virtude de feriados, sábados e domingos. Durante pouco menos da metade do ano, o Brasil estaria oficialmente fechado. Mas qual foi a resposta do diretor do DASP? O Sr. Arizio Viana admite que o sábado seja, enfocado, com a seguinte condição: o trabalho, de segunda a sexta-feira, seria dilatado para oito horas. Sobretudo então a revolução decuplica os funcionários: Ah, não assim, não! Positivamente, não contavam eles com essa contra-proposta do DASP. Agora, ameaçados de ver o tiro saírem pela culatra, estão reagindo. Aumento, sim, mas de vencimentos. De trabalho, não. Então assim o DASP e o funcionalismo travando uma curiosa guerra: a guerra das horas. Nos outros países, inclusive nos Estados Unidos, o expediente nos serviços públicos é de oito horas. Por que no Brasil existe essa tendência para reduzir sempre e cada vez mais o tempo de trabalho? Será que o nosso país já atingiu um nível de prosperidade tão alto que tenha conquistado o privilégio de ficar parado durante oito mil horas das nove mil horas do ano? Que se pode concluir desta nova campanha dos servidores públicos? Será isto sintoma de um fenômeno geral, de uma tendência de nosso povo? Dir-se-ia que o lema de alguns brasileiros seria este: ganhar mais e trabalhar menos. É possível mesmo que muitos pretendam ir mais longe: ganhar, sem trabalhar. Se isso é verdade, não urge empreender no país uma contra-campanha, em defesa do trabalho? Outro dia, aludimos aqui a uma observação do Sr. Osvaldo Aranha no sentido de que o brasileiro é um povo que trabalha pouco e cuja salvação, entretanto, não será possível sem trabalho, muito trabalho. Devemos acreditar na lendária indolência nacional? Seríamos realmente um povo mole? Não sabemos se por preguiça ou apenas por um vício de mentalidade ou de educação, a verdade é que muita gente, entre nós, tende a considerar o trabalho como uma coisa de que se deve fugir. O assunto é sério e que teremos de voltar, numa série de notas. Mas antes de encerrar o capítulo de hoje, não resistimos à tentação de consignar aquilo que nos parece a síntese das aspirações de todos os inimigos do “bata-te”. É o delicioso poema de um autor pernambucano, mais ou menos assim: “Na hora de dormir, dormir. Na hora de cantar, cantar. Na hora de comer, comer. Na hora de trabalhar, pernas para o ar, pois ninguém é de ferro”.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

ACABA A CONFUSÃO E ELIMINA VÁRIOS CRUZAMENTOS

Nova direção de tráfego, a partir de hoje, na praça Tiradentes

O Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Tráfego, por portaria que entra em vigor na data de hoje, determinou nova direção para a Praça Tiradentes, onde a circulação desordenada de veículos, vinha de todas as direções, e ainda, vários cruzamentos, representava sérios obstáculos ao rápido escoamento do tráfego. Pela nova disposição, a partir de hoje, os veículos só poderão ganhar a pista oposta da praça, conformando-se a um só sentido. Os veículos procedentes da avenida Passos, por exemplo, destinados à zona sul, via rua da Carioca, terão que dobrar à direita e seguir novo rumo. Isto é, fazer o contorno do quadrilátero, passando pela rua do S.T. e ganhar assim, pela pista desviada dos bondes, a rua da Carioca.

A seguinte a portaria do S.T., assinada pelo Sr. Edgard Estrela:

“Considerando a necessidade de melhor disciplinar o trânsito na praça Tiradentes, onde há inúmeros conflitos de circulação, por força das correntes desordenadas;

Considerando que o trânsito em praça deverá ser feito em sentido circular, e numa única direção, com o objetivo de eliminar cruzamentos perigosos;

Determino que, a partir da próxima segunda-feira, dia 1.º de junho, o trânsito de veículos em torno da praça Tiradentes se processe num único sentido, conformando o refúgio central, pela esquerda, na conformidade do croqui anexo”.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Baseada nos salários iniciais a contribuição dos trabalhadores p o r conta própria para os Institutos

O titular da pasta do Trabalho assinou portaria, que torna o n.º 53, considerando que, para cumprimento do disposto no parágrafo 1.º do art. 7.º do Regulamento aprovado pelo decreto 23.397, de 27 de dezembro de 1948, e que de acordo com o disposto no parágrafo 1.º do art. 8.º da lei n.º 1.652, de 22 de julho de 1952, se torna necessário fixar contribuição para a categoria de trabalhadores que se refere aquela disposição legal a base de salários e ainda, considerando a dificuldade de apurar-se os salários dos que trabalham por conta própria de modo a corresponder a realidade da existência, cabe estabelecer para esta contribuição os salários iniciais até que se disponham de elementos que permitam melhor critério de fixação. Tendo em vista o que sobre o assunto lhe propôs o I. A. P. E. T. C. e também o parecer do Serviço Atuarial do MTIG, resolve:

— A contribuição dos trabalhadores em apreço até ulterior fixação, incidirá sobre os salários constantes da tabela que se refere a portaria n.º 164, de 28 de novembro de 1952.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O que teria dado origem ao fogo

Duas versões correm no local, relativas à origem do fogo. Uma delas é a seguinte: Um dos moradores da favela chegou ao seu barracão e começou a discutir com a companheira. Num acesso de cólera, lançou contra ela a lâmpada de querosene, que caiu sobre um amontoado de madeira, começando então a grande fogueira. A outra versão diz que um bêbado, ao chegar no barracão acendeu o candeeiro e deixou cair em cima da cama, forrada exclusivamente de esteira. A verdade é que ainda não se sabe a verdadeira origem do incêndio, que tantas famílias arruinou.

PASTILHAS VALDA

UM BALSAMO PARA AS VIAS RESPIRATORIAS

Baseada nos salários iniciais a contribuição dos trabalhadores p o r conta própria para os Institutos

O titular da pasta do Trabalho assinou portaria, que torna o n.º 53, considerando que, para cumprimento do disposto no parágrafo 1.º do art. 7.º do Regulamento aprovado pelo decreto 23.397, de 27 de dezembro de 1948, e que de acordo com o disposto no parágrafo 1.º do art. 8.º da lei n.º 1.652, de 22 de julho de 1952, se torna necessário fixar contribuição para a categoria de trabalhadores que se refere aquela disposição legal a base de salários e ainda, considerando a dificuldade de apurar-se os salários dos que trabalham por conta própria de modo a corresponder a realidade da existência, cabe estabelecer para esta contribuição os salários iniciais até que se disponham de elementos que permitam melhor critério de fixação. Tendo em vista o que sobre o assunto lhe propôs o I. A. P. E. T. C. e também o parecer do Serviço Atuarial do MTIG, resolve:

— A contribuição dos trabalhadores em apreço até ulterior fixação, incidirá sobre os salários constantes da tabela que se refere a portaria n.º 164, de 28 de novembro de 1952.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O que teria dado origem ao fogo

Duas versões correm no local, relativas à origem do fogo. Uma delas é a seguinte: Um dos moradores da favela chegou ao seu barracão e começou a discutir com a companheira. Num acesso de cólera, lançou contra ela a lâmpada de querosene, que caiu sobre um amontoado de madeira, começando então a grande fogueira. A outra versão diz que um bêbado, ao chegar no barracão acendeu o candeeiro e deixou cair em cima da cama, forrada exclusivamente de esteira. A verdade é que ainda não se sabe a verdadeira origem do incêndio, que tantas famílias arruinou.

PASTILHAS VALDA

UM BALSAMO PARA AS VIAS RESPIRATORIAS

Baseada nos salários iniciais a contribuição dos trabalhadores p o r conta própria para os Institutos

O titular da pasta do Trabalho assinou portaria, que torna o n.º 53, considerando que, para cumprimento do disposto no parágrafo 1.º do art. 7.º do Regulamento aprovado pelo decreto 23.397, de 27 de dezembro de 1948, e que de acordo com o disposto no parágrafo 1.º do art. 8.º da lei n.º 1.652, de 22 de julho de 1952, se torna necessário fixar contribuição para a categoria de trabalhadores que se refere aquela disposição legal a base de salários e ainda, considerando a dificuldade de apurar-se os salários dos que trabalham por conta própria de modo a corresponder a realidade da existência, cabe estabelecer para esta contribuição os salários iniciais até que se disponham de elementos que permitam melhor critério de fixação. Tendo em vista o que sobre o assunto lhe propôs o I. A. P. E. T. C. e também o parecer do Serviço Atuarial do MTIG, resolve:

— A contribuição dos trabalhadores em apreço até ulterior fixação, incidirá sobre os salários constantes da tabela que se refere a portaria n.º 164, de 28 de novembro de 1952.

GUARDA-CHUVAS
COM SOMBRIÑAS
Nas marcas
CAVACAS

Simbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

O que teria dado origem ao fogo

Duas versões correm no local, relativas à origem do fogo. Uma delas é a seguinte: Um dos moradores da favela chegou ao seu barracão e começou a discutir com a companheira. Num acesso de cólera, lançou contra ela a lâmpada de querosene, que caiu sobre um amontoado de madeira, começando então a grande fogueira. A outra versão diz que um bêbado, ao chegar no barracão acendeu o candeeiro e deixou cair em cima da cama, forrada exclusivamente de esteira. A verdade é que ainda não se sabe a verdadeira origem do incêndio, que tantas famílias arruinou.

PASTIL

COIS e NOVIDADES

REFORMA NOS QUADROS DO FUNCIONALISMO

DESDE que em 1936 se introduziu em nosso serviço público civil o sistema do mérito e da padronização das carreiras e séries funcionais, nada se fez mais importante do que o trabalho ora em execução por uma comissão de especialistas, no sentido de se fazer a classificação e a revisão dos níveis de vencimentos na burocracia federal. Malgrado as dificuldades alindas existentes, numerosas e graves, não há dúvida que a capacidade média de nosso funcionalismo melhorou muito, em comparação com o tipo comum de servidor recrutado pelo sistema do pistão político-partidário, sem concurso nem seleção — pelo método a que os americanos denominaram "spoils system". Mas ainda resta muito por fazer, maxime a classificação por funções e responsabilidades inerentes a cada cargo.

Quais as razões desta urgência? A primeira de todas devia ser a necessidade e rentabilidade do serviço público, visto que para isso existe o funcionalismo. Mas não é. O motivo fundamental desta urgência é que, por falta de classificação em apêço, reina hoje no funcionalismo um verdadeiro clice de reestruturações obtidas por via administrativa e judicial, "ex-vi" do princípio de direito social vitorioso, segundo o qual a cargos de idênticas responsabilidades e deveres deve caber a mesma remuneração.

Desde o Tratado de Versalhes esta norma foi recomendada e abraçada nas legislações modernas; acabando por ingressar nas constituições contemporâneas, inclusive na nossa.

A Consolidação das Leis do Trabalho também a incluiu em suas disposições, mas sob a forma objetiva de igual paga para trabalho de igual valor, definindo desde logo o que entende por trabalho de igual valor.

No serviço público militar, por sua vez, a classificação resulta da própria natureza dos comandos, por maneira que um oficial de determinado grau não pode confundir-se com outros de graus diferentes.

Nas carreiras de oficiais administrativos, porém, e nas séries funcionais, bem como em numerosas carreiras da burocracia civil, não há nada mais idêntico às funções e responsabilidades de um letra J do que as de um letra M, podendo qualquer letra L pretender equiparação a uma "candalaria", desde que ocorra a menor ou mais casual aproximação de nomenclatura ou de títulos.

Muitos de nossos tribunais resistiram à aplicação do preceito igualitário, mais uma vez repetido no vigente Estatuto do Funcionário Público, de 1952, sustentando que se tratam de normas programáticas, destinadas somente ao legislador ordinário, normas a que os mestres italianos denominam "non immediatamente precettive". Outros juízes assim não têm entendido, porém, e o resultado são as equiparações calamitosas ao erário e à disciplina dos meios administrativos.

Ainda agora, vai o Tribunal de Justiça decidir mais uma dessas equiparações, já concedidas na 1ª instância, a dos chefes de seção da Prefeitura, baseada no art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Destarte, enquanto no Congresso tramita a regulamentação daquele artigo, já há juízes aplicando o mesmo, mas tudo se evitará caso a classificação das responsabilidades funcionais já existisse, definindo encargos a cada tipo de cargo.

Deve, pois, a Comissão de Classificação, cujo plano de trabalhos foi hoje publicado, prestar a máxima atenção a este ponto essencial de sua tarefa, prevenindo os reflexos no judiciário, bem como a indústria equiparadora, que é hoje o maior inimigo da função pública e do trabalho industrial, em geral, no Brasil.

PROGRESSO E ELETRICIDADE
Já houve quem afirmasse que o mundo moderno tem fome de eletricidade e outras fontes energéticas. Ela é, sintetizada num enunciado simplista e primário, uma grande verdade, um fato de excepcional importância. A civilização dos nossos dias é essencialmente mecânica e seu desenvolvimento vertiginoso, sob o incandescimento da técnica e das ciências práticas, impõe, em proporções crescentes, o desenvolvimento paralelo da força motriz, em suas múltiplas formas de captação e utilização.

Paula em franca expansão, onde o progresso industrial se processa em escala surpreendente, o Brasil necessita de mais eletricidade, térmica ou hidráulica, quer provenha dos nossos abundantes mananciais líquidos, em grande parte ainda inexplorados economicamente, quer provenha dos depósitos hídricos disseminados em algumas regiões do país, onde a queima do carvão, mediante métodos adequados, pode alimentar poderosas usinas geradoras, fornecedoras, subsidiariamente, inúmeras subprodutos da indústria e proveitoso emprego.

Foi, sem dúvida, a consideração atenta dessas circunstâncias que induziu, agora, o presidente Getúlio Vargas a propor ao Congresso a elaboração de um Plano Nacional de Eletricidade, amplo e autônomo, capaz de, por si só, dar novo impulso e acelerar a solução do magno problema, tantas vezes debatido e, nos últimos tempos, tão insistentemente trazido ao tablado das discussões oficiais, em face das crises amedrontadas de energia não apenas nesta capital, como também em outros grandes centros populacionais do país.

O grandioso plano submetido pelo chefe do Governo, à consideração dos órgãos parlamentares, prevê, inclusive, o incentivo direto à indústria brasileira de material elétrico, já bastante desenvolvida, mas, mesmo assim, ainda insuficiente para atender às necessidades e exigências do nosso mercado interno que, nesse domínio vital, continua a depender, em grande parte, das importações.

Nesse particular obrou sabiamente o primeiro mandatário da Nação, pois não se compreendia a realização de um plano de tamanha magnitude e tão primordial interesse sem o cuidado preliminar de assegurar-lhe, concomitantemente com os recursos financeiros indispensáveis, outras facilidades e condições de seguro êxito, no setor propriamente técnico-industrial.

Dada a relevância do assunto, é de esperar-se que o plano elaborado, em hora oportuna, pelo Executivo logre celeridade no Congresso, onde, aliás, muitas vezes, esclarecidas e autorizadas, já se levantaram para ressaltar a urgência da medidas tendentes a solucionar, em definitivo, a inquietante questão da energia elétrica no Brasil.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR RURAL
A Comissão Permanente do Direito Social, está examinando

O PAGAMENTO DO ABONO AOS PORTUARIOS

Segundo estamos informados, o superintendente do Porto do Rio de Janeiro autorizou o pagamento do abono de maio aos portuários. Será efetuado nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Quanto ao salário-família e espócio, espera-se que estes dois casos sejam também resolvidos dentro de breves dias, pelo senhor Ismael Coelho de Souza.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...



Interpelado por um ovinete balano o Rei do Balão

SALVADOR, 1 (Asap.) — Durante uma de suas audiências nesta capital, Luiz Gonzaga, o Rei do Balão, foi interpelado por um ovinete adve, que era verdadeiras cartas verdadeiras que corriam envolvendo seu nome. O cantor não gostou da interpelação e respondeu desparadamente. Refeito, porém, e mais calmo, procurou esclarecer o assunto, que girava em torno da existência de Cato-Milho, no seu festejado trio.

Disse que, tendo se casado no interior de São Paulo, por paixão, Cato-Milho não teve outro caminho sendo se deliciar, ficando por terra banderetas, cuidando de outras atividades.

Encerrando sua temporada na Bahia, Luiz Gonzaga prometeu voltar à Boa Terra em agosto próximo, trazendo novamente, em seu conjunto, Cato-Milho.

Os esclarecimentos do Rei do Balão fizeram eco entre seus fãs baianos, desfazendo a intriga que davam Luiz Gonzaga como criminoso bárbaro, assassinato impiedoso de sua esposa e espingardando do seu antigo companheiro...

PERFUMARIA CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

agrícola e o Serviço Social Rural.

Os brasileiros que moram na agricultura e na pecuária estão à margem de qualquer proteção legal, no local de trabalho. A legislação trabalhista não os abrange e até mesmo o trabalho sob o sistema de parceria agrícola, que a lei já contempla, está regulado em bases que não mais atender às necessidades da época atual, pois o Código Civil data de 1916, quando muitas das condições econômicas e sociais do país.

Não temos tão notícias de estudo da matéria na referida Comissão. O assunto é complexo e, naturalmente, demanda exame acurado e atento. Mas inclui-se, sem dúvida, entre as iniciativas que reclamam brevidade no seu andamento, quer na esfera administrativa, quer no Parlamento, porque a situação do trabalhador rural está a exigir consideração dos poderes públicos.

A LONGO PRAZO SEM FIADOR

TELEVISÃO

CR\$ 16.500,00

R. C. A. — G. E. — Capehart — Invictus — Philips — Regal — Philco — Admiral e outras afamadas marcas, de 17 a 22 polegadas.

A longo prazo: Cr\$ 1.000,00 mensais.

DIVERSOS MODELOS, TAMANHOS E CORES

ELETROLAS

desde Cr\$ 4.200,00

LINDOS ESTILOS E VARIADAS CORES

R. C. A. — G. E. — Philco — Philips e Invictus

RÁDIOS

desde Cr\$ 780,00

STANDARD ELECTRIC

ENCERADEIRAS

ARNO STAR LUX EPEL

desde Cr\$ 1.950,00

LIQUIDIFICADORES

desde Cr\$ 980,00

REAL — ARNO — WALITA

ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE EM VARIADOS MODELOS E CORES

CASA J. MEDINA — RUA CHILE, 27

FICA A DOIS PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO, A AVENIDA RIO BRANCO

Flash do dia

RETRATO ECONÔMICO DO PAÍS - 2

ANÁLISE COMPLETA DA CONJUNTURA NACIONAL

Quatrocentas mil empresas e um milhão de pessoas jurídicas estão sendo estudadas pelo Imposto de Renda

Dentre os muitos setores da vida econômica nacional, há três grandes ramos — indústria, o mais favorecido; comércio, com seus vorazes intermediários; e lavouira, em situação de maior precariedade — que estão a merecer um estudo cuidadoso e completo por parte dos poderes públicos e dos poucos e raros economistas desta terra. Em relação à indústria, por exemplo, muito pouco se conhece no país acerca de seu desenvolvimento, constante, seus lucros espantosamente altos e a prosperidade espantosa dos industriais — parecendo até paradoxo — ante as propaladas dificuldades de suas indústrias. Agora, por exemplo, anuncia-se de São Paulo que ali se realiza um convênio de indústria. Entretanto, à margem desses congressos e discussões estudos ainda não se fez uma estatística rigorosa e correta no Brasil, no sentido de levantar-se o custo industrial e os elementos que o compõem, bem como o respectivo lucro em termos de exercícios. Outro fator importante tem sido descuidado: os problemas de investimento e desenvolvimento industrial, na base da produção que substitui a importação, não tem sido levado em consideração. Sob esse ponto de vista, infelizmente, nada tem sido feito: primeiro, porque a grande maioria dos industriais brasileiros está apenas preocupada com os lucros fáceis e rápidos, e, segundo, porque, nessa Nação em que tudo se faz depender do governo, não teve ainda o Poder Público meio de controlar as atividades industriais e obrigá-las, em etapas seguintes, a fixação dos lucros nas fontes de produção essenciais.

(Aos que se batem por esse incipiente e falso direcionamento — expressão que se tornou moda, ultimamente, lembramos que não existe, em nenhum país do mundo, a liberdade total do empreendimento. E, quanto ao Brasil, comprova-se um fenômeno curioso: quando em situação de euforia econômica — tal é a posição da indústria no momento — vozes se levantam em todos os pontos do país contra o dirigismo estatal, monstro torcido, sob esse ponto de vista, infelizmente, nada tem sido feito: primeiro, porque a grande maioria dos industriais brasileiros está apenas preocupada com os lucros fáceis e rápidos, e, segundo, porque, nessa Nação em que tudo se faz depender do governo, não teve ainda o Poder Público meio de controlar as atividades industriais e obrigá-las, em etapas seguintes, a fixação dos lucros nas fontes de produção essenciais.)

Da indústria ao comércio. Justamente quando alguns líderes das auto-denominadas classes produtoras — expressão que se tornou praticamente um apelido de comércio nacional — surgem contra essa medida de excisão e levantamento necessária — que é a COFAP, e sugerem, em longos acórdãos ao presidente da República, a simples e pura extinção desse órgão controlador, não pediram ainda as classes ditas produtoras que o Governo procedesse, de forma drástica, à eliminação dos intermediários, que parasitam e se locupletam junto às fontes de produção. (Temos em nosso poder uma informação confidencial, que evidencia o quanto se está fazendo de pernicioso à vida nacional em determinados círculos do comércio: em Araguaia, no momento, um comerciante sírio armazena mais de 100 mil sacos de arroz, aguardando a alta para vendê-lo a preços extorsivos.)

A única política que seria capaz de proporcionar uma diminuição dos preços seria o incremento da produção facilmente esconde, o não pela simples flutuação desses preços, em desrespeito à lei da oferta e da procura.

Em relação à agricultura nacional, alguns técnicos consultados pelo jornalista, apresentaram duas medidas simples para o melhoramento de suas dificuldades:

— financiamento da produção, para obtê-la em maior quantidade, e não como se procede, geralmente dando preços mínimos para os produtos obtidos;

— financiamento da produção em prioridade (ou seja para plantação) e não como se tem feito, em posterioridade (para o produto já colhido);

— possibilidade, por meio dos financiamentos a prazo razoável, ao produtor vender a sua mercadoria diretamente aos grandes centros de consumo, evitando os intermediários, e conseguindo-se melhores preços. (O acima mencionado intermediário sírio, que está operando em Araguaia comprando o arroz que custa mais de 600 cruzeiros no Rio por apenas 180 cruzeiros a saca; donde o despropósito de um sistema intermediário lucrar cerca de 440 cruzeiros por unidade à custa do cidadão e do agricultor.)

Entretanto, algo de novo se profeta: há poucos dias, o Sr. César Prieto, diretor do Imposto de Renda e uma das autoridades federais mais probas e mais esforçadas, comunicou ao presidente Vargas que sua repartição está procedendo a um levantamento completo da situação econômica do país, jogando com dados desconhecidos à maioria. Os estudos estatísticos dos elementos econômicos e financeiros existentes nos cadastros do Imposto de Renda vêm sendo executados pela Divisão incumbida para arrecadação e fiscalização desse tributo. E, nos princípios do próximo ano, os primeiros levantamentos serão entregues ao chefe do Governo, como um retrato de corpo inteiro da economia do país, e resultados de dois anos de trabalhos pacientes e silenciosos, quando foram estudada a situação econômica de 400 mil empresas nacionais, e um milhão de pessoas físicas.

CALMA EM S. PAULO
Segundo o deputado Paulo Lauro (FSP-SP), declarou ao colunista, que a situação em São Paulo está calma sem calma permanente. Afirma, ainda, aquele parlamentar que Celso de Mattos se aquietará e Ademair continuará presidindo a seção estadual do Partido Social Progressista. Quanto a Lucas Nogueira Garcez, ficará com o que foi estabelecido: presidente da Coligação Interpartidária.

NOVO LÍDER DA MAIORIA
Assume, hoje, a liderança da maioria, no Monro, o senador Dario Cardoso (PSD-Goiás). Motivo: o senador Alvaro Adolfo viajou para o Pará. Aliás, o senador Dario Cardoso elabora, no momento, um plano verdadeiramente revolucionário em relação ao P. S. D., que oportunamente focalizaremos nesta coluna.

BEBA CAFE' PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Rua Visc. Inhauma, 134-18. - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)

Telefones 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas

EXAMES PARA OCULOS

O governador saiu na véspera

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — "O fracasso do encontro Juscelino-Ademair está sendo interpretado nos meios políticos como uma evasão do chefe do executivo mineiro", diz hoje o "Diário de Minas". E acrescenta que "a finalidade máxima da visita de Ademair a Belo Horizonte consistia em avistar-se com o governador mineiro que se encontrava na capital na véspera da chegada do chefe populista. No dia seguinte, porém, estrategicamente, o Sr. Kubitschek empreendeu uma viagem de inspeção a obras públicas no interior. Essa viagem, acrescenta o matutino, foi considerada como um pretexto para fugir a qualquer contacto político com o Sr. Ademair de Barros. O ex-governador paulista, não obstante, havia dado tamanha importância ao encontro, que chegou a solicitar a presença de um taquígrafo para fixar as conversações que esperava travar com o chefe do executivo mineiro. O fato é que a visita do Sr. Ademair de Barros ao Palácio da Liberdade, apesar de marcada, não se realizou. O encontro gorou inteiramente. Uma simples troca de cartão de cortesia foi o que ocorreu. A vista disso resolveu o chefe populista antecipar a sua partida para o Rio, o que acabou se verificando.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A

DESMORTA A 6 — 7 — 8 e 9%

PASSAGENS A DOMICILIO

UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:

32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 — AVENIDA RIO BRANCO, 277

APRENDA A TER SAUDE



CARAVANA

P. B.

Com uma rapidez que lhes faz honra, os seguros franceses pagaram um bilhão e 133 milhões de francos pela perda do navio "Champion".

São Paulo intensifica dia a dia os preparativos para as comemorações do seu quarto centenário de fundação. E nesse sentido que se vêm movimentando os responsáveis pelos serviços de hospedagem e recepção na capital paulista. Ao lado da instalação de novos e grandes hotéis que ainda estão em construção, estão-se no momento de numerosas outras medidas que venham possibilitar à capital bandeirante receber condignamente os turistas que para lá deverão afluir por ocasião dos festejos do quarto centenário, em 1951. As organizações especializadas em serviços de recepção a festas existentes naquela capital, igualmente, estudam as possibilidades de ampliação de seus serviços, com o fim de proporcionar maior conforto e bem estar aos visitantes de capital sampanhã, entre os quais se destacam autoridades mundanamente conhecidas em diferentes campos da ciência, economia, política e arte.

ESCRITORIA DE ADVOCACIA

Octavio Simões Barbosa

RUA DEBRET, 23, salas 311-12

Telefone: 32-6428

FERIDAS E ESPINHAS E QUEIMADURAS

POMADA

CALENDULA

CONCRETA

BRIFE (3)



Crônica de Paris

THOMAS MANN

QUER VER O PAPA

PARIS, maio — Thomas Mann chegou a Roma, acompanhado da sua esposa. Ele deve receber o Grande Prêmio da Academia Italiana e pedir uma audiência com S.S. o Papa. Thomas Mann sempre gostou de receber honras. Já recebeu vários prêmios americanos, um Prêmio Goethe, um Prêmio Nobel e um Prêmio Stalin. A aceitação, de sua parte, deste último nos faz estranhar um pouco o seu desejo de visitar o Papa, mas, talvez, aos 78 anos, Thomas Mann sinta a necessidade de confessar-se moral e intelectualmente ao chefe do mundo cristão. Talvez Thomas Mann procure justificar-se, junto ao Santo Padre, de algumas personalidades da vida pouco cristã do seu último livro: "O escolhido". É a história medieval de uma espécie de Oedipo cristão, no século décimo, caso sem o saber com sua própria mãe e lhe dá dois filhos. Quando vem a saber da verdade, foge e submete-se às piores torturas; durante anos, vive em cima de uma rocha, debaixo da chuva ou do calor, comendo ervas e bebendo água das chuvas. Um dia, mensageiros de Deus o levam para Roma e o instalam no trono de São Pedro, com o nome de Gregório.

Thomas Mann tem que o livro seria considerado como uma crítica à moral católica e quer explicar-se com o Papa. Entretanto, Mann passaria pelos jardins de Roma com suas duas filhas, Mônica e Elisabeth. Mann deixou os Estados Unidos e trata sua casa em Zurich. Seu filho Klaus suicidou-se, desesperado pela ideia que nunca poderia ser um grande escritor, depois de seu pai. Thomas Mann talvez sinta a responsabilidade deste suicídio e este será mais um motivo para sua entrevista com o Papa.

Há um mês que as mulheres, na Alemanha, são absolutamente iguais aos homens e têm idênticos direitos. As moças não podem ficar com seu nome de moça, depois do casamento, ter conta no Banco, dirigir negócios. Os maridos estão encunados, pois põem parte da fortuna no nome da mulher e esconde-se assim dos impostos.

O jornal londrino "Times" mandou construir a primeira impressora completamente móvel, do mundo. É capaz de imprimir mais de doze mil jornais por hora e é conduzida por dois gigantes caminhões; a manufatura de impressoras é completa, incluindo notatira, gerador elétrico, instaladores de rádio, etc. Assim, o "Times" está pronto para qualquer eventualidade. Só lhe faltam asas.

A rainha Elizabeth proibiu que o seu nome e o do seu filho servissem para nomes de cafés. Havia na Grã-Bretanha centenas de "Pubs" (bares), com nomes reais: "A cabeça da Rainha", "Ao Príncipe Charles", "Ao Duque de Edimburgo". Elizabeth resolveu que nomes da família real não devam servir de cobertura à venda de gin e de uísque e mandou modificar todos aqueles nomes.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO

R. ALVARO ALVIM, 31 - 8.º and. - T. 22-6939. De 13 às 19 hs.

A Central e o transporte de minério para Volta Redonda

UM dos problemas que v

nam preocupando a ad

ministração da Central

nestes últimos anos, era, sem

dúvida, o referente ao trans

porte de minério de ferro e

manganês das fontes produ

toras para Volta Redonda.

Graças, porém, à aquisição de

na grande partida de loco

motivas "Diesel-Elétricas", da

al já recebeu a Estrada 53

nidades, não existe mais

para a nossa principal via

ferrea dito problema, pois a

verdade é que se acha ela em

dia com as suas obrigações

nesse particular e apta a

aumentar ainda mais a ton

e de transporte de produtos

transportados pelos seus trens.

Segundo dados que nos fo

ram fornecidos pelo Dr. Wal

demar de Brito, Superintende

dente Geral dos Transportes,

vimos que, enquanto foram

transportadas para Volta Re

donda 605.636 toneladas de

minério de ferro e manga

nês em 1951 e 685.281 em

1952, este ano, até 31 de mar

ço, já foram descarregadas

da grande usina siderúrgica

do Estado do Rio 203.492, de

onde se conclui que no cor

rente exercício serão suplan

tadas de muito as cifras ac

mencionadas.

Vale acentuar que, além de

abastecer os fornos de Volta

Redonda, a Central transpor

ta ainda nos seus trens gran

de tonelagem de minério de

ferro e manganês para ex

portação, através do porto

desta Capital, bem como para

as indústrias nacionais, pro

porcionando, dessa maneira,

divisas apreciáveis para o

país.

Como vemos, se por um la

LAS VEGAS, 1 (A.F.P.) — Foi adiada para amanhã, em consequência das condições meteorológicas desfavoráveis, a 11.ª e última experiência atômica da série, que deveria ser feita na madrugada de hoje. Apesar de não ter a comissão dado esclarecimentos, parece que o motivo do adiamento foi a força dos ventos que sopravam ontem na região de "Frenchman's Flat", centro das experiências.

OS SUL-COREANOS NÃO RATIFICARÃO A PAZ DE PAN-MUN-JOM

Syngman Rhee rejeitou o último apelo de Eisenhower

SEUL, 1 (AFP) — Os círculos oficiais dão a entender que o presidente Syngman Rhee rejeitou o último apelo do presidente Eisenhower tendente a uma modificação da oposição sul-coreana a respeito do novo oferecimento de armistício feito na última semana pelo comando das Nações Unidas em Pan Mun Jom.

REFORMA MONETÁRIA NA CECOSLOVÁQUIA

VIENA, 31 (UP) — O Governo checo operou reformas monetárias, abandonando o velho sistema de divisas e criando uma nova coroa, baseada no rublo russo. Ao mesmo tempo, declarou "inválidos" todos os empréstimos e bonos emitidos desde 1945. A informação, que procede de Praga por via diplomática, diz que a reforma monetária já era esperada; não obstante o povo ficou surpreendido. Embora houvesse indícios há uns dez dias, a notícia se propagou como um incêndio e o povo se atirou a comprar de qualquer maneira, com receio de que seu dinheiro nada vallesse mais tarde. Isto se dará, efetivamente, a partir da próxima quinta-feira, data limite para o câmbio da velha moeda pela nova. Segundo o edital, a nova coroa terá base de ouro. O regime comunista criou um grave problema com a reforma que afetará todos os monopolizadores de divisas e os que tiveram contas de depósito nos bancos. O sistema de conversão da boa velha pela nova é complicadíssimo. O dinheiro efetivo será trocado à razão de cinquenta moedas velhas por uma nova. Os salários serão convertidos na proporção de cinco moedas velhas por uma nova. Até agora, nada se esclareceu a respeito das contas estrangeiras nem dos preços das mercadorias a serem entregues no exterior; receia-se, entretanto, que o comércio internacional de quando os exportadores se inteirarem de suas condições

e dos seus aliados das Nações Unidas de concluir rapidamente um armistício. A mensagem do chefe do Executivo norte-americano teria prometido igualmente a prossecução do auxílio militar, político e econômico à Coreia do Sul, como no passado.

O Departamento de Estado desmentiu categoricamente, sábado último, que os Estados Unidos houvessem ameaçado de cortar definitivamente todo auxílio futuro à Coreia se esse país prosseguisse na luta após a assinatura do armistício, acrescenta-se de acordo com informações procedentes de Washington.

"RENDIÇÃO AOS COMUNISTAS". DISSE DO PROJETO ALIADO O REPRESENTANTE SUL-COREANO EM PAN MUN JOM

SEUL, 1 (AFP) — O presidente Syngman Rhee rejeitou o apelo à moderação feito pelo presidente Eisenhower no transcurso de um Conselho de Estado realizado no mais elevado escalão com quatro membros do seu gabinete, no quartel-general de Chinhae, nas proximidades de Pusan.

Por outro lado um membro sul-coreano da delegação de armistício em Pan Mun Jom revelou que os comunistas eram contrários ao último plano aliado de armistício. Esse delegado sul-coreano pediu igualmente ao comando das Nações Unidas que retirasse o seu último projeto, qualificando-o de "rendição aos comunistas", e que apresentasse um novo projeto.

ACAO JUNTO AOS COMANDANTES MILITARES SUL-COREANOS

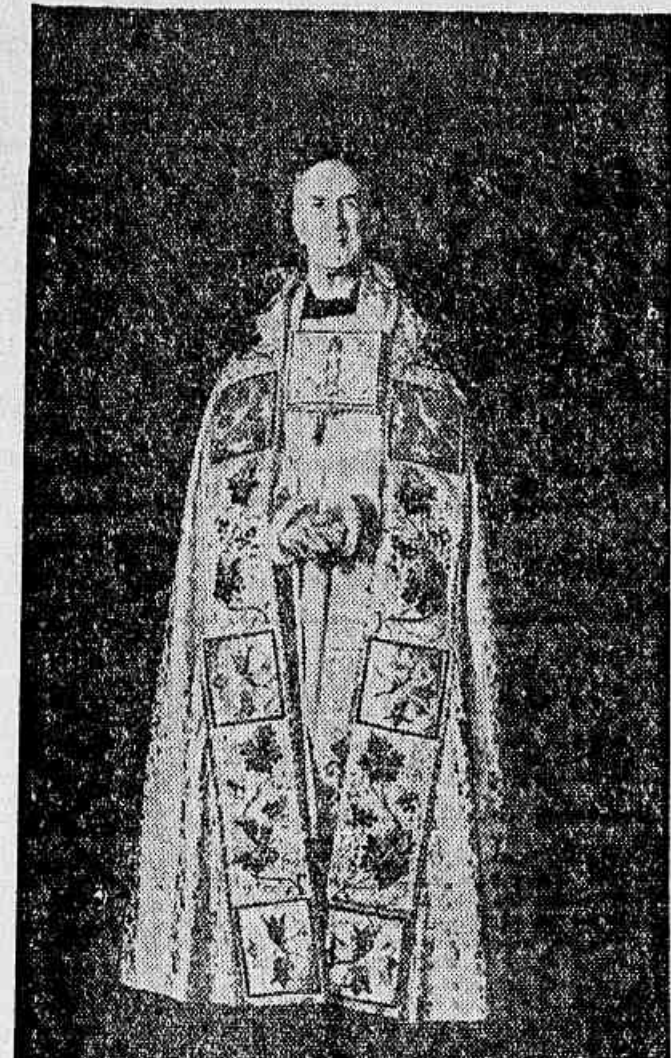
SEUL, 1 (AFP) — Revela-se em fonte altamente autorizada que o comando das Nações Unidas utiliza toda a sua influência para persuadir os comandantes militares sul-coreanos a ignorar qualquer decisão unilateral que possa ser adotada, no caso da assinatura de um armistício, quanto às tropas do "front", pelo presidente Syngman Rhee.

Acrescenta-se na mesma fonte que os aliados estão extremamente inquietos com as ameaças não oficiais formuladas recentemente

temente e segundo as quais o presidente da Coreia do Sul poderia ordenar às suas divisões alçadas sobre a decisão do seu governo de não aceitar a decisão a ser tomada em Pan Mun Jom relativamente à trégua (Foto I. N. S.).



WASHINGTON — O embaixador da Coreia do Sul na capital dos EE. UU., falando aos jornalistas lançou sobre a decisão do seu governo de não aceitar a decisão a ser tomada em Pan Mun Jom relativamente à trégua (Foto I. N. S.).



O arcebispo de Canterbury, primaz da Inglaterra, oficiará a Cerimônia da Coroação da Sua Majestade a rainha Elizabeth II na Abadia de Westminster. Será o arcebispo de Canterbury quem colocará a coroa de Santo Eduardo, a coroa da Inglaterra, sobre a cabeça da soberana, antes da Entronização. O atual arcebispo foi nomeado em 1955. O Dr. Geoffrey F. Fisher foi educado em Marlborough College, e Exeter College, Oxford. Foi ordenado em 1912; era, na ocasião, mestre assistente no Marlborough College. Foi diretor do Repton School, em 1914. Foi nomeado bispo de Chester em 1932, e bispo de Londres em 1939. (Foto BNS.)

TRANSFORMADOS EM "ESBANJADORES" OS AUSTEROS BRITANICOS

SÓ EM BEBIDAS CONSUMIR-SE-Á, NUM SÓ DIA O EQUIVALENTE A 70 MILHÕES DE DOLARES



Este é o duque de Norfolk, um dos homens mais ocupados da Inglaterra presentemente. Responsável por todas as cerimônias da coroa e sua ritual, vem-lo nos seus trajos de gala em companhia dos pagens que o acompanham nas cerimônias da manhã na Abadia de Westminster (Foto Keystone)

Centenas de londrinos já se encontram postados ao longo da rota do desfile real da coroa — Morreu subitamente o jardineiro real, sem saber que a Rainha o havia nomeado membro da Ordem Real da Vitória — Outras figuras populares da Grã-Bretanha agraciadas pela soberana, entre as quais alguns desportistas

LONDRES, 1 (U. P.) — Os austeros britânicos transformaram-se da noite para o dia em "esbanjadores", por motivo das festas da coroa.

A Comissão Nacional de Economias informou que o dinheiro retirado dos bancos excedeu em 5.000.000 de libras esterlinas e depositado durante a semana passada.

Durante a semana que terminou em 27 de maio, o papel moeda em circulação aumentou em 8.805.000 esterlinos. Calcula-se que os londrinos estão gastando o equivalente a 14.000.000 de dólares para festejar edifícios e ruas. Espera-se que o consumo de licor, vinho e cerveja ascenda ao valor equivalente a 70.000.000 de dólares, ou seja o dobro do nível costumeiro por semana.

As autoridades esperam que o desfile seja apreciado por 2.000.000 de pessoas. Na Abadia de Westminster, os 7.000 convidados serão observados com pasteis de carne, sanduíches de frango, limonada, café e vinho branco.

Os jornais de hoje dão ao público que assistirá ao desfile, uma série de conselhos sobre os alimentos que deve levar, o modo de evitar a fadiga dos pés e os desmãos, bem como fazem outras recomendações cuja finalidade é tornar mais tolerável o esforço resultante da grande espera.

JÁ ESTÃO "ARRUMADOS", AGUARDANDO O LUGAR

LONDRES, 1 (U. P.) — Centenas de londrinos já se acham "arrumados" ao longo da rota que seguirá o desfile real da coroa, para estarem prontos de ocupar lugares na primeira fila. Muitos populares chegaram preparados com comida e bebidas para passarem a noite ao relento. A avenida que conduz ao Palácio de Buckingham à Trafalgar Square parecia um campo de batalha ao amanhecer, mas pouco depois de raiar o dia "os cadáveres" começaram a movimentar-se, enfileirando suas mantas e cozinhando seus almoços em cozinhas portáteis.

Cada trem e cada ônibus que chegava à capital trazia centenas de turistas mais, tanto do interior quanto do estrangeiro. Calcula-se que haverá uma multidão de dois milhões de pessoas na rota do cortejo real, quando por ali passaram a rainha Elizabeth II e seu esposo, o duque de Edimburgo, na carruagem real. O Serviço de Meteorologia continuou insistindo na única nota de pessimismo que se escuta entre a multidão alegre que circunda a grande "rua". A rainha convidou os primeiros ministros da Comunidade Britânica a almoçarem com ela, hoje, em seu último ato público antes da cerimônia da coroa, a ser lugar amanhã.

Ontem à noite a soberana outorgou títulos nobiliárquicos e outras honras a uma série de pessoas, entre as quais o famoso jogador Gordon Richards.

Também houve uma nota trágica nos festejos. William J. Hepburn, o jardineiro da rainha, que cultivou 71 mil plantas, especialmente para a coroa, foi encontrado morto em sua residência. Hepburn faleceu sem saber que a rainha o havia nomeado membro da Ordem Real da Vitória.

Deixou os turistas, a Sra. Zoe Neame, de 73 anos de idade, reivindicou a honra de haver sido a primeira pessoa a ocupar seu posto na rota do cortejo real, pois acomodou-se às 8 horas da noite.

JÁ MUITO ESCASSOS PARA TANTA GENTE

LONDRES, 1 (U. P.) — Muitos dos visitantes que Londres tem recebido para assistir a coroa chegaram munidos de barracas de campanha e equipamento para passar a noite ao ar livre, pois já sabiam de antemão que os alojamentos são escassos. Muitos chegaram a dormir nas arquibancadas instaladas para o povo assistir ao desfile.

Ontem, quando a rainha assistiu às cerimônias religiosas na capela da Marlborough House, mais de vinte mil pessoas se haviam aglomerado em torno do Palácio de Buckingham. Quando regressou a soberana, o número de espectadores havia aumentado para trinta mil. A lista das pessoas honradas com diversos

O motorista dormiu no ponto Trágico desastre no Peru

QUITO, 1 (U. P.) — Três pessoas morreram e duas ficaram gravemente feridas quando um caminhão de transporte se precipitou em um abismo de quinhentos metros de profundidade, perto de Macuchi, a cem quilômetros desta capital. Um sobrevivente declarou que o motorista adormeceu no ponto mais perigoso da estrada, sendo essa a causa do desastre.

SOTERRADOS PELA NEVE

MENDOZA, 1 (INS) — Cinco pessoas pereceram e onze resultaram possivelmente feridas ao serem soterrados sob a massa de neve caída de enorme altura sobre um acampamento mineiro de chumbo, na parte meridional da província de Mendoza.

Reconquistou o coração da bem amada

Samia Gamal já desistiu de divórcio

CAIRO, 31 (AFP) — O jovem milionário do Texas, Shep, e Abdallah King, que se convertera ao islamismo, para desposar uma bela "dançarina do ventre", Samia Gamal, e que chegara recentemente ao Egito, para reconquistar o coração de sua bem-amada, conseguiu seu objetivo: Samia renunciou a sua intenção de divorciar e aceitou voltar ao domicílio conjugal. Decidiu, entretanto, que permaneceria ainda quatro ou cinco meses no Egito, afim de cumprir os quatro contratos cinematográficos, de vinte mil libras cada um, que assinou antes da reconciliação.

A morte de Stalin e as Federações Sindicais Norte-americanas

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — "A morte de Stalin em nada diminuiu a ameaça para o sindicalismo livre, inerente ao totalitarismo soviético", afirmou um comunicado tomado publicamente, pelas três grandes federações sindicais norte-americanas, a "CIO", a "AFL" e o Sindicato dos Mineiros. A declaração comum das federações norte-americanas tem por objetivo expor os pontos de vista dessas organizações antes da abertura, a 4 de julho vindoura, em Espinópolis, do III Congresso Mundial da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. O Sr. Walter Reuther, presidente da "CIO", e George F. Meany, presidente da "AFL", dirigiram uma delegação de vinte e cinco representantes sindicais norte-americanos ao Congresso. Em sua exposição os sindicatos dos Estados Unidos declararam que o Congresso devers, além do estudo da política soviética, inscrever na sua Ordem do Dia dos seus trabalhos os seguintes temas: 1.º — Os perigos do comunismo e do militarismo em certos setores da América Central e América do Sul. 2.º — A política colonial obstinada adotada por vários países democráticos em detrimento do sindicalismo livre. 3.º — Finalmente, a melhoria das condições de emprego e do padrão de vida dos operários nos países onde o sindicalismo dá seus primeiros passos.

FOI O 25.000.000.

PARIS, 1 (U. P.) — Emile Varin é um pobre pedreiro de Lille, que conseguiu, finalmente, satisfazer sua velha ambição de visitar esta capital, de cujas maravilhas sempre ouvia falar com o maior entusiasmo. Viajando em um ônibus provinciano, abarrotado, aqui chegou, ontem, aproveitando o domínio para assistir a uma partida de futebol. Em seguida, Varin, como qualquer turista, resolveu subir à Torre Eiffel. Imagine-se a sua surpresa ao ser informado de que havia um automóvel à sua disposição!

É que fora instituído o prêmio de um carro à pessoa que, completasse os vinte e cinco milhões de visitantes da famosa torre, e Varin, sem jamais ter pensado nisso, foi, exatamente, essa pessoa. Agora, o modesto pedreiro de Lille está realmente convencido de que Paris é uma das maravilhas do mundo...

Do presidente da França à rainha

PARIS, 1 (U. P.) — A Secretaria da Presidência da República informou que o presidente Aurélien havia enviado à rainha Elizabeth II, como presente de coroa, uma medalhinha de ouro com a efígie do soberano, num lado e o castelo de Windsor no outro. O embaixador francês, René Massigli, entregou a medalhinha, juntamente com uma coleção de quadros do pintor francês Dunoyer de Segonzac.

SE VOLTAR SEM Q DIPLOMA O PAI MANDARÁ MATA-LO

LOS ANGELES, 1 (AFP) — O estudante de psicologia da Universidade de Santa Mônica, Masood Olabisi Ajala, está apressado, há várias horas, a uma travessa de maestro de telegrafia sem fio, a trinta metros do solo, e ameaça punir-se as autoridades de imigração não quiserem uma ordem de expulsão contra a sua pessoa porque não seguia o curso. Masood, que é filho de um rei do Nigéria, afirma que o seu pai mandará matá-lo caso volte ao seu país sem o diploma.

Em Londres o secretário geral da ONU

LONDRES, 1 (AFP) — O Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, chegou ontem à noite a esta capital, vindo de Paris por via aérea, para assistir à cerimônia da anagração da rainha Elizabeth II. O secretário-geral da ONU foi recebido no aeroporto por representantes do Foreign Office e do Secretariado da ONU nesta capital. Esta é a primeira visita do Sr. Hammarskjöld à capital inglesa, depois de ter sucedido ao senhor Trygve Lie e aproveitará sua estada para entrar em contato com os círculos dirigentes britânicos.



Das duas brasileiras, fantasistas da onça são Wilda McGarr, campeã mundial de "ski" aquático, e Kathy Darlyn, Rainha da Laranja da Flórida. Ambas estão treinando para uma grande prova de "ski" aquático a realizar-se brevemente no Jardim das Ciprestes, na Flórida. — (Foto I. N. S.).

Eisenhower presidirá, hoje, reunião secreta do Conselho de Segurança Nacional dos EE.UU.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que se espera para hoje, na Casa Branca, uma reunião secreta do Conselho de Segurança Nacional, que é chefiado pelo general Eisenhower como presidente dos Estados Unidos.

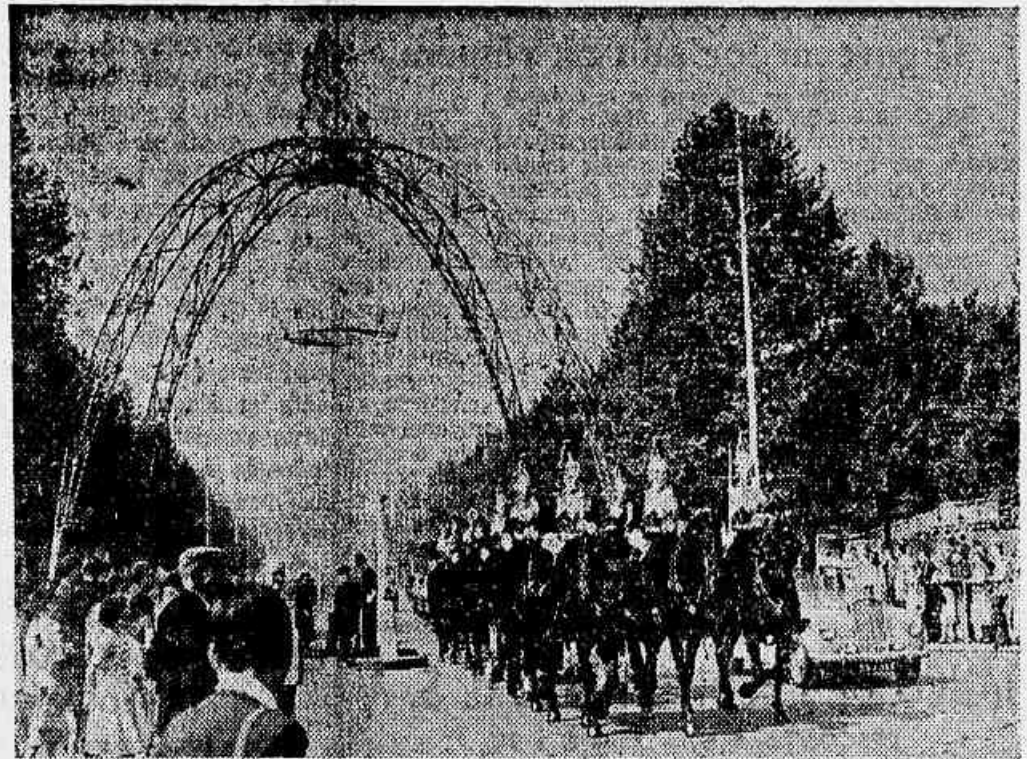
Entre os demais membros do Conselho figuram os secretários de Estado e da Defesa, respectivamente, John Foster Dulles e Charles Wilson.

O Conselho, criado em 1947 para assessorar o presidente nos problemas da segurança nacional, reúne-se, regularmente, às quartas-feiras. A reunião extraordinária foi convocada para que os componentes conheçam as informações de Dulles e do diretor da Segurança Nacional, Harold Stassen, a respeito de sua excursão pelo Oriente Médio.

A QUESTÃO DE SUÉZ E OS EE. UU.

ANCARA, 1 (AFP) — Segundo informações colhidas nos círculos diplomáticos desta capital depois da estada aqui do Sr. John Foster Dulles, o secretário de Estado norte-americano teria em suas conversações com o general Nasser feito compreender claramente que enquanto a questão de Suéiz não for resolvida por um acordo amigável com a Grã-Bretanha os Estados Unidos não fornecerão nenhum auxílio que seja ao Egito e não apoiarão nenhuma proposta de intervenção aliada no país. Segundo as mesmas fontes, os interlocutores egípcios de Suéiz teriam ficado surpresos com essa linguagem e disse que entre os intimos do secretário de Estado teria ficado a impressão de que os egípcios lamentavam a grosseria com que haviam rompido com Londres. Acrescentava-se que teriam encontrado na atitude do Sr. Foster Dulles matéria para reflexão e que é possível que as conversações anglo-egípcias recomencem breve, tendo de parte do Egito uma vontade de êxito mais manifesta do que da última vez. Por isso o secretário de Estado conservaria a esperança de declarar-se nos mesmos meios de criar uma organização para a defesa do Oriente Médio com a participação dos países árabes.

EVA PERON, 1 (U. P.) — Foi graças à intervenção oportuna de um oficial de polícia que não explodiu a bomba com espoleta de retardamento encontrada sábado às 19,15 horas, na sede social do Jockey Clube. Enquanto as autoridades procuram identificar o autor ou autores do atentado, a Comissão Interventora do Jockey Clube, criada pelo governo da Província de Buenos Aires, determinou que todas as pessoas que forem ao Jockey deverão ser revistas minuciosamente.



Por esta rua de Londres — Gwynn Street — passará o cortejo da coroa. Foi, por isso, feita e ardeamente decorada (Foto Keystone)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação administração e oficinas: PRACA MADA, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMACOES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 25 e 26 (Diretor): Ramal 90

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses R\$ 120,00 12 meses R\$ 200,00

Outros países

6 meses R\$ 150,00 12 meses R\$ 250,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Milermundo da Oliveira Schawer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Enas Navarro

SECURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 448; São Paulo R. 7 de Abril, 174-5; and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 239 T. E. 23-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDEDAS		
Libra	52,4100	
Dólar	18,72	
Francos suíços	4,4014	
Péso boliviano	6,3243	
Péso argentino	1,3148	
Péso uruguaio	1,7088	
Escudo	0,6572	
Sol (Peru)	1,3176	
Francos franceses	0,3778	
Francos belgas	0,3778	
Coroa sueca	0,3203	
Coroa dinamarquesa	2,7553	
Coroa tcheca	0,3774	
Florim	4,9308	

COMPRAS		
Libra	51,1640	
Dólar	18,58	
Francos suíços	4,2892	
Péso boliviano	6,1165	
Péso argentino	0,3642	
Escudo	0,0525	
Sol (Peru)	1,3176	
Francos franceses	0,3778	
Francos belgas	0,3778	
Coroa sueca	0,3203	
Coroa dinamarquesa	2,7553	
Coroa tcheca	0,3774	
Florim	4,9308	

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.400.000 a Cr\$ 20,5176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercedário firme.

Mascavo 170,00

Mascavinho 180,00

Cristal amarelado 192,10

Brancos cristal 213,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercedário sustentado

FIBRA LONGA

PIOROU MUITO A SITUAÇÃO DE DECIO

Depois da primeira testemunha de acusação: João Guilherme Augusto Lincke, no Fórum Lafayette de Belo Horizonte, perante o juiz Ferreira Andrade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Figura no processo, Stockler foi categorizado: "Décio Escobar passou a Semana Santa de 1949 em Ouro Preto e naquela ocasião numa noite em um bar confessou-lhe abertamente:

— Pois você não sabia? Sou um assassino. Matei um homem no Parque Municipal, de Belo Horizonte com 30 ou 40 facadas. Chamava-se Luiz Delgado.

O depoimento do engenheiro-professor, localizado e descoberto pela reportagem de "Folha de Minas", foi imediatamente tomado a termo pelo delegado Mario Pinheiro Correla, que logo se transportou para antiga capital de Minas, acompanhado de um inspetor de um escritório. A nova testemunha é um elemento lúcido, filho de tradicional família do Sul de Minas e sobrinho do Sr. Antonio Stockler de Queiroz, figura expressiva das esferas políticas e administrativas do Estado. As declarações do engenheiro-professor vão ser encaminhadas pelo delegado à Justiça, devendo ser anexadas ao processo pelo juiz "mariano".

"Outros Flávios aparecerão?"

São três agora as peças básicas com que contará a acusação para provar ter sido mesmo o ex-encarregado de assuntos culturais da embaixada brasileira na Bolívia o assassino de Luiz Delgado. A peça mais decisiva continua sendo o depoimento da esposa do acusado, D. Yeda Lucia, assinando-se em

ACABOU BALEANDO O PRÓPRIO COMPANHEIRO

Os desordens Edson Maricillo de Souza, solteiro, de 23 anos, que diz morar na rua Júlio Ribeiro n.º 246, e Nelson de tal, ontem à noite, penetraram no Café e Bar "São Jorge", na avenida Teixeira de Castro n.º 447-A, em Bonsucesso. Beberam e comeram. Não fim recusaram-se a pagar a despesa, alegando que estavam sem dinheiro. Entre o desordeiro Edson e o comerciante Henrique Francisco Pinto originou-se forte discussão. O comerciante José Pinto Costa, sócio de Henrique, procurando apaziguar os ânimos agitados, pagou a despesa feita pelos desordeiros. Nesse momento, Nelson correu e de porta principal do estabelecimento, disparou sua arma por cinco vezes. Os comerciantes se entretinham atrás dos móveis e um dos projéteis se encravou na região glútea de Edson. Nelson fugiu. O ferido foi conduzido numa ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, onde, depois de medicado, ficou internado. O comissário Eduardo Gondim Monteiro, do 20.º distrito fê-lo autuar naquele hospital.

RISOS E LAGRIMAS DA CIDADE DEGOLADA

Lourdes do Cezario Moreira a Leda da Praia do Pinho — Um dia rubro na favela — Antecedentes e o crime desta manhã

Um crime na favela da praia do Pinho. Uma mulher quase decapitada, toda em sangue, o corpo, ainda morno, tombado no caminho e outra que foge, desaparece numa encruzilhada, empunhando a navalha.

Abriam-se todas as portas dos barracões. Homens, mulheres e crianças correm para o ponto em que tudo aconteceu, no lugar denominado Escola.

A mulher morta, com o pescoço aberto, lado a lado, é de cor preta. Está vestida em calças masculinas e com uma blusa feminina.

— Quem é?

Conhecem-na na favela. Era Leda Monteiro de Oliveira, moradora num barracão das proximidades.

Cezário Eulio Vieira, ex-amante de Leda, e Vera Lucia, na delegacia do 1.º distrito policial

Não lhe sabem outro nome. Cezário é um seu companheiro de barracão. Havia velha pendência entre as duas mulheres. Lourdes teria dado uma surra em Vera Lucia, outra preta, com 17 anos, irmã de Leda. Por causa do Cezário? Talvez...

Toda a vez que se defrontavam, discutiam. Leda não poupava palavras. E, hoje, foi assim. Mas, Lourdes, toda a noite, prometeu a si mesma "acabar com a diferença". E acabou mesmo, degolando a desfeita.

O comissário Jonas Esteves mandou abrir inquérito na delegacia do 1.º distrito policial e está diligenciando para a captura da criminosa.

O cadáver de Leda foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Em diligências posteriores, o comissário Jonas Esteves, deteve Cezário Eulio Vieira, operário solteiro, de 30 anos e Vera Lucia de Oliveira, irmã da assassinada. Falando à nossa reportagem, Cezário declarou que há muito tempo não estava mais vivendo em comunidade de Maria de Lourdes da Silva, o nome da mãe durante 7 anos. Presentemente, vive ela maritalmente com José de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Zezinho".

Vera Lucia, que estava completamente alcoolizada, declarou que no domingo retornado, engalfinhara-se com Maria de Lourdes da Silva, a matadora de sua irmã, porque a criminosa dirigia-lhe pi-

Leda Monteiro, a assassinada

dades, na rua Adalberto Ferreira sem número. Contava 23 anos de idade. Fora operária de uma fábrica, mas, atualmente, não trabalhava. Entregava-se, de quando em quando, a embriaguez.

Chega a Polícia. Corre a praia do Pinho o comissário Jonas Esteves, do 1.º distrito. E ouve gritos de local. Lourdes do Cezario, uma outra mulher da favela, foi a assassina. Por que do Cezario?

Ainda em foco o caso Joana D'arc — Geysa Boscoli

Decisão judiciária determinando que seja feito o sequestro da fêria diária arrecadada pelo teatro do empresário

Como tem sido amplamente noticiado, a "vedette" Joana D'Arc desentendeu-se há pouco tempo com seu ex-sócio o empresário Geysa Boscoli, fazendo-lhe uma série de acusações que ele reputa levianas e movendo-lhe uma ação civil para a cobrança de determinada importância que o empresário lhe deveria. Geysa Boscoli tem rebatido com veemência as acusações de "estréla", a quem por sua vez também está processando por perdas e danos e declara que a mesma está procurando fazer sensacionalismo à sombra do seu nome teatral. Agora no entanto, o juiz da 24.ª Vara Civil vem de decretar que seja sequestrada a renda diária da revista "Mulheres de todo o mundo", que o Sr. Geysa Boscoli leva à cena em um dos teatros desta cidade. Assim a "vedette" lava o seu primeiro tento contra o empresário, que por certo não se dará por vencido.

CARIOCA REPORTER

PRÊMIO DIÁRIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: A. Silva, que avisou o incêndio da rua Carmo Neto; Claudionor, o suicídio de uma mulher na rua São Luiz de Gonzaga; Miron, o crime de morte no Café Alegria, pelo desordeiro "Elfinho"; Alfredo Gomes, o choque de veículos, na avenida Amaro Cavalcanti, com dezesseis feridos; Orlando, o crime de morte no café Buenos Aires, na rua Carmo Neto; Bastião, a prisão de uma mulher pela D. V.; Claudionor, o crime de morte, na rua Magé, na Penha; e o incêndio na favela do Esqueleto.

O CASO DO ENVENENAMENTO DO SACERDOTE PARAIBANO

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — Detalhando o caso do envenenamento de frei Alvaro Formiga, já noticiado pela "Asapress", podemos acrescentar que existe na localidade em que se registrou o fato o proprietário e agricultor José de Moura, beato sertanejo, que vive praticando o bem, construindo capelas, postos de saúde, ambulatórios e dando auxílios médicos e conselhos aos sertanejos, por isso, muito estimado em toda a região do município de Antenor Navarro. Os matutos vêm de longas distâncias à procura de seu auxílio e receber a sua bênção, sem que, entretanto, José Moura faça pregação ou explore qualquer forma de crença popular, segundo nos garantiram naquela região. O sítio onde mora José Moura chama-se Fogo de São Moura, em sua homenagem. Os vigários locais, padres Germano e Anacleto, jamais se incomodaram com as obras boas do "Beato", que às vezes auxilia as obras religiosas, sem conhecimento do público, condição de que faz absoluta questão. Substituindo os padres, ocasionalmente, apareceu no lugar frei Alvaro, para pregar as missas dos festejos de São Geraldo, padroeiro local, que profere a beatice de José Moura, achando-a prejudicial à crença católica, o que não foi bem recebido pelos sertanejos, especialmente pelo sacerdote, que aproveitou a celebração da missa para deitar veneno no vinho-santo, envenenando o sacerdote, quase o matando. O curioso do caso é que não se instaurou inquérito, permanecendo o fato sem punição, com a ida do frade para o Hospital de Pernambuco.

NOVO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 1 — (Asapress) — Novo desastre de aviação acaba de ocorrer nesta capital, durante o treinamento dos pilotos do Aero Clube de João Pessoa. Um avião denominado "Paga", pilotado pelo presidente daquela entidade, eng. Esperidiano Carvalho, e conduzindo Nilo Assis Pereira, vooa sobre a praia de Tambau quando o motor parou, caindo próximo ao pontilhão existente sobre o rio Jaguaribe, onde se chocou contra algumas árvores, despedaçando-se, depois de quase atingir pessoas que por ali transitavam.

O piloto e seu companheiro saíram feridos, embora sem gravidade. O Sr. Nilo de Assis Pereira é também piloto, sendo irmão de Nabuco de Assis, que há um mês perdeu a vida, quando um "eteo-teco" colidiu em pleno ar com um avião da Força Aérea, no campo de Tambauzinho, incendiando-se.

Tentativa de morte, por ciúme

MACÉIO, 1 (Asapress) — Em plena rua do Comércio, depois do encerramento das sessões no cinema, houve uma tentativa de homicídio por parte dum marido ciumento. Estando a esposa e a sogra olhando para as vitrinas das lojas, o marido, que saltara de um carro, atirou nas duas, fugindo em seguida. Apesar de estar separado de sua mulher, tudo indica que o marido, cheio de zêlo, pretendia que a mulher se conservasse em casa, sem sair.

DENÚNCIA GRAVE

A água na rua Nagé

Moradoras da rua Nagé até o n.º 115 em Ramos reclamam a falta d'água, ali, enquanto noutras ruas próximas daquela não falta o precioso líquido. Alegam mais que a água torce sido desviada no largo da rua Dr. Nogueira, que pertence ao 2.º distrito vido, por conseguinte, favorecer a baixa da rua Aracati, que é abastecida pelo 2.º distrito.

A rep. procedente a queixa, cumpre, ao Departamento de Águas e Esgotos apurar responsabilidades.

O degolador foi estranhamente absolvido

FLORIANÓPOLIS, 1 (Asapress) — O Tribunal do Juri absolviu em sua última sessão, por quatro contra três votos, Jorleir Moacir Coelho, solteiro, de cor preta, que a 4 de fevereiro do ano passado degolou de um só golpe de faca a Osmar Teófilo da Cruz, A Promotora apelou da sentença proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Presá a matadora

Os tripulantes do auto 34 da Rádio Patrulha acabam de efetuar a prisão de "Lourdes do Cezario", a assassina de Leda, na praia do Pinho.

Prendeu Maria Lourdes da Silva, a "Lourdes do Cezario", o detetive 308, na casa da rua João de Barro, 160, no Leblon, onde estava escondida desde a manhã de hoje.

CONTINUA INTERDITADO

ARACAJU, 1 (Asapress) — Continua interditado o aeroporto desta capital, causando grandes prejuízos para o comércio e a vida do Estado.

MACABRO E DOLOROSO

Em meio da noite, sob as bategas do aguaceiro, desaba o barracão, onde havia um velório — Sepultado o cadáver nos escumbros — Círios apagados, profunda escuridão — Acodem os Bombeiros — Desentulhado o corpo — Vários feridos

um cadáver, ruiu o casarão soterrando o defunto.

Os escumbros, sepultando o corpo, o barro das paredes, o madeiramento da cimeira, alcançaram a vítima, que velavam o morto, confundindo-o. Na escuridão da madrugada, os círios que ardiam em volta do caixão mortuário, confundindo-se gemidos e gritos de socorro.

Acudiram vizinhos. Começou o trabalho de desentulho para desenterrar o morto. O morto inteiro desapareceu. Frutos improvisados ardiam nas mãos dos que chegavam e tinha início a faina piedosa. Ao mesmo tempo, foram solicitados socorros da Assistência do Méier, comparecendo ao local ambulâncias, trazendo médicos e enfermeiros. Não tardou a surgir diante os escumbros, pouco a pouco retirados, a urna funebre. O cadáver foi recomposto, lavadas as flores modestas cobertas de terra, e o caixão conduzido enfim, para abrigo seguro, um barracão vizinho, onde continuou o velório.

O barracão desabou fol o de número 22, da rua Quinze de Agosto. Velavam ali o corpo do operário Manoel Machado da Silva, chefe da família enlutada. Era um homem de setenta anos de idade.

As 4 horas da madrugada, sob a chuva inclemente que desceia, ouviram-se estrondosos rumores de madeiramento que cedea. Mas não houve tempo de fugir.

Os Bombeiros da estação do Méier, comandados pelo tenen-

te Jair, acudindo ao local, começaram a remoção dos escumbros, sendo o cadáver do velho Manoel Machado retirado por seus próprios filhos, Oswaldo, Jorge, Francisco, Hilderino e Ana. Os feridos socor-

ridos pela Assistência, apreendendo contusões e escorções generalizadas, retiraram-se em seguida depois de convenientemente medicados para as suas residências. Foram casus pueros.

Wilson da Conceição da Silva, solteiro, de 25 anos, operário, morador na rua Velho n.º 71, Jorge Otaviano da Silva, solteiro, de 23 anos, operário, morador no barracão que desabou; Brandina Maria Arcoverde, solteira, de 51 anos, residente na rua Quinze de Agosto, n.º 14.

carcinho, o comissário Eduardo Gondim Monteiro, de seu cargo no 20.º distrito policial.

Inquérito sobre o caso da cera de carnaúba

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Possivelmente ainda esta semana será concluído o inquérito da Alfândega sobre o rumoroso caso de Aracati, com o depoimento das últimas testemunhas arroladas e já notificadas para prestarem declarações com relação aos fatos que envolveram, naquela cidade, a firma Costa Lima Mirlis S. A., apontada pelas autoridades como autores do contrabando de cera de carnaúba a bordo do "Mormeco", navio americano que esteve estacionado irregularmente no largo da costa de Aracati. Os trabalhos da comissão de inquérito prosseguiram na Alfândega, onde foi ouvido José Nascimento, procurador judicial da Secretaria de Fazenda, que esteve no local dos acontecimentos com as primeiras autoridades que tomaram as providências iniciais. O depoimento de José Nascimento se prolongou durante várias horas, acrescentando-se que se trata de peça de amplo esclarecimento sobre a matéria. Deve-se ser interposto o capítulo da corveta Ernesto Mourão, capitão dos portos, que foi a primeira autoridade a adotar medidas no caso em apreço.

ESTRANHA SUSPEITA

Ter-se-ia suicidado o companheiro

Faleceu, na manhã de hoje, Alberto Fernandes de Araújo, 35 anos, que residia com Dolores do Nascimento, na casa 165, da Serra do Piedão, no Encantado. Dolores, científica, exerceu o comissário Meccenas de Alencar, do 23.º distrito de polícia, levantando a suspeita de que Alberto estivesse envenenado. Vi-o estrechando na casa e daí a ideia de que ele houvesse ingerido um veneno para morrer. Não sabe, no entanto, explicar porque e como te-la feito.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal e à hora em que escrevamos esta notícia, diligenciava a polícia no sentido de tudo esclarecer.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Auxílios para os flagelados alagoanos

MACÉIO, 1 (Asapress) — De São Paulo e Paraná chegaram auxílios para os flagelados alagoanos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Apelaram para o consúlio

— Em situação difícil — acrescentaram os marujos — resolvemos apelar para o consúlio espanhol. Este nos aconselhou que agíssemos judicialmente. Não tínhamos dinheiro, para isso, pois víamos durante todo esse tempo de biscates no Iate Clube. Queixamo-nos, então, à Polícia Marítima, cujas autoridades intimaram o Sr. Hans, que se encontra atualmente empregado na embaixada alemã desta capital, apelar do seu passaporte estar viciado, quando a embarcação aportou em Las Palmas. Ao chegarem ao Rio, em 10 de novembro de 1952, com destino a Buenos Aires, o dono do "Orplid", resolveu vendê-lo, deixando os marujos desamparados e não cumprin-

do as cláusulas do contrato, firmadas em Las Palmas, que obrigavam, no caso de desembarque fora do país de origem, a pagar a alimentação dos contratados e ainda a passagem de volta dos mesmos.

Agradecidos às nossas autoridades

Finalizando, os marujos declararam que, apesar do seu antigo pátrio ainda lhes dever dinheiro, estão satisfeitos por retornarem amanhã, à sua pátria, graças a ação eficiente e enérgica das autoridades da Polícia Marítima.

O novo membro do Colégio Anatómico Brasileiro

Na última sessão do Colégio Anatómico Brasileiro, realizada a carliniana da posse do novo membro desse Colégio, professor Fernando Ellis Ribeiro, catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia e já possuidor de vários títulos e medalhas honoríficas de sociedades médicas, brasileiras e estrangeiras.

O ato foi presidido pelo presidente do Colégio, professor Benjamin Vinelli Batista, que fez a declaração de recepção, tendo recebido o professor Ellis. Compareceram alunos, colegas, assistentes, amigos e admiradores do homenageado.

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

O local do desabamento

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

São Paulo já possui os ônibus elétricos. Niterói e Belo Horizonte já possuem modernos serviços de transportes, muito mais rápidos que os nossos. O Rio em matéria de transportes urbanos continua atrasado alguns anos. Na última reunião do Guanabara, dos líderes das bancadas, o prefeito Dulcides Cardoso chamou a atenção para esse problema. A Câmara dos Vereadores precisa resolver o caso dos ônibus elétricos da Moura para que esses carros sejam também colocados no centro da cidade. Os lotações estão caríssimas, congestionam as ruas e conduzem poucos passageiros. As filas desses carros, nas proximidades da sede do Banco da Prefeitura, na avenida Rio Branco, das 17 horas em diante, alarmam e entristecem. Se ônibus a óleo ou elétricos chegassem naquele local, em pouco tempo, atenderiam aos passageiros. Os lotações atendem 16 passageiros e os ônibus muito mais do dobro.

A Floresta da Tijuca não tem rival em cenário tropical nas alturas. Os estrangeiros que conhecem outros passeios turísticos e os brasileiros viajados proclamam as belezas das estradas e dos recantos pitorescos das redondezas do Alto da Boa Vista. Entre as melhores iniciativas a Prefeitura prosseguiu o embelezamento das florestas do Distrito Federal, pois o Rio precisa oferecer aos seus habitantes, aos brasileiros e aos estrangeiros, lugares encantadores, mas onde há algum conforto. A restauração do "Lago das Fadas", pela Secretaria de Agricultura, foi bem inspirada. Agora não teremos apenas os "Esquilos", a Mesa do Imperador, o restaurante das Canoas, a Vista Chinesa, o João, o Excelso, os trechos encantadores da Avenida Tijuca, mas um belíssimo local que estava abandonado há 60 anos, o "Lago das Fadas".



VIAJOU PARA A EUROPA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — A fim de chefiar a representação brasileira à Conferência da Civilização e da Paz Cristã, a realizar-se em Florença, na Itália, entre os dias 23 e 26 de junho corrente, viajou ontem o Sr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação e Saúde. Apresentando votos de boas viagens, ao titular daquela Secretaria de Estado estiveram no aeroporto do Galeão, além do ministro interno da Educação, Prof. Madureira de Pinho, altas personalidades do mundo social e político, entre os quais os ministros das Relações Exteriores, Justiça e Viçaria, respectivamente, Srs. João Neves da Fontoura, Negrão de Lima e Souza Lima, professores Pedro Calmon, Gildásio Amado e Nelson Romero, Mário Pinotti, coronel Calo Miranda, deputados Janduí Carneiro, Gregório Franco, Osvaldo Orleão e Moura Brasil, e Srs. Gilson Amado e Pedro Lago. A fotografia fixa aspecto do embarque. (Foto Agência Nacional).

Desmentiu o governador Garcez

S. PAULO, 1 (Asap). — Falsas as notícias de que o governador Garcez, desmentiu categoricamente notícias veiculadas, segundo as quais, incumbiria os deputados Narciso Pileoni e Mendonça Falcão, para iniciar conversações com o prefeito Jânio Quadros, em nome da Coligação Interpartidária.

Frisou o Sr. Lucas Garcez: "Não designei quem quer que seja para iniciar conversações com o prefeito, em nome da Coligação, ou em meu próprio".

As eleições em Itaporanga

FLORIANÓPOLIS, 1 (Serviço especial de A. NOITE). — Realizaram-se as eleições para vereadores no Município de Itaporanga e hoje o Tribunal Eleitoral da Comarca do Rio Sul iniciou o apuramento e a abertura de quatro urnas, tendo as mesmas apresentado o seguinte resultado: UDN, 379 votos; PSD, 253 votos; PSP, 110; e PTB, 38 votos.

DE SÃO PAULO

VAI PIORAR

Vai piorar consideravelmente a situação do Interior do Estado, no que diz respeito ao racionamento da energia elétrica. O Departamento de Água e Energia Elétrica, considerando a atual deficiência de geração de energia elétrica no sistema da Cia. Paulista de Força e Luz, aprovou um plano de desligações diárias da companhia, que deve vigorar a partir de hoje. Haverá desligamento de circuitos para todas as classes de consumidores durante um período de uma hora, sendo ser processada a desligação de força motriz pelos próprios consumidores, diariamente, por um espaço de 3 horas e meia.

As providências tomadas atingem a centenas de cidades do Interior, inclusive alguns dos nossos mais importantes municípios.

BARULHO NAS BRIGAS DE GALO

Quase saiu barulho durante as brigas de galo que se realizavam no Centro Paulista de Diversões, que funciona à rua São Paulo, 125, onde sempre comparecem figuras da política paulista e que ali fazem também vultuosas apostas. Ontem, entretanto, o coronel Carneiro, da Associação Protetora dos Animais, lá compareceu acompanhado de 4 investigadores e quis acabar com as brigas de galo, embora estivessem presentes

EMBRIAGADO, ATROPELOU E MATOU TRES

Completamente embriagado, saindo de um bar, onde ingerira considerável quantidade de bebida, Eládio Reginaldo de Azevedo, de 35 anos, criou, entrou no caminho de chapas 15-33-73, com qual trabalhava e saiu ziguezagueando das ruas do vizinho subúrbio de Itaquera, na Central do Brasil. O motorista, bebado, atropelou Jádri Abrão, de 15 anos, sua irmã, Nair Abrão, de 23 anos, e ainda José Alberto Mendonça, de 28 anos, matando-os.

O chofer criminoso tentou fugir, mas acabou sendo subjugado por vários populares e por pouco escapou de ser linchado.

O CASO DO JOCKEY CLUB

An energéticas providências tomadas pelo prefeito Jânio Quadros contra o Jockey Club de São Paulo estão produzindo resultados tremendamente prejudiciais à aristocrática entidade da Praça Antonio Prado. Tanto é isso verdade que o movimento de apostas da reunião de ontem chegou a 17 milhões e 1/2 de cruzeiros, embora dela participasse somente cerca de 4 mil pessoas. O movimento de apostas, que por sinal foi derrotado, havendo uma di-

Unidade de ação e de pensamento inspira os industriais do país

Cada um dos Estados, sob o mesmo clima de trabalho e de idéias, objetiva um conjunto de empreendimentos em favor da economia nacional — Energia elétrica, matérias primas, estabilidade do custo de vida — Tese que se propõem defender os líderes da indústria brasileira

Proseguem, de maneira intensiva, os trabalhos relativos à I Reunião da Indústria Brasileira para exame da atual conjuntura econômica nacional. Encabeçada pelo espírito que anima os seus ideais de reavivar os problemas vitais da economia do país, os industriais de diversos Estados da União se acham, nesta hora, reunidos em comissões para estudo técnico de vários detalhes que se prendem à concretização de uma nova concepção de vida social e econômica para o Brasil.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO Participação das classes produtoras na política econômica nacional — Causa da escassez de divisas — Exame da paridade do cruzeiro nas operações comerciais com o exterior

Teve prosseguimento, o exame das teses e proposições oferecidas pelas várias delegações à I Comissão da Reunião Plenária da Indústria Nacional para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira. Na forma do costume, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Velloso Borges, da delegação do Distrito Federal, sendo relator da matéria o Sr. Helder Stockler de França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

O primeiro assunto em exame foi o referente à audiência prévia das classes nas medidas governamentais que implicam diminuição do ritmo de evolução material existente no país. Anteontem, segundo uma proposição paulista, ficou deliberado que o governo deve ouvir, previamente, as classes produtoras, por ocasião da fixação de medidas que motivem aquele resultado.

Na sessão, porém, em atendimento a uma sugestão do delegado votante da delegação de Pernambuco e após amplos debates sobre a matéria (que se prolongaram por cerca de duas horas consecutivas), foi aceita uma resolução aditiva àquela proposição paulista, de forma a ferir-se mais incisivamente o problema, particularmente no que se refere aos problemas de comércio exterior e, em particular, em relação ao encampamento prévio das importações.

Dois princípios fundamentais definem o pensamento da indústria em relação à relevante matéria, quais sejam: a) a necessidade imperiosa da participação efetiva das classes produtoras no estudo dos problemas econômicos, realizados pelos órgãos executivos oficiais ou a serem criados; e b) a imperiosa necessidade de descentralização do órgão executivo de licenciamento prévio, de modo a que não tenham dependência de um organismo central os problemas, seu encampamento e solução adequada, segundo cada um dos Estados brasileiros.

As quotas de importação dos produtos

Segundo esses princípios gerais, houve por bem a I Comissão sugerir à Confederação Nacional da Indústria o encargo de promover os estudos necessários no sentido de assegurar a melhor participação das classes produtoras na distribuição das cotas aos diversos ramos industriais, considerando os interesses de todas as regiões do país. Também ficou resolvido que os órgãos de cada atividade econômica, nas diversas regiões, se articularem para o fim de informarem, através da Confederação Nacional da Indústria, as suas reais necessidades de produtos e insumos e colaborar na justa distribuição das cotas de licenciamento, atribuídas às atividades econômicas. Nos estudos atribuídos à Confederação Nacional da Indústria deverá ser focalizada, com particular interesse, a conveniência da descentralização das atividades da CEXIM em todo o território brasileiro, assegurando-se autonomia regional às comissões que funcionarem nos diversos Estados da Federação. Essas atribuições, portanto, devem ser iniciadas prontamente e deverão ser ultimadas dentro do prazo máximo de 60 dias.

Outras proposições aprovadas

Na seleção da matéria apresentada à consideração dos delegados, que integram a primeira comissão, realizada pelo seu relator, ficou evidenciada a duplicidade de recomendações oferecidas à mesa, segundo as várias delegações, quanto ao estudo da indústria, não continham pontos de vista divergentes. Nessa conformidade, foi lido aos presentes o resultado do trabalho de agrupamento realizado pela mesa, tomando-se por base as proposições aprovadas nas sessões realizadas anteriormente e durante as quais foram apreciadas todas as proposições encaminhadas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Além disso, ficou deliberado que o relator geral da I Comissão caberá efetuar o necessário e indispensável encaminhamento de cada item em pauta, de forma a condensar e harmonizar toda a matéria aprovada, durante o transcurso dos trabalhos.

Integração e desenvolvimento econômicos

A delegação do Distrito Federal trouxe manifesto estudo intitulado "Contribuição para o estudo do Problema Cambial". Nesse trabalho, além de medidas de efeito em curto prazo, reconhecem os seus autores que a escassez de divisas com que se debate o Brasil há tantos anos, com alternativas de maior e menor gravidade, é um fenômeno decorrente da nossa própria estrutura econômica. Diante do problema em seu duplo aspecto e propor medidas de natureza diversa para sua solução, ainda que de aplicação econômica. As conclusões finais do es-

tudo apresentado pela delegação do Rio de Janeiro são as mais importantes dos estudos reproduzidos aqui, ainda que sob forma resumida. A primeira diz respeito às causas determinantes da aguda de divisas em que nos debatemos, e que são de natureza estrutural, pois decorrentes do desequilíbrio existente entre o ritmo de crescimento da renda nacional, da capacidade para importar e da produção doméstica de bens de capital. A extinção dos controles de comércio exterior, entretanto, virá agravar a atual crise de divisas.

Dever ser reconhecer que na falta de instrumento adequado ao amparo do trabalho nacional, a lei de licença prévia, em seus efeitos, constitui eficaz e indispensável proteção às atividades industriais. O problema, porém, não comporta solução radical a curto prazo, e daí a necessidade de medidas de médio e longo prazo, a saber: a) obtenção de empréstimos para investimentos que atendam aos pontos críticos do desenvolvimento econômico, com reembolso, a longo prazo, condicionado à capacidade de pagamentos no exterior do rendimento da política econômica, no sentido de uma integração dos mercados latino americanos, e concomitantemente, o estudo urgente das possibilidades de intercâmbio comercial, reciprocamente benéficas, entre o Brasil e as áreas hoje fora do âmbito das transações internacionais, e de intercâmbio trar, duas vantagens: maior facilidade de escoamento dos produtos nacionais considerados "gratuitos" e do suprimento de bens de produção e combustíveis, presentemente adquiridos na área do dólar.

Veremos que algumas das idéias acima expostas já estão encerradas em proposições anteriormente aprovadas. Todavia, dada a grande oportunidade de dessas recomendações e do texto harmônico que constituem, preferimos não omitir as proposições semelhantes e anteriormente aprovadas, cuja divulgação é de grande oportunidade de realizar.

Paridade do cruzeiro

A delegação de Pernambuco vem de apresentar um trabalho que terá certamente, ampla repercussão e provocará, na próxima segunda-feira, os mais acalorados debates. Trata-se de um estudo sobre as conveniências e desvantagens do atual sistema de taxas múltiplas vigente entre nós e que seu autor subordina ao título "Plano de emergência sobre a Política Monetária". O delegado votante do referido Estado do Norte teve oportunidade de apresentar, verbalmente e em linhas gerais, idéias centrais de sua tese, cujo exame, por parte das várias delegações, será processado segunda-feira. Podemos adiantar que o trabalho prevê a constituição de um fundo de subvenção para os produtores "agravados", cuja constituição será proveniente de taxas variáveis a serem impostas a mercadorias importadas, segundo uma escala de essencialidade dos produtos vindos do exterior. Nessa conformidade, o comércio exterior receberá parte das cambiais para venda no mercado livre, receberia uma parcela que lhe seria concedida por um órgão de controle, diretamente subordinado ao governo da União. Nessa condição, o comércio exterior, contradições opiniões a respeito da taxa do cruzeiro no mercado externo, prevemos que na próxima semana a atenção dos congressistas estará voltada para a primeira Comissão.

SEGUNDA COMISSÃO

Manutenção da unidade sindical — Aprovadas proposições relativas à Lei Orgânica da Previdência — Minérios — Abastecimento e unidade sindical — Criação em todos os Estados de Serviços Técnicos de Produtividade

A Segunda Comissão, à qual estão afetos os estudos das teses alusivas aos importantes problemas referentes à mão de obra, abastecimento de gêneros alimentícios e de artigos de primeira necessidade, bem como os relativos aos transportes, foi a primeira a concluir os seus trabalhos. Valiosas teses, pela oportunidade da matéria versada em face da presente conjuntura econômico-financeira do país foram amplamente examinadas e adotadas por todos os componentes da comissão, com exceção de alguns pontos examinados pelos representantes da Reunião das Indústrias.

Imediatamente após concluídos os trabalhos o relator, Sr. João Mello, da delegação de Alagoas, iniciou as suas atividades do preparo do relatório da Comissão.

SENAI

Da aprovação de várias teses, se apreende a manifestação unânime de reconhecimento das necessidades e benefícios proporcionados pelas atividades do SENAI, que não se limitam a ser unicamente da indústria mas de todo o país, em face da poderosa contribuição oferecida para o desenvolvimento da mão de obra e da formação de operários especializados. No mesmo sentido, merece destaque o pronunciamento favorável dado às iniciativas tendentes à realização de estudos e atividades visando a melhoria da produtividade. Para isso, indica a produtividade de dois mais trabalhos, a sugestão no sentido de ser aprovado pelo Plenário da Reunião resolução recomendando a criação em todos os Estados que ainda não possuem, serviços técnicos de Produtividade, foi ampla e irrestritamente aceita.

Unidade sindical

Proposição de importância foi também a feita por São Paulo, sugerindo a manutenção de unitarismo sindical no país. As desvantagens políticas e econômicas de uma possível modificação do

sistema de unidade sindical vigente, foram evidenciadas por representantes de várias delegações, tendo sido a questão discutida e demoradamente examinada sob todos os aspectos possíveis. O pronunciamento, unânime aliás, foi no sentido de ser mantida a unidade sindical, como a forma que melhor consulta os interesses gerais na presente conjuntura.

Lei Orgânica da Previdência

Merce destaque a tese encaminhada pela delegação do Distrito Federal, alusiva a alterações no anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência, objeto de trabalho de longo que se incumbiu de relatar o Sr. Alvaro Ferreira Costa. Nada menos que vinte e três sugestões modificativas do texto original do anteprojeto em apreço foram elaboradas pela Comissão, para posterior encaminhamento ao Plenário da Reunião.

Minérios

Trabalho de oportunidade e importância indiscutível foi o encaminhado pela Delegação de Minas, atinente à construção de uma ferrovia destinada ao transporte exclusivo de minérios e que deveria efetuar a ligação parcial do Vale do Paraíba ao Porto de Angra dos Reis. Essa ferrovia, para transporte pesado, proporcionaria inegáveis vantagens para o desenvolvimento do setor de transporte de minérios para a Siderurgia Nacional, com usinas em São Paulo e no Estado do Rio, que no que diz respeito ao incremento das exportações de minérios, com aumento das divisas, quer, ainda, no que tange a aliviar a Central do Brasil, já sobrecarregada ao máximo.

Abastecimento

O deputado Jarbas Maranhão, da delegação de Pernambuco, deu também ter mencionado o trabalho que ofereceu, pela oportunidade e precisão com que focalizou o importante problema do abastecimento dos centros de consumo.

TERCEIRA COMISSÃO

Deve o crédito atingir preferencialmente o pequeno produtor — Faturas consulares e Lei de Licença Prévia

Após a leitura e a aprovação da ata da sessão anterior, tiveram início os trabalhos da III Comissão.

O primeiro assunto a ser examinado constou de uma proposição da Delegação do Distrito Federal, tendendo sua revisão e atualização do Regulamento das Faturas consulares, anexo ao decreto número 22.117, de 16 de maio de 1933, e outro propondo modificações à Lei de Licença Prévia. O representante do Distrito Federal, defendendo sua proposição, mostrou que o regulamento de faturas consulares, tal como está redigido é impróprio, prestando-se a interpretações duvidas das Alfândegas do País, o que faz com que diariamente acarretem multas aos importadores, muitas vezes que muitas vezes atinjam a 50 mil e mesmo 600 mil cruzeiros. Como se trata de uma grande fonte de renda para o fisco, as imprecisões e falhas desse regulamento permanecem, causando, no entanto, sérios prejuízos às pessoas que são obrigadas a recorrer à importação de mercadorias do exterior. Com referência à Lei de Licença Prévia, disse o mesmo representante, que sendo a única penalidade ali estabelecida a perda de mercadoria, qualquer infração a essa lei é enquadrada nessa penalidade, e que constitui verdadeira injustiça, tornando-se por isso necessária a sua modificação.

Faixa de fronteira

O representante da Delegação do Rio Grande do Sul tratou de um projeto de lei referente a esse assunto, que se encontra no momento em tramitação pela Câmara Federal. Afirmou que há várias imprecisões e defeitos nessa lei e que por isso se tornou necessário que os representantes do Nação no Poder Legislativo levassem em conta as restrições e ela já apresentadas pelas entidades da indústria, e que portanto são do seu conhecimento.

Política monetária

Em relação a esse problema existiam duas teses, sendo uma apresentada pela delegação de São Paulo, e outra pela de Minas Gerais. Como os assuntos em geral coincidiam em seus pontos de vista, não houve necessidade de pronunciamento, sendo as proposições de outros Estados, referidas a esse assunto. A recomendação aprovada foi no sentido de que a Primeira Reunião Plenária da Indústria Nacional solicitasse ao Governo que nenhuma emissão de moeda se processasse nos próximos anos, em que essa emissão se subordine a planos econômicos que assegurem em primeiro lugar a produção de gêneros essenciais e em seguida às necessidades mais importantes do desenvolvimento econômico do país, realizáveis em curto prazo.

Banco Central e descentralização do crédito

Por proposta dos representantes da delegação de Minas Gerais, Pernambuco, foi aprovada uma recomendação no sentido de que o governo apresse a discussão que se trava no Congresso Nacional a respeito da reforma da nossa Lei Bancária, posto que cada dia que passa se faz sentir mais imperiosa a necessidade de um Banco Central. Também com a instituição desse novo estabelecimento de crédito e dos outros a ele ligados, conseguiremos a descentralização de crédito, de modo a facilitar os recursos indispensáveis para fomentar a nossa produção no interior do país.

Problemas de crédito

Por proposta ainda das delegações de Minas Gerais e de Pernambuco, com a aprovação das

Finalidade dos frigoríficos

O vereador João Machado, falando a A. NOITE sobre os problemas importantes, ressaltou a sua importância em relação à situação que se apresenta no momento. Definindo a finalidade de tais estabelecimentos, mostrou a necessidade de se garantir a armazenagem de grandes quantidades de gêneros alimentícios, perecíveis ou deterioráveis, que não podem ser obtidos na fonte de produção durante todas as épocas do ano e acentua:

Crédito para o pequeno produtor

Foi também examinada e aprovada uma proposição do deputado Jarbas Maranhão, da Delegação de Pernambuco, no sentido de que na reforma do nosso sistema bancário e de crédito, seja levada em consideração a necessidade de uma organização bancária perfeitamente elástica, a fim de que possa atingir o produtor, que muitas vezes não conhece e nem procura as cidades, mas que constitui um dos principais fatores da vida brasileira.

Encerramento dos trabalhos

Não havendo mais nenhuma proposição a ser discutida dentro do temário, foram encerrados os trabalhos. Antes do encerramento, o presidente agradeceu a assiduidade e cooperação dos Srs. delegados que fizeram parte dessa comissão. Por sua vez os delegados enalteceram a maneira digna com que foram dirigidos os trabalhos da comissão e particularmente a preciosa colaboração prestada pelo relator. Faltou ainda um representante da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que acompanhara os trabalhos da Terceira Comissão, dizendo que se congratulava naquele momento pelo êxito alcançado por ela, terminando por fazer votos para que a comissão de desenvolvimento econômico do Brasil, em seu exemplo, realize o grandioso trabalho econômico do Brasil.

IV COMISSÃO

Capacitado o óleo de ba-
hu a atenuar a crise de energia — Recomendações aprovadas pela IV Comissão — O aproveitamento do gás metano — Eletrificação Rural — Teses do Conselho Nacional de Economia recomendadas

Proseguiram os trabalhos da IV Comissão, que se dedica aos problemas da energia elétrica e combustíveis sólidos e líquidos. O Rio Grande do Sul, foi aprovada uma proposição que recomenda que, nos casos em que os governos sejam levados a construir, em sua ação supletiva à iniciativa privada, usinas (armos ou hidroelétricas), limitem suas atividades à venda em grosso ou em alta potência da energia, aos concessionários das localidades da zona de influência dessas usinas, e nunca chamando a si a incumbência do comércio de energia elétrica nessas localidades. Dessa mesma delegação foi aprovada uma proposição que pede seja eliminado o imposto previsto no projeto do Fundo de Eletrificação para os que produzem energia para o próprio consumo.

Da delegação do Estado do Rio foi aprovada uma proposição que solicita a presidência da República, em caráter de urgência, o envio de Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei, elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, sobre serviços de energia elétrica.

Eletrificação rural

O presidente da Mesa informou a Casa que o senador Apolônio Salles iria fazer uma exposição sobre o projeto de sua autoria, número 8 de 1948, que se encontra na Câmara dos Deputados depois de aprovado pelo Senado, sobre eletrificação rural. Inicialmente, o senador informou que o governo federal está preocupado com o problema da eletrificação, como comprovam suas recentes mensagens e seu interesse em torno da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. "Estamos na hora da eletrificação", acentuou o senador Apolônio Salles. Nesse sentido, pediu um pronunciamento da IV Comissão de apoio ao anteprojeto que cria o Fundo de Eletrificação e ao seu projeto. Informou que em 1936 o presidente Roosevelt aplicou uma dotação orçamentária, que em nossa moeda seria de um bilhão de cruzeiros, para fornecer energia elétrica às populações rurais. "Mesmo num país super-civilizado como são os Estados Unidos, apenas 200.000 propriedades rurais têm acesso à energia elétrica, e cerca de 2.000.000 são beneficiadas, graças ao plano de Roosevelt. Daí o meu projeto insistir nessa experiência frutada com uma dotação de 100 milhões de cruzeiros anuais aplicação de 20 anos. Portanto, concluiu o senador Apolônio Salles, não haverá pujança industrial em nosso país enquanto não houver pujança rural."

Como decorrência, foi aprovada a seguinte recomendação: — "A Primeira Reunião Plenária da Indústria manifesta em princípio, seu apoio à criação do Fundo Federal de Eletrificação, objeto de trabalho de longo prazo, e solicita ao Congresso Nacional a emissão de uma lei de renda para atender à eletrificação geral do país, dirigindo-se, nesse sentido, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados e salientando que, oportunamente, após o exame dos vários dispositivos do projeto de lei pelo Conselho Nacional de Indústria, o Estado se sugira às classes econômicas encaminhas ao Congresso Nacional. Outrossim, manifesta, desde logo, seu desejo de que, na análise do projeto e elaboração final da lei, o Congresso Nacional atenda às exigências de eletrificação rural, determinando o projeto

Frigoríficos para armazenagem de gêneros alimentícios

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Tendo estudado a questão durante sua viagem ao Velho Mundo, o Sr. João Machado adquiriu conhecimentos técnicos que serviriam como subsídio aos debates sobre o "trolley-bus" carioca, cujo substitutivo de uma autoria, mereceu aprovação do plenário. Agora se se debate e se discute, através de mensagem do Poder Executivo, o nosso entrevistado não se furtou a esclarecer o seu ponto de vista, dada a importância do problema. Disse ele:

— Depois de estudar o problema dos transportes coletivos, nos Estados Unidos e na Europa, compreendi as razões que sempre conduziram os técnicos nacionais à aceitação de vários princípios que já há muito tempo foram adotados em outras capitais ou grandes cidades, com indiscutíveis vantagens para a coletividade e para o próprio governo, ou empresas concessionárias de serviço público.

Preliminarmente, devo dizer que sou francamente favorável à exploração dos serviços públicos pelo próprio Estado ou, pelo menos, por entidades autárquicas ou paraestatais; admito, porém, a concessão desses serviços como uma contingência imposta pela inevitável insuficiência do próprio Estado; tais concessões, no prazo contratual, como ocorreu no caso da Leopoldina, ou se renovam, como se pretende com os serviços de telefones desta capital. A concessão é sempre transitória e não deve substituir, de modo que o Estado se julgue em condições de explorar por conta própria o serviço concedido a uma empresa concessionária não mais se interesse pela propagação do que havia sido obtido anteriormente; é o que ocorre em relação aos bondes, logo que termina o período de vigência dos contratos coletivos por meio dos bondes, no Rio de Janeiro.

Solução ideal — A organização de uma autarquia que permita a unificação dos transportes coletivos, em que sejam empregados bondes, "trolley-bus", ônibus, ou, mesmo, o metropolitano, é, sem dúvida, uma solução ideal, desde que em um plano de interesse coletivo.

Admitindo-se que a exploração de todos os serviços de transportes coletivos seja feita pela mesma entidade — prossegue o Sr. João Machado — não é difícil compreender as vantagens de uma única entidade, padronização do material, ausência de concorrência interestadual, suplenção dos serviços deficitários pelos que dão lucro; unificação do quadro do pessoal e muitos outros motivos de ordem interna poderiam ser citados, todos derivados em indiscutíveis vantagens para o público e para o próprio Estado. A solução ideal, portanto, é a unificação dos transportes coletivos, em que sejam empregados bondes, "trolley-bus", ônibus ou metropolitano, estações comuns para baldeação, facilidade de utilização de veículos com uma só passagem, etc.

Serão necessários cem milhões de cruzeiros

Concluindo a sua exposição sobre a construção dos frigoríficos, afirmou o Sr. João Machado:

— Basta agora esclarecer que, a rede de frigoríficos, silos, estações de distribuição, comunitários de modo a ajudar o grandioso trabalho econômico do Brasil. O projeto, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia elétrica, segundo os cálculos do secretário de Agricultura, Sr. Helder Grillo, durante cinco anos consecutivos. Trata-se, sem dúvida, de quantia elevada na realidade, porém, não seria a mesma se a rede de distribuição fosse de forma de distribuição de energia

Quiproquó deu o segundo passo da "Tríplice-corôa"

CRÔNICA DE TURFE

LIDER INCONTESTE

Vencendo a segunda prova da tríplice-corôa, esse tradicional G. P. "Cruzeiro do Sul" Quiproquó destrozou qualquer dúvida que pudesse existir sobre seu valor e superioridade na turma. No "Outono", não convencerá de tudo, com aquela reta sinuosa, ainda mais que Acapulco sozinhos peralços sérios. Mas no "Derby" de ontem não houve apelo: ganhou o melhor, correndo para si mesmo, e chegando ao espelho em condições melhores que os adversários. Estamos diante de um craque autêntico, que ainda pode aperfeiçoar seu estilo, pois tem bastante espaço para obter a primeira vitória em relação aos outros elementos da geração. Normalmente, o filho de The Phoenix não pode mais perder dentro da turma, e a tríplice-corôa, que se acha inteiramente à sua disposição, é um justo prêmio aos seus dotes de corredor.

Ravel, o segundo colocado, correu bem, com a tarefa ingrata que lhe coube de casa ao Veloz Quilô. Seu piloto, porém, precipitou-se um pouco na curva, pois devia ter aguardado a reta para o ataque decisivo. Mas o irmão de Rader resistiu razoavelmente ao favorito e obteve um segundo honroso. Huxley desfez o duelo, embora tenha chegado em terceiro, pois sua ação final era pobre. Parece que corre mais na areia, pois em Cidade Jardim seus triunfos foram nessa raia. Huxley fez um bom esforço no final para obter a primeira colocação, dominando O. Okinawa, que vinha empilhado nesse posto. O surpreendente com aquele quinto lugar, pois entrou na reta longe e pela cerca interna desmontou bastante terreno. Okinawa, apesar de tudo, correu bem. Adonem em terceiro durante a maior parte do percurso e na reta chegou a dar impressão, atacando o Ravel. Mas esmoreceu logo depois e deixou Quiproquó sem lutas. Finalmente, a turma para seus recursos, e o tempo demonstra que as águas da geração são bem inferiores aos machos. E os outros foram apenas fazer número, não justificando a inscrição: Draxler, Maru, Quereia, Curio e Targhi nunca estiveram no páreo. Embelezaram a vitória de Quiproquó, lá somente.

Juan Marchant conduziu com absoluta confiança o seu craque, ficando no lado de fora do instante no instante. E O. Okinawa fez uma bela partida de parabéns pela forma com que apresentou seu pupilo. O tempo é muito bom, constituindo recordes na história do "Derby": 147 2/5. Difícilmente outros nacionais correm em melhor marca.

BIAS

Venceu, brilhantemente, o "Derby" brasileiro, derrotando Ravel e Huxley — Panther, o herói do handicap especial — Resedá, Retiro, Rupim e Paracambi, empatados, Vigoroso, Sierra Madre, Baracéa e Mengo, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

Um sucesso autêntico, sob todos os pontos de vista, a reunião de ontem na Gávea, quando se disputou o G. P. "Cruzeiro do Sul", o "Derby" do Turfe carioca. Muitas animações, muita gente, o elemento feminino em péso na tribuna social e um programa bastante convincente, disputado todo ele em pista de grama leve.

O "Derby", que estava sendo aguardado com desusado interesse, em sua primeira disputa com a dotação de um milhão de cruzeiros, não decepcionou. Ganhou, realmente, o melhor nacional de três anos, o torilho Quiproquó, da criação de Haras Mondesir e propriedade de D. Zéila Petkote de Castro. A carreira foi movimentada, com Quinto e Ravel fazendo um "train" violento, seguidos de Okinawa, Huxley, Quiproquó, Indocil e Maru. No final da curva, Ravel dominou Quinto, sofrendo na reta o ataque de Okinawa, que esmoreceu, aparecendo então em subterfúgios de galopos, o Quiproquó, que dominou o defensor do Stud Seabra após breve luta, destacando-se um corpo para vencer firme, sob vibrantes aplausos da multidão. Em terceiro, longe, Huxley. E Indocil, que atropelou com impeto aos derradeiros metros, matou a parolha O. Okinawa na quarta colocação. Os demais não deram o ar de sua graça.

Teve o ganhador a direção de Juan Marchant e marcou o último tempo de 147 2/5 para os 2.400 metros, em pista b'm leve.

PANTHER, NO HANDICAP

O outro páreo importante do dia era o handicap especial em 2.000 metros, reunindo apenas cinco concorrentes, mas selecionados. O favoritismo recaiu em Panther, que soube corresponder a essa preferência. Após o larga, Garufio forçou para a vanguarda, destacando-se a vanguarda, de Retang, vindo de Solano, Panther o Riveur a seguir. Assim correram até a reta, onde Retang assumiu a ponta, mas Panther, avançando pelo centro da pista, dominou facilmente a situação, enquanto Solano, em debil ataque, perdeu a liderança. Retang pelada, viu a vitória escapar, e o vencedor levou a direção de Emílio Castello e marcou o último tempo de 121 2/5 para os 2.000 metros.

RESEDÁ, DE PONTA

O primeiro páreo, uma eliminação de potranças de 2 anos, resolveu-se pelo domínio absoluto de Resedá-Revolada, do Stud Zéila Petkote de Castro. Resedá, Revolada e Garufio largaram nessa ordem e assim chegaram ao vencedor, sem qualquer alteração. A ganhadora teve a condução de Emílio Castello, e marcou 79 cravados para os 1.300 metros.

RETIRO, A GALOPE

Outro triunfo para a Jaqueta

estrelada teve lugar no segundo páreo. Na largada, Eager ficou quase parado, desmontando Calulete, seguido de Scollops, Retiro e Eager. Na reta, Retiro avançou e passou de golpe para a ponta, prejudicando um pouco o Scollops, que nem pôde formar a dupla, mantendo Calulete essa colocação. Juan Marchant pilotou o vencedor, que marcou 80 para os 1.400 metros.

RUPIM E PARACAMBI EMPATADOS

Uma chegada sensacional ocorreu no terceiro páreo. Rupim atacou a ponta, seguido de Paracambi, Chinarro, Ciofais, New Wonder, Palermo e Conqueror. Essa ordem não sofreu alteração até a reta, onde Paracambi atacou e chegou a dominar Rupim, reagindo este nos metros finais. O juiz de chegada pôde adivinhar o "photofinish", mas como esta não apareceu, deu o empate. Mas teve correte na social que ganhara mesmo o Paracambi. Rupim teve a condução de Juan Marchant e Paracambi a de Luiz Rigoni. Tempo para os 1.300 metros: 79 2/5.

VIGOROSO, FACIL

Na quarta carreira, mais teve uma boa partida definindo-se na vanguarda, seguido de Nora, Nigromante, Esporito Vigoroso e Garufio. Essa ordem se conservou até a curva, onde Vigoroso melhorou para terceiro. Na reta, Vigoroso dominou de golpe a situação, destacando-se dois corpos de Maru, que formou a dupla com Nora. Em terceiro, dominando Haru no "photofinish". Luiz Rigoni pilotou o ganhador, que marcou 80 2/5 para os 1.400 metros.

Panorama do Rio-S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

suas intenções, mas o rol de Chitão nasceu em momento em que não havia mais tempo para nada. Sempre o velho Chitão a resistir os momentos difíceis da sua existência. Um gol que foi um prêmio merecido ao quadro que melhor atuou na canção. Fim a retrospectiva do Vasco. Mirim e Bellini, excelentes. Rone Jorge, Eli e Augusto. O Vasco venceu por 1 a 0, em sua estreia. Um jogo de experiência e de classe. Teve nervos para suportar as emoções de um repasse em jogo de tanta responsabilidade.

O ataque cruzmaltino se houve melhor de que em partidas anteriores. Foi mais agressivo e exigiu da defesa contrária o esforço de defesa. O Vasco não decepcionou. Portueiro como um legítimo campeão, apenas cedendo a vitória ao quadro que melhor agiu na canção.

O SEXTO EMPATE DO FLAMENGO

O Flamengo assinalou contra o São Paulo o seu sexto empate no Rio-S. Paulo. O quadro rubro-negro, embora suportando o golpe de uma zaga titular no primeiro tempo, jogou muito que o adversário, faltando-lhe chances para marcar. Várias oportunidades foram perdidas e as horas andaram procurando as traves do arqui-pio De qualquer forma o rubro negro ficou ainda com a vantagem de participar do octogonal, desde que venha a vencer o Bangu e depois decidir com o Botafogo o combinado posto.

A VITÓRIA SENSACIONAL DO SANTOS

O Santos que começou mal e Torneio, veio melhorando no transcurso do mesmo para cumprir boas atuações na fase final. Empatou com o Botafogo e venceu ontem, espetacularmente.

Portuguesa de Desportos por selet a um. O placar dispensa maiores considerações em torno da brilhante vitória santista. A Portuguesa provou que atravessa uma fase mal, faltando-lhe comando técnico para confirmar o valor individual de sua equipe.

DESPEDIDAS DO PALMEIRAS

Em prelo movimentado, despediram-se do Rio-S. Paulo o Fluminense e o Palmeiras. O quadro palmeirense foi mais feliz, pois se despediu com uma boa vitória, enquanto o Fluminense, longe de recuar a sua situação, teve o Vasco, entrou-se de forma descepcionante, perdendo, além do jogo, a chance de participar do Torneio Octogonal.

O Botafogo e o LMA VITÓRIA. O Botafogo, cuja campanha foi boa no Rio-S. Paulo, venceu o Bangu com muita dificuldade, no último sábado. O quadro suburbanero merecia melhor sorte na vitória, pois dominou inteiramente o adversário na fase derradeira do jogo, quando o seu gol não pôde ser marcado, e só não deu de pouca sorte que andou perdendo o arqui-gol. Passou assim, o alvi-negro por um obstáculo sério e ficou na expectativa do resultado da partida Flamengo x Bangu para entrar definitivamente entre os participantes do Torneio Internacional de G. B. D.

A presença do governador da Bahia e os discursos proferidos

CORDEIRO (Est. do Rio), 1

(Do enviado especial, por telefone) — O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

O PÚBLICO QUER BONS...

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

nelo e a segunda acabar, de uma vez, com a luta que fixou preços para espetáculos e que somente comparecer aqueles que o desejam. Só vai ao futebol quem quer e quem pode. Não é artigo de primeira necessidade, e o torcedor recebe com satisfação uma pequena alteração nos ingressos, que os organizadores destes torneos lhes ofereçam bons espetáculos.

A meu ver, eu tenho a impressão que tudo pode ser resolvido, desde que a C. B. D. conserve o mesmo preço para a massa popular, mantendo também, já fixado em lei, os atuais preços para os gerais, e vamos dizer, baixar os ingressos para menores e militares. Creio que assim tudo será resolvido satisfatoriamente.

OS JOGOS DO PACAMBU

Comparando os preços para competições esportivas no Pacambú, em São Paulo com os do Maracanã, o vereador Leite de Castro acentua:

— Os preços do Pacambú para arquibancadas e cadeiras, em relação ao Maracanã, são bem maiores e tudo sem o conforto de estar a que estamos acostumados. Por esta razão sou a favor do menos favorecido e evitarei todo e qualquer aumento para os espetáculos das gerais. Para as arquibancadas e cadeiras porém, não vejo inconveniente em se aumentarem os preços para jogos internacionais. Tenho a impressão de que se não for modificada a tabela atual não será possível a C. B. D. realizar esse grande Torneio Octogonal.

Estou certo que os vereadores entrarão em entendimentos com os membros da C. B. D., solucionando a questão satisfatoriamente, para que a nossa capital possa ter a sede dos grandes espetáculos esportivos internacionais.

O ESTUDO DA QUESTÃO

Segundo conselhos apurados, o líder da maioria já procurou entendimentos com os líderes das bancadas no sentido de ser estabelecida uma fórmula que favoreça, não só a realização do torneio Octogonal como também os interesses da população carioca, tendo em vista o futebol o único divertimento da Câmara do Distrito Federal o assunto já está sendo objeto de estudos entre os líderes, para após a conclusão a que chegarem, convocar-se uma reunião com os dirigentes da C. B. D. para que esta entidade tome conhecimento da resolução dos vereadores.

Inaugurada a Fábrica de Ração Balanceada

CORDEIRO (Est. do Rio), 1 (Do enviado especial, por telefone) — Foi inaugurada a Fábrica de Ração Balanceada e vários pavilhões, entre os quais o pavilhão para bovinos e o tomo o nome de "Manoel Pinheiro Junior", antigo expositor de Cordelir, fundador da Cooperativa Agro-Pecuária e ex-presidente da Associação Rural de Cordelir.

Pela primeira vez houve uma amostra de café, orgão do Estado do Rio, cujo desfile tornou-se grande atração. Nessa oportunidade foi oferecido ao governador do Estado do Rio e ao seu colega balano, o título de sócio honorário do Kenel Clube do Estado do Rio.

João C. Gonçalves

Ilha Terceira — Açores

Eugenio Farla, tripulante do vapor "Argentina", pode encarcerar a quem souber do paradeiro de João C. Gonçalves que residia nesta Capital até 1920, na antiga rua São Pedro, 145, dar notícias sobre o mesmo, por favor, ao Sr. Vasconcelos, Florida Bar 13-2020, pelo que muito agradece.

Para intensificar a produção agro-pecuária

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

A Prefeitura Municipal de Cordelir, objetivando possibilitar empréstimos para o desenvolvimento das atividades agrícolas no território do município assume o compromisso de contribuir com o Fundo de Crédito Rural com 1% da receita geral do município, de acordo com o balanço financeiro do exercício anterior, mediante consignação orçamentária. Diz o segundo item: que as importações assim apuradas serão recolhidas até o dia 31 de junho de cada ano para crédito do citado fundo ao Banco de Crédito do Estado do Rio, que se obriga a repô-las na forma da lei que regula o Rio. E o terceiro item: que a primeira contribuição será recolhida ao banco logo após a assinatura do ato.

O segundo convênio

CORDEIRO (Estado do Rio), 1 (Do enviado especial de A. NOITE) — O segundo convênio assinado pelo celebrado entre o Banco de Crédito do Estado do Rio e a Associação Médico-Social Rural de Cordelir, com sede em Ilha Terceira, é imediatamente a aplicação de um sistema de crédito, cujo objetivo geral é intensificar a produção agro-pecuária e a melhoria das condições econômico-sociais da vida rural, mediante aplicação de um sistema adequado de crédito agrícola aos pequenos e médios agricultores, sujeito a um plano de supervisão técnica que garanta o uso eficiente desse crédito. Tal sistema se denomina "Crédito Agrícola Suplementado" e obedecerá a linhas gerais neste convênio estabelecidas.

Garantia dos resultados do convênio

Para maior eficiência e garantia dos resultados deste convênio, o Banco de Crédito do Estado do Rio se articulará com a Primeira Missão Rural de Educação, do Ministério da Agricultura, cujo encargo está a orientação e supervisão das atividades dos centros sociais rurais, mantidos pela Associação Médico-Social Rural Nossa Senhora da Penha.

Aumento da produção agro-pecuária e completa assistência ao homem do campo

O crédito agrícola deverá atender de forma adequada as necessidades agro-pecuárias e domésticas das famílias associadas dos centros sociais rurais que do mesmo desejarem se beneficiar e objetivará especialmente possibilitar o aumento da produção agro-pecuária, a melhoria das condições de higiene, água, instalações sanitárias, luz, esgoto, etc., construção de hortas; aquisição de máquinas e implementos agrícolas; aquisição de instalações e fertilizantes; o desenvolvimento e a defesa da pecuária local; a melhoria das instalações, etc.; a melhoria da habitação rural; e das condições da vida doméstica, sob seus vários aspectos; o desenvolvimento das atividades domésticas, especialmente das indústrias caseiras e do artesanato de base familiar.

Poderá também ser aplicado para diferentes fins

Na compra e reparo de implementos essenciais, a aquisição de animais de reprodução e de trabalho, compra ou recuperação de terrenos destinados à lavoura, ou a criação, construção e instalações necessárias; na melhoria das condições de higiene da habitação (abastecimento de água, instalações sanitárias, luz, esgoto, etc.); construção de hortas; aquisição de máquinas e implementos agrícolas; aquisição de instalações e fertilizantes; o desenvolvimento e a defesa da pecuária local; a melhoria das instalações, etc.; a melhoria da habitação rural; e das condições da vida doméstica, sob seus vários aspectos; o desenvolvimento das atividades domésticas, especialmente das indústrias caseiras e do artesanato de base familiar.

A responsabilidade do plano, a concessão de empréstimos, a prestação de um plano de operações agro-pecuárias e domésticas, cuidadosamente traçado à base do estudo prévio da situação e das necessidades do interessado e dos seus recursos e possibilidades, incluindo o valor total do empre-

Os Juros

Os juros serão de 8 por cento ao ano, capitalizados em 30 de junho e 31 de dezembro e o plano de amortização será determinado segundo as possibilidades do financiamento. O financiamento repouará na idoneidade moral do financiado, atestada pela Diretoria do Centro Social respectivo e pelos técnicos da Primeira Missão Rural responsáveis pela supervisão do programa.

As condições e execução das operações

Essas condições de crédito serão fixadas em separado e farão parte integrante do contrato celebrado entre o Banco de Crédito do Estado do Rio e o agricultor interessado. A concessão efetiva do empréstimo será feita mediante o visto do chefe da Primeira Missão Rural devidamente credenciada e após aprovação do pedido pela direção do Banco.

500 mil cruzeiros

Os recursos do Fundo de Crédito Rural destinados aos objetivos do referido convênio serão de 500 mil cruzeiros.

Será variável o crédito

O valor do crédito aberto a cada agricultor será variável, segundo o plano traçado, não podendo ultrapassar o limite máximo de 30 mil cruzeiros. Uma vez saldado integralmente o empréstimo, poderá o mesmo ser renovado em valor igual ao anterior ou não.

Duração

O convênio terá a duração de dois anos, contados a partir da sua assinatura, podendo ser prorrogado, no entanto.

Assinaram o convênio os Srs. José Carneiro Terra, presidente da Associação Médico-Social Rural de N. S. Penha, e o presidente do Banco de Crédito do Estado do Rio. Ainda levou a assinatura dos intervenientes, Sr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informações da Primeira Missão Rural de Educação, Sr. Bernardino Natidade, presidente do Centro Rural de Santa Antônia dos Milagres, Sr. José Alves Cardoso, presidente do Centro Rural de Boa Ventura, tendo ainda como testemunha, o deputado Francélio Bastos França e a Sra. Alida Faria da Silva Pereira.

Demonstração de apoio ao almirante Amaral Peixoto

CORDEIRO, Estado do Rio, 1 (Do enviado especial, por telefone) — A Exposição de Cordelir foi um ato eloquente do prestígio do Sr. Amaral Peixoto, sobretudo entre o homem do campo fluminense. Delegações de todos os municípios do Estado do Rio compareceram ao certame, sendo S. Excia. vivamente homenageado em Cordelir, onde os

fiumenenses lhe prestaram carinhosa manifestação. Logo à sua chegada na praça principal, foi saudado o governador. Amaral Peixoto, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

— O governador da Bahia, Sr. Regis Pacheco, esteve ontem na inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Cordelir, sendo convidado do governador. O governador, acompanhado de sua comitiva, chegou às 10 horas, e após breve parada no Palácio da Bahia, dirigiu-se ao local da exposição.

quando pelo meio da pista, dominou-o sem apelação, vencendo firme. Em terceiro, Hallowen, candidato Moreno foi o último da ganhadora, que marcou 78 3/5 para os 1.300 metros.

O páreo de entremetimento do reunião foi disputadíssimo. Duz D'Anjou forçou e tomou a ponta, seguido de Mangarito, Pápo de Anjo, Intrepido, Mengo e o de mais. Na curva, Pápo de Anjo foi cer-lhe luita na estrada da grande Mengo para quarto. Na reta, Mengo passou de viagem pelos dois adversários na frente, enquanto Pápo de Anjo dominava Duz D'Anjou mas não resistiu ao ataque de Mangarito, que formou a dupla. O ganhador teve a condução de Jôel Tinho e marcou 97 3/5 para os 1.800 metros.

BARACÉA NO FINAL. Feida foi quem largou melhor no sétimo páreo, mas Orissa, quando muito por fora, foi o vencedor, dominando o paracambi Baracéa, Evening Star e Dindymon corriam a seguir. Na reta, Orissa quis fugir mas Baracéa avançou e dominou na altura das espelais, enquanto Dindymon atropelava por dentro, indo discutir com Orissa a formação da dupla. O "photofinish" acusou vantagem

escassa para Orissa. Reduziu de Freitas Filho dirigiu Baracéa, que marcou 80 cravados para os 1.300 metros.

O páreo de entremetimento do reunião foi disputadíssimo. Duz D'Anjou forçou e tomou a ponta, seguido de Mangarito, Pápo de Anjo, Intrepido, Mengo e o de mais. Na curva, Pápo de Anjo foi cer-lhe luita na estrada da grande Mengo para quarto. Na reta, Mengo passou de viagem pelos dois adversários na frente, enquanto Pápo de Anjo dominava Duz D'Anjou mas não resistiu ao ataque de Mangarito, que formou a dupla. O ganhador teve a condução de Jôel Tinho e marcou 97 3/5 para os 1.800 metros.

BARACÉA NO FINAL. Feida foi quem largou melhor no sétimo páreo, mas Orissa, quando muito por fora, foi o vencedor, dominando o paracambi Baracéa, Evening Star e Dindymon corriam a seguir. Na reta, Orissa quis fugir mas Baracéa avançou e dominou na altura das espelais, enquanto Dindymon atropelava por dentro, indo discutir com Orissa a formação da dupla. O "photofinish" acusou vantagem

escassa para Orissa. Reduziu de Freitas Filho dirigiu Baracéa, que marcou 80 cravados para os 1.300 metros.

O páreo de entremetimento do reunião foi disputadíssimo. Duz D'Anjou forçou e tomou a ponta, seguido de Mangarito, Pápo de Anjo, Intrepido, Mengo e o de mais. Na curva, Pápo de Anjo foi cer-lhe luita na estrada da grande Mengo para quarto. Na reta, Mengo passou de viagem pelos dois adversários na frente, enquanto Pápo de Anjo dominava Duz D'Anjou mas não resistiu ao ataque de Mangarito, que formou a dupla. O ganhador teve a condução de Jôel Tinho e marcou 97 3/5 para os 1.800 metros.

BARACÉA NO FINAL. Feida foi quem largou melhor no sétimo páreo, mas Orissa, quando muito por fora, foi o vencedor, dominando o paracambi Baracéa, Evening Star e Dindymon corriam a seguir. Na reta, Orissa quis fugir mas Baracéa avançou e dominou na altura das espelais, enquanto Dindymon atropelava por dentro, indo discutir com Orissa a formação da dupla. O "photofinish" acusou vantagem

escassa para Orissa. Reduziu de Freitas Filho dirigiu Baracéa, que marcou 80 cravados para os 1.300 metros.

O páreo de entremetimento do reunião foi disputadíssimo. Duz D'Anjou forçou e tomou a ponta, seguido de Mangarito, Pápo de Anjo, Intrepido, Mengo e o de mais. Na curva, Pápo de Anjo foi cer-lhe luita na estrada da grande Mengo para quarto. Na reta, Mengo passou de viagem pelos dois adversários na frente, enquanto Pápo de Anjo dominava Duz D'Anjou mas não resistiu ao ataque de Mangarito, que formou a dupla. O ganhador teve a condução de Jôel Tinho e marcou 97 3/5 para os 1.800 metros.

O VASCO PREPARA-SE PARA O "MATCH" DE QUINTA-FEIRA EM SANTOS

Com o resultado de ontem do match realizado no Maracanã, a equipe de São Januário reassumiu a liderança do Torneio Rio-S. Paulo, mas para conquistar o título de campeão do certame interestadual terá de vencer o Santos F. C., cujo "team" tem subido muito de rendimento, como ainda ontem provou, goleando a Portuguesa de Desportos, por 6 x 1. As medidas tomadas pela direção técnica do Vasco estabeleceram rigorosa concentração e um único treino de conjunto, a realizar-se amanhã pela manhã. Os vascos seguirão para São Paulo, quarta-feira, de avião.

ULTIMOS RETOQUES NO OCTOGONAL



O VASCO FEZ POR MERECEER O GOL — A propósito do resultado do jogo de ontem, são de ser ouvidos os lamentos dos carinianos. Não se conformam os campeões banderantes com a vitória do Vasco, marcando o seu título. O destino fora adverso ao Corinthians. Mas, não há dúvida da justiça que o placar fez ao time que marcou maior predomínio territorial na sensacional peléja. Vemos na gravura Cabeção empilhado, sob as vistas de Alvinho, quando ainda na fase inicial...

Amanhã, definição da tabela do certame internacional e escolha do quadro de juizes — O campeão paraguaio estreará no Pacaembu e o escocês no Maracanã

Como tivemos oportunidade de divulgar, as comissões técnica e de arbitragem do Torneio "Rivadavia C. Meyer", ultimaram amanhã, as providências para o certame a se iniciar domingo. Com as modificações havidas quanto aos concorrentes, a tabela de jogos sofreu alterações e, está sendo cuidadosamente reestruturada. Também o problema de arbitragens está merecendo o máximo cuidado, não só na escolha dos nomes como nas suas designações.

OS JOGOS INAUGURAIS

Pelo que se tem observado entre os membros da Comissão Técnica, a "chave" do Rio contará com o Hibernian e o Nacional. E a de São Paulo, com o Olimpia e o Sporting. A razão de estar os mais famosos e fortes conjuntos nesta capital é bem fácil de se avaliar, a maior capacidade do Maracanã. É também pensamento geral.

O quadro de juizes, que terá árbitros brasileiros, ingleses e italianos, será aprovado na reunião de amanhã. Como se constata, as medidas preliminares ficaram acertadas na sessão aludida.

O QUADRO DE JUIZES

A NOITE — 2.ª-Feira 1/6/953 - N.º 14.415



Vereador Leite de Castro, a quem A NOITE ouviu sobre a momentosa questão dos preços dos ingressos do futebol no Maracanã.

SEGUNDA VITÓRIA DO AMERICA EM ALGER

Vencida uma seleção local por 3 x 0 — Domingo próximo, em Nice, contra o Olympique, a nova apresentação do "team" carioca

ALGER, 1 (Do serviço especial de A NOITE) — Na tarde de ontem o America voltou a campo para defender o seu prestígio junto ao povo algeriano. O seu adversário foi uma seleção desta cidade. A peléja transcorreu na mais perfeita ordem, e teve como vencedor a equipe carioca que sempre predominou no gramado. Empregou o America o seu jogo habitual de passes curtos, rápidos e rasteiros, modo de jogar este que levou sempre o último reduto adversário ao pânico e não raro ao descontrolo total. E daí nasceram os tentos dos diabos-ruibos do Rio de Janeiro, de autoria de Wastil (2) e Leonidas. A exibição dos rubros foi muito aplaudida pela torcida local ao término do jogo.

Esportes no mundo

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados ontem pelo Campeonato Argentino de Futebol: Ferrocaril Oeste, 2 x Racing, 2; Independiente, 2 x Chacarilla Juniors, 1; Gimnasia y Esgrima, 2 x River Plate, 1; Rosario Central, 1 x San Lorenzo, 1; Boca Juniors, 0 x Estudiantes, 0; Vélez, 3 x Banfield, 0; Huracán, 3 x Banfield, 0; Newell's Old Boys, 2 x Platense, 1.

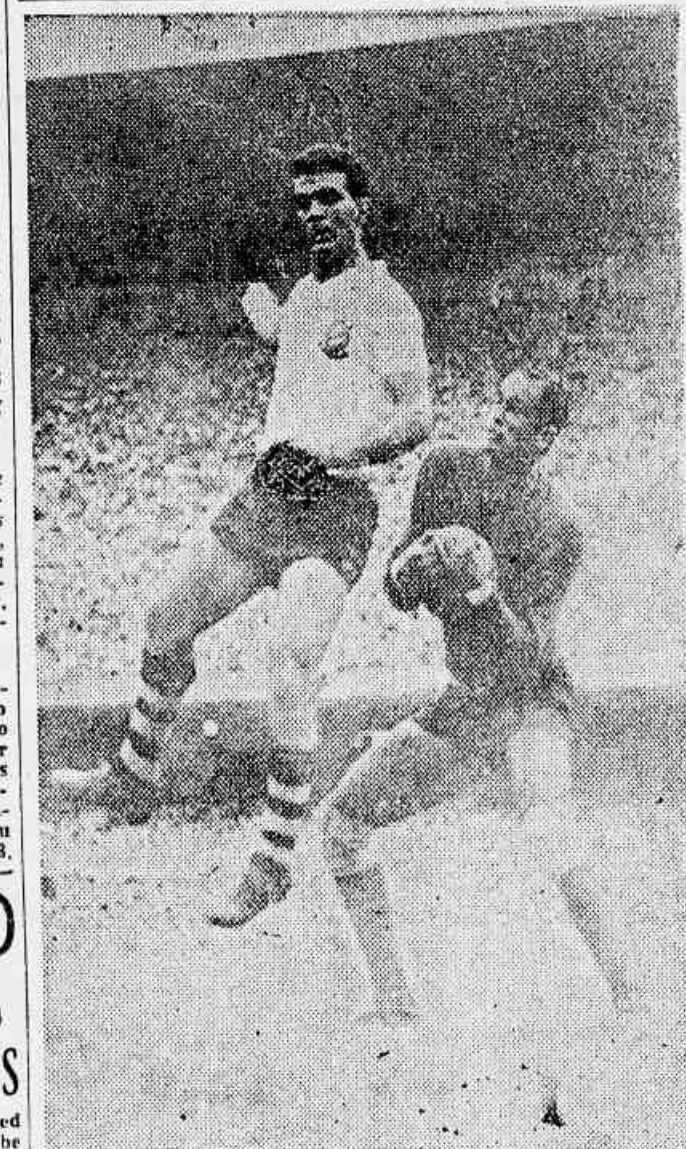
A classificação atual é a seguinte: 1.º — Independiente, com 11 pontos; 2.º — Racing, 10; 3.º — San Lorenzo e Rosario Central, 9; 4.º — Banfield, Huracán e Vélez, 8; 5.º — Boca Juniors, Ferrocaril Oeste, Gimnasia y Esgrima, Lanus e River Plate, 7; 6.º — Platense, 5; 7.º — Chacarilla, 4; 8.º — New Old Boys, 3; 9.º — Estudiantes, 2 pontos.

No Campeonato Nacional de Futebol da Suíça o F. C. de Basileia ao vencer o Grasshoppers de Zurique por cinco a quatro, consolidou seu primeiro lugar na classificação. Ainda tem o Basileia dois "matches" a disputar, mas mesmo que perca, tem o título de campeão garantido.

Continua o duelo Walcker-Austria no Campeonato Austríaco de Futebol. O Austria venceu o Floridsdorf por 6 x 2, e o Walcker derrotou o Viena por 1 x 0. Os dois quadros totalizam quarenta pontos e têm seis de vantagem sobre o Rapid, que empatou com o Sturm de Graz, por 3 x 3.

O NAUTICO DE RECIFE JOGARÁ AMANHÃ EM ANGERS

ANGERS, França, 1 (United Press) — Os dirigentes do Clube de Angers informaram que o Clube Náutico de Recife, Brasil, realizará um jogo de futebol contra sua equipe, amanhã à noite. Os brasileiros já tiveram que alterar por várias vezes seu programa de jogos, desde que chegaram à França.



QUAL A COTAÇÃO DE OSWALDO? — Nada de impressionante, talvez mesmo porque, foi firme a conduta da defesa cruzmaltina, impedindo maior aproximação do ataque do Corinthians. Tive momentos de susto o goleiro gigante, e se viu em situações de pânico, mas confortada pelos caprichos da peléja. Desta vez, como colhemos, Oswaldo saltou para ficar de posse da bola, contrariando os propósitos de Carbone...

Progride a equipe brasileira de hóquei em patins

GENEVA, 1 (U. P.) — A equipe do Brasil foi derrotada por 6 a 4 no Campeonato Mundial de hóquei em patins pelo time da Holanda.

Esta é a terceira derrota dos brasileiros no atual campeonato. Mas a equipe do Brasil, apesar de derrotada, demonstrou progressos e chegou a surpreender o público. Com efeito, logo de início, os brasileiros assustaram dois pontos, jogando com grande velocidade. Isto parece ter impressionado aos holandeses que, afinal, demonstrando maior experiência internacional, conseguiram sobrepujar os brasileiros.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

"Os britânicos às vezes perdem a serenidade"

A derrota em Montevideu da seleção inglesa ratificou a fundamental diferença de estilo entre os mestres do futebol e os sul-americanos

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — Perto de noventa mil pessoas assistiram ontem ao encontro internacional de futebol entre as seleções do Uruguai e da Inglaterra. Os dois quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição: Inglaterra: Merrick; Ramsey; Eckersley; Wright, Johnston e Dickinson; Finley, Broadis, Fothouse, Taylor e Derby. Uruguai: Maspoli; Matias Gonzalez e Martinez; Rodriguez Andrada, Carballo e Cruz; Abbedie, Schiaffino, Miguel, Julio Perez e Carbera. O árbitro inglês Mr. Ellis trilou o apito dando

início à peléja precisamente às 15 horas. Os vinte primeiros minutos de jogo foram muito equilibrados e depois os uruguaios armaram alguns ataques particularmente perigosos contidos pela defesa inglesa. No entanto, aos 25 minutos de jogo o Uruguai abriu a contagem por intermédio de Abbedie, depois de um belo ataque. Esse gol recebeu extraordinária ovacão do público uruguio. Pouco depois o "keeper" Merrick tornou-se o herói do primeiro tempo salvando seu arco com um mergulho audacioso e quando a assistência já festejava o segundo tento uruguio.

PREVALECEU A VELOCIDADE DOS URUGUAIOS

Até o fim do primeiro tempo os locais dominaram claramente, enquanto que os atacantes ingleses não conseguiram inquietar seriamente a defesa oriental. Depois de dois ataques ingleses facilmente repelidos, o árbitro deu por encerrado o primeiro tempo com a contagem de 1 a 0 para os uruguaios.

Os britânicos chegaram a perder a serenidade.

A partir desse momento, os uruguaios, confiantes em si, não tiveram mais nenhum trabalho em dominar amplamente seus adversários, que puseram em prática um "fin" às vezes fora das regras do "fóu play".

Já no fim da peléja o zagueiro inglês Johnston segurou a peléja com a mão, mas o árbitro não puniu a falta, para grande decepção dos locais e do público, que manifestou seu descontentamento.

Um minuto antes do término da

conseguir colocar o "tiro" violento que foi chocar-se contra o travase quando Maspoli estava calado ao solo.

Retomando a ofensiva, os uruguaios tramaram uma bela combinação, que permitiu ao centro-avante Miguez assinalar, de cabeça, o segundo gol uruguio, no 11.º minuto. Merrick ainda atirou-se, tocando a bola com a ponta dos dedos, mas o bôlo tinha endereço certo e foi se aninhar no fundo das redes.

Provas brasileiras na temporada Internacional de Automobilismo

PARIS, 1 (A.F.P.) — A comissão esportiva da Federação Internacional Automobilística autorizou o Automovel Clube do Brasil a inscrever as seguintes provas: Grande Prêmio do Rio de Janeiro — Circuito da Gávea (corrida), no dia 13 de dezembro, a Grande Prêmio da cidade de Bari (corrida e esporte).

Grande Prêmio de São Paulo — Circuito de Interlagos (corrida), no dia 27 de dezembro.

Por outro lado, o Automovel Clube da Itália foi autorizado a transferir do dia 27 de setembro para o dia 4 de outubro a VII Grande Prêmio da cidade de Bari (corrida e esporte).

O Náutico de Recife vencido na França por 5 x 2

PARIS, 1 (De Alain Guern, da France Presse) — O Sr. Vincent Aurélien, presidente da República, assistiu hoje, com 65.000 espectadores, à final da Taça da França, de Futebol. A vitória coube, finalmente ao Lille, que assinalou dois tentos contra um do Nancy, seu local adversário. Em partida amistosa de futebol, disputada em Viers e Stade, de Reims, campeão da França da 1.ª divisão, derrotou o quadro brasileiro do Náutico, de Recife, pela contagem de 5x2.

PANORAMA DO RIO-SÃO PAULO

O VASCO EM POSIÇÃO PRIVILEGIADA PARA LEVANTAR O TÍTULO

Caiu o Corinthians nos derradeiros instantes da batalha — Um gol de Chico premiou o melhor quadro na cancha — O Flamengo assinala o seu sexto empate, desta feita no Pacaembu — O Botafogo com um pé no Octogonal — Despedidas do Fluminense e do Palmeiras — Arrazada a Portuguesa em Vila Belmiro.

O grande espetáculo — Vasco x Corinthians — ansiosamente aguardado pela torcida do Maracanã, marcou o acontecimento culminante da penúltima rodada do Torneio Rio-São Paulo. O quadro bandeirante, mais uma vez, tornou-se um rival difícil de ser batido, e só no final, nasceu o gol de Chico, como prêmio à melhor equipe na cancha. No sábado o Botafogo, ao derrotar o Bangu, parecia ter assegurado o seu lugar no Octogonal, todavia, o Flamengo empatando no Pacaembu com o São Paulo ainda ficou capacitado a figurar no certame internacional, desde que venha a vencer o Bangu e o Botafogo. Tarefa dura mas não doída de se constituir numa esperança. O Fluminense fez as suas despedidas do Torneio perdendo, sábado, para o Palmeiras.

Finalmente a grande surpresa da rodada foi a goleada imposta pelo Santos à Portuguesa de Desportos em Vila Belmiro. O placar diz bem do jogo, no qual a Portuguesa teve que se render à evidência dos fatos, isto é, a fase que atravessa onde a sua equipe carece de comando técnico. Mas vamos à história dos jogos da penúltima rodada.

DEPENDE DO PRÓPRIO VASCO A CONQUISTA DO TÍTULO

Vencendo o Corinthians na tarde de ontem, o Vasco da Gama assumiu a liderança da tabela, distantes um ponto de São Paulo e do Corinthians, empatados no segundo lugar. O compromisso derradeiro dos vascos será quinta-feira contra o Santos. Vencendo, será o campeão e assim o futebol carioca levantará pela primeira vez um título no Rio-São Paulo. Na



O FLA-FLU DE VOLÍBOL FEMININO — Dever na sensacional foi o Fla-Flu de vôleibol em que o "six" do Flamengo levou a melhor. Todavia, não se pode deixar de ressaltar a magnífica figura desempenhada pelo time do Fluminense, que das suas peléjas, bateram-se lealmente as moças tricolas, vencendo e aro a vitória

Domingo próximo, provável a estréia do campeão escocês, o Hibernian no Maracanã

REFORMA DE BASE NOS QUADROS DO FUNCIONALISMO

Expõe a Comissão do Plano de Classificação de Cargos a sua finalidade e anuncia que receberá sugestões

UMA REALIDADE A MARCHA PARA O OESTE

Ei-lo, enfim, na primeira foto após a tragédia brutal:

ATIREI PARA IMPEDIR QUE ME MATASSEM

MILHÕES DE PREJUÍZOS NO INCENDIO DA FÁBRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS

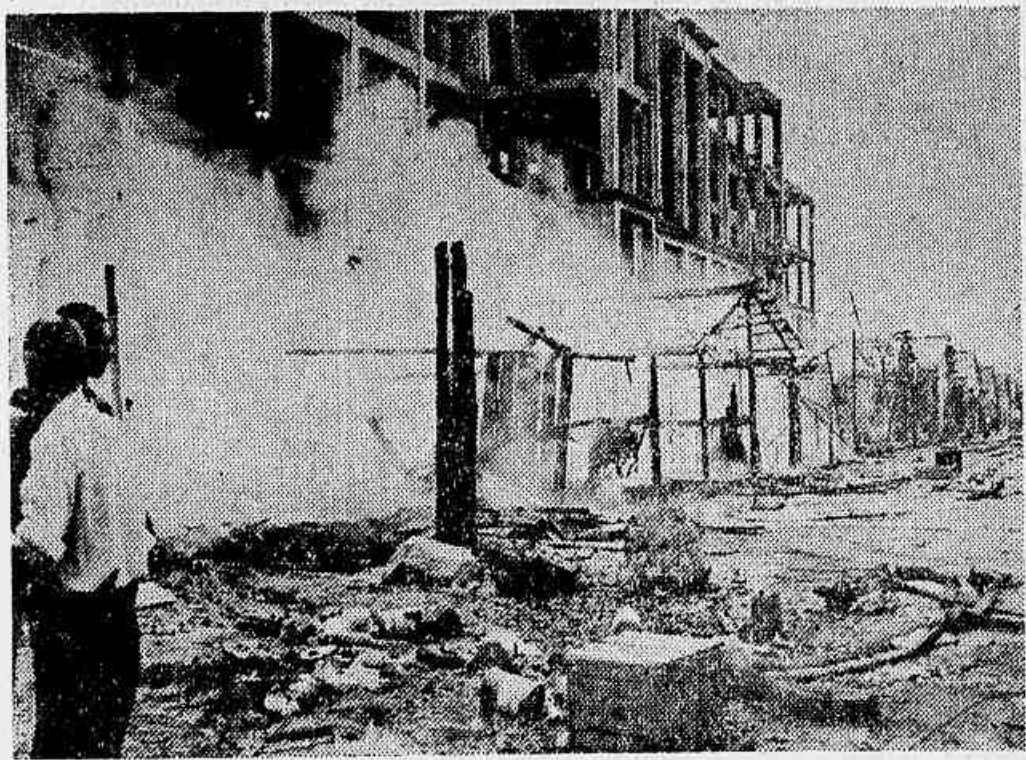
PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu a fábrica de produtos químicos «Nova Hamburg». Os prejuízos são calculados em milhões de cruzeiros.

Cinema? Leia CARIOCA

GIGANTESCA FOGUEIRA

NUM ESPETACULO DE IMPRESSIONANTE DRAMATICIDADE

Milhares de pessoas em pânico — Mais de cem barracos devorados pelas chamas e outras tantas famílias ao desabrigo — As providências das autoridades — Os feridos



Quando lavrava o fogo

A revisão dos quadros do funcionalismo da União

Classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos — Constituem os extranumerários a maior parcela de servidores civis — Por um sistema que assegure igual retribuição pelo desempenho de funções equivalentes — Duas formas de promoção — Verdadeira reforma de base

A Comissão do Plano de Classificação de Cargos, que estuda a reestruturação dos quadros do funcionalismo da União, acaba de elaborar uma exposição em que expõe os objetivos do trabalho em curso, terminando por anunciar que apreciará atentamente toda contribuição que receber. Nesse sentido se dirige ao funcionalismo, órgãos de classe, entidades, sindicatos, etc.

ASSASSINADO A GOLPES DE MACHADO

CARAZINHOS, Rio Grande do Sul, 1 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Fazenda da Várzea foi brutalmente assassinado a golpes de machado, durante a noite, em sua residência, o Sr. Ody Martins Brum. Supõe-se que o móvel do crime tenha sido o roubo, sendo desconhecido seu autor ou autores.

FUGIU O SENTENCIADO LEVANDO A MOCINHA

Estava condenado a 24 anos de prisão e servia como motorista do diretor da Colônia

JOÃO PESSOA, 1 (Assapress) — Mais uma fuga espetacular, verificou-se na madrugada de ontem, da Colônia Penal de Mangabeira. O presidiário José Ferreira da Silva, de 35 anos de idade, sentenciado a 24 anos de prisão, pela compra de S. João do Cariri, por crime de homicídio, estava cumprindo pena há alguns anos naquela casa de correção. Em virtude do seu bom comportamento, entretanto, passou a ser chefe do atual diretor da Colônia, o Dr. Ferreira — não obstante a sua situação de presidiário. Disposto de toda a liberdade, vindo à cidade e andando a cavalo, como um homem livre, foi visto saindo da Colônia, com um homem de cor, sendo desconhecido seu autor ou autores.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)

Estudantes de várias nações da América no Curso de Administração Pública no Brasil

As bolsas contribuem para o melhoramento internacional — Concretização do ideal das Nações Unidas — Nenhum trabalho sem planejamento — Nenhuma planificação, sem investigação prévia — Dirigir não é mandar... — Responsabilidade e verdade na função e nas relações com o povo — O depoimento expressivo de um bolsista — Fala-nos o equatoriano Luis René Salazar

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)

UMA JOVEM JAPONESA DE 20 ANOS

ACUSADA DE 8 CRIMES DE MORTE!

Matou os dois filhinhos ao ser abandonada pelo primeiro amante, em seguida, assassinou seus três sucessivos amantes e a mulher de um deles — Da família liquidou o pai e um parente próximo — Terminada a primeira fase do extermínio em Angra dos Reis, transferiu-se para São Paulo e, quando tramava eliminar a irmã de 13 anos, foi denunciada à polícia — Deporá amanhã no Gabinete de Investigações a acusada

SÃO PAULO, 1 (Da Sucessor de A NOITE) — A delegacia de Polícia do vizinho município de Santo André, compareceu, durante a tarde de ontem, o agricultor japonês Kishiro Ota, morador no subúrbio de Mauá, na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, fazendo grave denúncia contra sua sobrinha, Ioko Ota, de vinte anos, solteira, Afiançou que sua sobrinha é autora de oito crimes de morte, vindo a saber disso por in-

formação de uma irmã da assassina, Helena, de 13 anos. Diante da gravidade da denúncia, as autoridades policiais providenciaram a detenção da acusada, que foi, depois, removida para o Departamento de Investigações, onde será ouvida amanhã.

Ao que parece, a série de crimes começou há questão de dois anos mais ou menos, na Ilha Grande, em Angra dos Reis, lugar habitado por pescadores. A jovem japonesa, ao ser abandonada pelo amante, resolveu acabar com a vida de dois filhos, um de quatro meses de idade e outro com um ano. A seguir, apalhou-se por Jaine de tal, matando a mulher deste, de nome Maria. Acabou também com a vida de Jaine, quando conheceu outro homem de nome Banula, que se tornou seu amante. Mas este não teve melhor sorte e acabou assassinado, sendo despojado ainda de 500 cruzeiros. Conhecido outro homem, Anésio de tal, fez-se sua amante e deu-lhe cabo da vida.

Como se tantos crimes não bastassem, a japonesa acabou com a vida do próprio pai, de nome Kotaro Ota, e com a de outro parente de nome Yelo Ota. Em seguida veio para São Paulo e foi dar à casa de seu tio, no subúrbio de Mauá. Ali quis matar sua irmã Helena, mas esta, apavorada, fugiu, contou tudo ao tio e este levou a denúncia ao conhecimento da Polícia, que deverá apurá-la convenientemente amanhã.

PERIGOSO FACINORA

PÕE EM PANICO UM SUBURBIO

Insulta e mata suas vítimas e depois se oculta nas propriedades de protetores — Quando é preso, intimida as testemunhas para se livrar da justiça e tem suas fianças saldadas por comerciantes — Abateu a tiros na manhã de sábado um pacato ajudante de caminhão — Na pista do criminoso a polícia de Campo Grande

Sangrenta ocorrência, na qual perdeu a vida uma jovem de pouco mais de 20 anos de idade, teve lugar na estrada da Ilha de Guaratiba. A vítima se chamava Jovina Alves de Oliveira e seu bárbaro assassino Alcides Péricles de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de «Cachorro do Mato». Alcides está implicado em diversos e sucessivos crimes praticados naquela zona, mas até o presente não se conhecem os esforços das autoridades para puni-lo, vez que o facinora é protegido por diversos comerciantes locais. As próprias vítimas de sua perversidade, ou as testemunhas, se negam a declarar perante a polícia, temendo vingança do criminoso.

A origem do crime

Há cerca de duas semanas «Cachorro do Mato» promoveu uma ousada arruaça, obrigando um dos proprietários da viação «Ilha» a se deter, sob ameaça de seu revólver. Como um fã da linha, de nome Arnaldo, procurasse interferir, o desordeiro o atacou com um revólver de luxo que ofereceu por esse motivo.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)

PELUDO

PARIS, 31 (AFP) — Um pedreiro do Departamento do Norte, Sr. Emile Warin, que veio a esta capital de ônibus para assistir ao encontro final da «Taça de França», voltou para casa num magnífico automóvel de sua propriedade.

O caso é que antes de assistir ao jogo o Sr. Warin quis realizar um dos grandes sonhos de sua vida: subir à Torre Eiffel e admirar o panorama. No momento em que entrava no elevador, um guarda deteve-o e disse-lhe: «Vós sois o vigésimo quinto milionário visitando a Torre Eiffel e ganhastes o automóvel de luxo que oferecemos por esse motivo».

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)

COPACABANA AFETADA PELOS CORTES DE CIRCUITOS

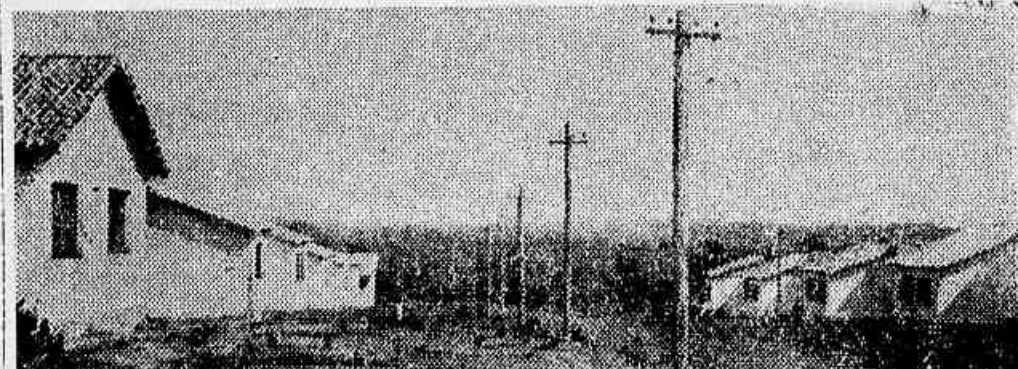
Não podem parar os serviços de esportes da Prefeitura: A interrupção da energia pela «Light» vem motivando o lançamento de detritos na praia — Informa o engenheiro Iedo Fluzza que pediu, em tempo, providências urgentes da empresa, pois, do contrário, inundaria-se aquela medida esportiva — Invasão de ruas e não foram abertos os ladrões dos esportes nas ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães

O engenheiro Iedo Fluzza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, transmitiu a A NOITE esclarecimentos em torno da alegação de que seria o referido Departamento o responsável pelo lançamento de material de esgotos domiciliares na praia de Copacabana, no período de 12 às 13 horas, diariamente, tendo em vista a interrupção do fornecimento de energia nesse espaço de tempo.

O desvio dos detritos das redes de esgotos das ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães, em Copacabana, afirmou Fluzza, não é fato, mas simplesmente, de que não podem os nossos serviços paralisar, sob pena de serem invadidos de restos e águas servidas nos lares e ruas. Pois se não fosse tomada aquela providência, isto é, se não fossem abertos, como é costume, os ladrões dos esgotos das artérias atingidas, prejuízos maiores adviriam, de ordem material e para a saúde da população. Além, o problema foi agitado e focalizado por uma imprensa, quando de milhã de Câmara do Distrito Federal, oportunidade em que elucidamos a situação.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)

UMA REALIDADE A MARCHA PARA O OESTE



Parte do núcleo residencial, moderno e confortável, construído para os empregados da base, que pagam apenas, de aluguel, 120 cruzeiros mensais, inclusive a taxa de luz e água

As grandes obras que estão sendo realizadas pela Fundação Brasil Central — Estradas rasgando a imensidade do «hinterland» — Colonização no Vale do Pindaíba — Construção de campos de pouso em meio da selva — Plantio de eucaliptos em larga escala — Pontes, hospitais, igrejas, núcleos residenciais e outras iniciativas

Por toda parte se nota um avanço (CONTINUA NA 2ª PÁGINA DA 2ª SEÇÃO)



Um milhão de pés de eucaliptus estão sendo plantados na base da F. B. C. Dentro de quinze anos, essa grande reserva florestal valerá mais do que todos os prédios e instalações de Aragarças.

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA) com capacidade para suportar a respeito do que se está fazendo

com a cooperação da FAO, em não pequenas áreas.

o alipim, milho, algodão, cultivo de árvores frutíferas; abertura de novas áreas interior dotadas de ração, de forma a manterem a Fundação, no local, onde esse ponto de apoio para os assuntos relacionados à região, e garantindo ao tempo a posse das áreas conquistadas à selva contra a abusiva dos "grileiros", e se poderia dizer ainda, "lhes do que é o empreendimento inestimável em favor da "para o Oeste", que se a emprezar a uma segunda vez do Brasil, tão patriótico preconizada pelo presidente Vargas.

idade é que a Fundação realizando uma obra que realmente inestimável avanço no e colonização (e, consequentemente, de maior produção e nacional) de imensas áreas adas, do nosso país, por o de estradas, de transporte ao homem da gloriado auxílio de que necessos desbravadores do nosso land".

enagem ao ministro
Edgard Costa
vidua por magistrado

advogados, representantes das mais destacadas classes sociais e funcionários do TSE.

Costa, presidente do Tri-
superior Eleitoral e mem-
-Branco, deputado federal.

supremo Tribunal Pa-
pasaram-lhe uma honre-
que lhe foi prestada quan-
po entregue a medalha da
z da Ordem Nacional do

missão de honra, que tem
carga a homenagem esta
de representantes de
tribunais, federais e lo-
re representados nos
Concargados do Brasil, do
Ordem dos Advogados
da Associação dos Ma-
da Associação Brasilei-
mprensa, da qual o mi-
fio membro, tendo felio
Conselho Administra-
Instituto dos Advogados
Clube dos Advogados.
estas para adeção econ-
nos seguintes locais: Su-
Tribunal Federal, Tribu-
nial Eleitoral, Ministério
Tribunal de Recursos,
Superior Militar, Tri-
superior do Trabalho, Tri-
bunal de Contas, Tribu-
nal de Justiça do Es-
do Rio, Tribunal Regis-
trário, Tribunal Regional
do Estado do Rio, Or-
s Advogados do Brasil,
o da Ordem dos Advoga-
Associação dos Magistrados
do Brasil, Instituto
dos Advogados, Chu-
Advogados, Jôquei Clube
do Comércio".

DA GÓRIA METRO-

POLITANA

em a Curia Metropolitana seguinte aviso:

A esta Curia Metropolitana estão sendo impressas orações em honra de São em aprovação eclesiástica.

sem motivo, que tal não se exige, pois não raro faltarem a tais orações o histórico e teológico. O motivo de comércio, exploraram a crença do povo indivíduos gananciosos, e vendendo em quem apresentáveis, junto a imagem de Santo, cartaz oração, que ofendem ao Deus.

em, pois, os católicos apostas orações, que de nada têm.

Cipriano Bastos, cham-

de Estudos Médicos

Banco do Brasil

Se-á, em sessão ordinária, primeira segunda-feira do Centro de Estudos do Banco do Brasil, na Presidente Dutra, 273, devendo ser a seguinte, em nome do dia: Dr. Cláudio Penna: Base teórica, prática de algumas doenças gongilopélicas; 2) José Pessanha: Comentários das reações de defesa; 3) José Pessanha: Percentagem sua aplicação nas admissões de estudantes do Banco do Brasil.

Ordem da primeira das sessões programadas, o Dr. Arnaldo Menezes, anestesiologista, deu o nome ao curso, dizendo a falar de sua experiência pessoal com a hipodermia em neurocir-

MARIO LANZA

Tu és minha Paixão

BECAUSE YOU'RE MINE

DORETTA MORROW - JAMES WHITMORE

LEITE FILME MAIS FÁZIL DE ENCONTRO E LAMAS DO TERNAL ARTES DO MUNDO PARA PESSOAS COM LUZ, MELTO

TEATRO

SEMANA POPULAR DE "MULHERES DE TODO O MUNDO"



Estando com data marcada para estrear em São Paulo, o que se dará a 17 próximo, no Teatro Santana, Geysa Boscoli resolveu apresentar a monumental revista "Mulheres de todo o mundo", a preços popularíssimos, a 40 e 30 cruzeiros a poltrona; e serás a preços de cinema, a 10 cruzeiros. Uma boa oportunidade para que todos possam ver Deryce Gonçalves, Silva Filho, Dora Mota, Vladimir Irmão, da Original Ballet Russe, Diana Morel, Camelinha, Irmãos Guarás, Ed and Low, Helena Martins, Glória May e muitos outros astros do grande elenco. A companhia ficará um mês em São Paulo e voltará para o Carlos Gomes com nova revista, que será montada e ensaiada na capital paulista. No clichê, Deryce e Camelinha, numa das cenas mais divertidas da revista.

CANDIDATOS A DIREÇÃO DA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Com a morte de Renato Viana ficou vago o cargo de diretor da Escola de Teatro da Prefeitura e o professor de "arte de representar", Soubemos que já existem cinco candidatos: Paulo Magalhães, Olyvo de Barros, Luis Peixoto, Gustavo Dória e Gastão Nogueira.

NOTAS E NOVAS

ULTIMA SEMANA DE "LOURA OU MORENA"

A revista de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli despedia-se esta semana do cartaz do Jardel terminando também a apresentação de Mara Rúbia e Renato Fronzi, lado a lado, no palco do teatrino. Mara Rúbia seguirá para o interior, em período de férias. Dia 9 deverá estrear "Val da Valsa", um original de Cesar Ladeira, Haroldo Barbosa e Jean Cartier. Renato Fronzi será a estréia absoluta.

DUAS ULTIMAS SEMANAS DE "LARGA MEU HOMEM"

Está para deixar o cartaz do Serrador a comédia de José Wanderley e Mário Lago "Larga meu homem", uma peça divertida e que dá grandes oportunidades a Eva Teodor, Rodolfo Arena, Afonso Stuart e Carmelinda Brandão. Dia 16 teremos a primeira de "Viver é fácil", de Laila Vilahy, em tradução de Luis Iglesias e Formanek.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AGREAS OU MARTINIMAS PASSAPORTE ABOLICIONISTA
39 - R. TEOFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS, CIRURGIA
ARSEMBLEIA, 98-7
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1543

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA — PELA —
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
Do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde

COM
SERGIO CARDOSO - NYDIA LÍCIA - SONIA OITICICA - RENA-
TO RESTIER - LEONARDO VILAR - LUIZA BARRETO LEITE
E Alunos do Conservatório Nacional de Música
ESTREIA DIA 8 DE JUNHO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS

DE 8 A 15 DE JUNHO

A FALECIDA

De NELSON RODRIGUES
Direção de José Maria Monteiro — Cenários de Santa Rosa

DE 16 A 21 DE JUNHO

A RAPOSA E AS UVAS

De GUILHERME FIGUEIREDO
Direção de BIBI FERREIRA — Cenários de ANÍSIO MEDEIROS

DE 23 A 30 DE JUNHO

CANÇÃO DENTRO DO PÃO

De RAYMUNDO MAGALHÃES JR.
Direção de Sergio Cardoso — Cenários de Nilson Penna

PREÇOS DAS LOCALIDADES

POLTRONAS	CRS 40,00	GERAIS	CRS 10,00
BALCOES NOBRES	CRS 30,00	CAMAROTES	CRS 200,00
BALCOES SIMPLES	CRS 20,00	FIRAS	CRS 200,00

BILHETES DESDE JÁ A VENDA

PRIMEIRAS TEATRAIS "MULHERES FEIAS", NO COPACABANA

Angustoso, comovido, o drama de Achille Salita que Henrique Pongetti traduziu para o elenco dos Artistas Unidos. O autor se utiliza de um conflito realmente humano, mas potencial, a mulher feia. A sinceridade deste conflito poderia ser objetada pelos mais exigentes, com o argumento de que hoje em dia não há mulher realmente feia, tais são os artifícios, os processos plásticos, o auxílio do vestuário. Entretanto, o autor foi bastante seguro ao nos apresentar tipos que gritam a sinceridade da sua dor localizados distantes dos grandes centros urbanos, onde aquele contraste irreparável entre a mulher feia e mulher bonita realmente existe e realmente provoca dramas de maior ou menor intensidade. A história é conduzida por mão de mestre, um ritmo seguro, ascendente, com um fio de ouro em cada ato, que prorroga a ansiedade do espectador para a cena seguinte, após o intervalo. De surpresa em surpresa, de emoção em emoção, percorre-se pela mão de Achille Salita toda a gama trágica dos acontecimentos. Cada revelação é um choque na expectativa, mas não um impacto artificial, fabricado, com o único intuito de escandalizar. Cada revelação está ligada fortemente à trama da história e isto faz a comédia criar perspectiva, projetar-se como um bloco sólido, real.

Os três atos correm e em todos eles estamos com os nervos à flor da pele, presos aos acontecimentos, com vontade, às vezes, de irromper naquele velho solar e mudar o curso dos acontecimentos.

Dentro da avassaladora ação da peça, destaca-se muito acima de todos os demais a figura extraordinária de Henriette Morineau, interpretando em todos os momentos dramáticos com uma força criadora admirável. Que poder de se dar inteira ao personagem ou melhor, de tomar a figura do personagem rubrica e idealizada pelo autor e lhe emprestar alma, vida, terrena realidade. O perfeito ator é um semi-deus, tem o mesmo poder do Deus dos Cristãos, dar vida ao inanimado.

Contracenando nos momentos mais cruciantes com este furacão de nervos, ódios e lembranças amargas que é a velha mãe, temos uma jovem atriz, Fernanda Montenegro, temperamento extremamente vibrátil, mas ainda não totalmente desenvolvida na sua capacidade interpretativa. Excelentes nos momentos de dor, no terceiro ato e de uma beleza formidável (formidável empregado aqui no seu primeiro sentido) o seu final do terceiro ato. Não aguentou, porém, com a mesma tempera, o diálogo violento com Morineau, quando ambas lembram a mãe de Jolly. Morineau, como

diretora, fez vibrar bastante o temperamento de Fernanda; mais ainda existe para vir à tona, o que poderá acontecer no decorrer da carreira da peça.

Francisco Dantas criou com veracidade o marido amargurado, subjugado ao seu destino. Aquele seu olhar de marfim e o ódio que brilha em seus olhos foi magnífico. Entretanto, o calcanhar de Aquiles de Dantas é a sua voz; não, apenas, o timbre, mas o ritmo que, vez por outra, se torna monótono. Não compreendemos porque este ator excelente abandona o auto-domínio que deveria manter da primeira à última cena. Tão leve deslize não chega a empanar a atuação de Francisco Dantas na criação de seu tipo.

Ligia Nunes esteve à altura de seu papel, na doce e dedicada noiva que traz como um fardo o inevitável de sua fealdade pronto a afundar num mar de desesperanças a sua frágil felicidade.

Jardel Filho poderia nos ter dado uma composição, mais definida. Cada personagem neste drama de Salita tem o seu tipo perfeito. Jardel, após algumas cenas nos "sa-bemos" que reação deverá ter diante dos acontecimentos. E, quer nos parecer, Jardel Filho deixou escapar alguns desses momentos, como na confissão do terceiro ato, quando tem a coragem de anunciar sua irremediável incapacidade de amar sua noiva. O seu papel, talvez, tenha mais nuances que qualquer outro. Partindo de sua entrada no primeiro ato, ele se apresenta como o jovem simples, quase plástico, de chofre terá de se atordar com as imposições da mãe de Ada e de ali para a frente também ele carregará o seu drama. A sua tragédia, que se alarga a cada momento que passa, não nos foi mostrada na interpretação de Jardel; nós adivinhamos pelo desenrolar do conflito e nos desapontamos por não encontrar correspondência perfeita, em alto grau na máscara, inflexões e gestos de Jardel.

Laura Suarez faz o tipo cômico-caricato de "Mulheres feias", colocado pelo autor para produzir os rápidos momentos de comichedade, uma descarga necessária aos corações angustiadados dos espectadores. E Laura nos dá uma Inglêsa deliciosa. Suas intervenções dominam a cena. Não só pela excentricidade do tipo como pelo valor que Laura Suarez empresta a todos os personagens que incarna.

Cenário, mise-en-scène e contra-regra discretos, mas eficientes. "Mulheres feias" é um trabalho empolgante, admiravelmente desenvolvido pelo autor. Um elenco de alta qualidade, dominado pela grande interpretação de Morineau. Os Artistas Unidos têm mais um êxito em sua carreira.

NEY MACHADO

FOI UMA GLORIA DA AMERICA

Monumento a Ruben Dario em São Paulo

Comunicando ao Sr. Justino Sanson Balladares, ministro da República da Nicarágua, a resolução dos artistas brasileiros de erigir um monumento a Ruben Dario em São Paulo, folheie dirigido o seguinte ofício:

"A Associação dos Artistas Brasileiros tem a satisfação de comunicar a V. Ex.ª que em sessão do Conselho Geral e por proposta do conselheiro professor Alexandrino Aguiar, foi aprovado por unanimidade um voto de congratulações com a Prefeitura da capital do Estado de São Paulo, por motivo da inauguração, naquela cidade, de um monumento ao extraordinário poeta Ruben Dario, glória da América e orgulho da Nicarágua.

Aos brasileiros é particularmente grato o que se relaciona com a cultura Continental e em especial com esse país ilustre da América Central, berço dessa figura eminente que produziu uma obra magnífica, e nos cantos de estranha música deu aos contemporâneos, a impressão de um milagre de poesia, o "Mistério da Nicarágua", como o denominaram justamente os valores mais altos da crítica do século.

O Brasil teve a satisfação da presença de Ruben Dario como plenipotenciário da sua grande Pátria ao Congresso Pan-Americano de 1908, de iniciativa de Rio Branco.

Essa presença, os versos empolgantes desta poeta, que trouxe a poesia ibérica a expressão de um canto novo, de ritmos opulentos constituem razão de contentamento em todos os círculos da nossa cultura. Bem merecida folha, por isso, a perpetuação em bronze dessa preciosa figura.

(Ass.) Raul Pedrosa, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Oswaldo de Souza e Silva — presidente do Conselho; Carlos Maul, secretário geral; e Cesar Veiga, secretário do Conselho.



Volta hoje ao cartaz do Teatro Dulcina, continuando a temporada de segundas-feiras, a comédia de Nestor de Holanda, "A Bruxa", que reuniu no seu elenco astros famosos: Itala Ferreira, Delorges, Déa Selva e Ruy Viana. "A Bruxa" está sendo bem recebida pelo público e promete fazer carreira naquela teatro.

Walter Pinto apresenta
É FOGO NA JACA
de 20 e 22 de Junho no Teatro Recreio
QUINTA-FEIRA VESPE, PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817
(EX-REGINA)
DULCINA DE MORAES e ODILON AZEVEDO na divertidíssima comédia
"Vivendo em pecado"
QUINTA SEMANA DE SUCESSO
AMANHÃ AS 21 HORAS

CIRCO ROMANO
DIRTAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL
Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e todas as grandes sensações exigidas pelo espírito mórbido dos Cusares
Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras às 16 horas — Sábados e domingos às 14,30 e às 17 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, junto à Central

STUD DO TEO
A única "bolita" turística da América
AV. ATLANTICA, 4.226
(Esq. Joaquim Nabuco) — Posto 6
Reservas — 47-2438 — Não há couvert.
A única "bolita" que oferece brincadeiras de salão com participação do público — Corridos de cavalos e as atrações artísticas renascentes diárias — As festas "Aracê", "Pro-miêre" de "Cuen" que Leon Blachar publica em Manchete — As festas, feiras "Festas Celebra a Semana" que o "Correio da Manhã" publica aos domingos. Bebida honesta. Uma "bolita" bolada, instalada e dirigida por TEOFILO DE VASCONCELOS

Begulha apresenta
DAN DAUBERSON
e Ernesto Bonino
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi, das 23.30 às 24.15 sob o patrocínio do Viagem Cometa S. A.
RESERVA DE MESAS: 25-2272 • SHOW às 24.30 e 1.30 da madrugada

APRESENTA
JOÃO VILLARET e Armando Rodrigues
1.º "Show" às vinte e três e meia (Jantar) o único jantar Carioca que apresenta um "show" a preços de restaurante.
2.º "Show" às 3 de madrugada. Dois "shows" diferentes com JOÃO VILLARET, o maior ator da língua portuguesa. Poesias Canções — Tel. 57-1881

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano do Frêvo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, a frente do notável elenco na comédia musical
"UM AMERICANO EM RECIFE"
(UM SHOW QUE FAZ RIR, EMPOLGA E ENCANTA)
Informações e reservas: 47-0844 e 27-5863
Marquês de São Vicente, 200 — (Jockey Club)

TEATROS BOITES

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JA FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estreia — Dia 8 de Junho — Estréia — SILVIO CALDAS em
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba" NOEL ROSA. Jardel Filho, Grande Otello, Elissete Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
28-7437 — CASABLANCA — 28-1783

COPACABANA Tel.: 57-1818
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
AMANHÃ AS 21,30 HORAS
O EXITO MUNDIAL
"MULHERES FEIAS"
Com MORINEAU - Jardel Filho - Laura Suarez - Francisco Dantas - Fernanda Montenegro - Ligia Nunes
MODELOS "ALICE-MODAS"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ULTIMA SEMANA!
40-30 e 10 CRUZEIROS
"MULHERES DE TODO O MUNDO!"

Colé apresenta
MULHERES... CHEGUEM!
NELIA PAULA
JOLIES

EVA SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS em
"Larga meu homem"
ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
3 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
AMANHÃ AS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLORIA Tel.: 22-9110
AMANHÃ AS 21 HORAS
"PAPAI É O MAIOR!"
De JOTA GAMA
Um retrato real da geração coca-cola
JAYME COSTA, num papel de grande comichedade. Amanhã e domingo, às 16, 20 e 22 hs.

CEZAR BOKOR, RENATA FRONZI, MARE RUBIE
"LOURA ou MORENA"
ESTREIA DE JAYME COSTA em 3 quadros e um só intervalo
CABAL "NOME" "CAVALCANTI" "CORREIO-TELEFONIA"

Itala Delorges
Déa Selva e Ruy Viana
"A BRUXA"
De NESTOR DE HOLANDA
TEATRO DULCINA Ex-Regina
Hoje às 21 horas
Bilhete à venda. Inf. tel. 32-5817

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO
HOJE DUAS GRANDES ESTREIAS
TRIO DELANI, famosos bailarinos acrobatas
NOÉLIA NOEL, cantora de boleros
CONTINUA O ESPETACULAR EXITO DE
CASTRITO e sua famosa orquestra
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL
AMANHÃ AS 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em
"DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE EXITO
SENSACIONAL! Mais de 100 representações!

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1087 — AMANHÃ AS 21 HORAS
Silveira Sampaio
COM A SUA NOVA PEÇA
"O CAVALNEIRO SEM CAMELIAS"
STREGEIRO E RAYMUNDO FURTADO
MOACYR, SONIA CORREA VANDA OITICICA, RACHEL

ACIDADE

Pânico entre os "grileiros" das terras cariocas

De mais absoluta oportunidade, esclarecerá assunto secular a lei que vem de ser assinada pelo prefeito Dulcilo Cardoso.

Praticamente sem ônibus o Rio Comprido

Val, pouco a pouco, saindo da circulação os ônibus da linha 15. Estamos informados de que a empresa pensa por dificuldade financeira, sem possibilidades de recompor a sua frota, já muito reduzida. Não estão em serviço mais de que três ônibus, para vencerem o percurso do Rio Comprido a São Salvador. Pela manhã a fila se alonga à espera de condução, espera, agora, se aproxima de 40 minutos e, não raro, mais tempo! Ora, uma vez sem possibilidades de cumprir o contrato, de dar um serviço a que se obriga a dar ao público, está naturalmente indicada a providência: a cassação da concessão. A verdade é que praticamente o Rio Comprido está sem ônibus. Os que se servem dessa linha, cujas reiteradas reclamações não são atendidas, apelam para o prefeito Dulcilo Cardoso para com a sua autoridade ordene as medidas pedidas pelo caso.

ram retalhadas para a venda de terrenos a prestações. Só depois do mal feito se procurou remediá-lo com a desapropriação e a entrega aos legítimos ocupantes. Legítimos porque são donos da terra a riqueza de alimentos. O nosso chamado "Cinturão Verde", abandonado, empobreceu demasiadamente. A sua recuperação já agora será muito mais difícil. A verdade é que a nova lei vai causar pânico entre os "grileiros" que terão de provar com documentos que são realmente donos das terras que vêm explorando há longos anos. — H. D. C.

A rua Paula Freitas transformada em garagem

Será que não passa nenhum guarda do Tráfego na rua Paula Freitas? Parece-me sim. Não se trata de um lugar de grande espaço e este ainda é mais reduzido com o estacionamento em ambos os lados. Fica um estreito corredor. Um leitor escreve-nos para avisar, uma vez que os privilegiados devam continuar a usar a rua como garagem, estabelecer mão única. Como está é que não deve continuar.

Um pandemônio na ponte de Mangueira

O tráfego pela estação de Mangueira está crescendo de modo extraordinário. Na rua Visconde de Niterói forma-se uma fila enorme de automóveis, inclusive ônibus, que são de diversas linhas. No outro trecho, da entrada de Santos Melo, outra não menor. Tudo isso em consequência do espaço mais do que reduzido da ponte sobre a linha férrea. Essa passagem tem entrada de São Francisco Xavier e da Visconde de Niterói, estabelecendo o cruzamento para saída por Santos Melo. São longos minutos que se perdem para vencer o pequeno trecho. A construção do viaduto de Ana Neri não influirá no trânsito nessa local. Urge aumentar a ponte de Mangueira que constitui um sério perigo que se agrava mais ainda em dias de fogos no Maracanã.

Y. R. — Conte-nos o seu caso, se o Rio se relacionar com a vida da cidade e se os problemas. Escreva para este endereço ou telefone para 264166 e 26-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

LLOYD BRASILEIRO

-PATRIMONIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 8

O Lloyd Brasileiro - Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá, mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 10/6/53, às 14 horas, gêneros alimentícios de 1.ª qualidade, para fornecimentos aos seus navios neste porto, conforme edital publicado no "DIÁRIO OFICIAL" dos dias 22, 23 e 25/5/53. O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2/22), a partir desta data.

RAYMUNDO EDUARDO JANSEM
Diretor de Abastecimentos



A CIA. ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S/A, a receberem os dividendos relativos ao 2.º semestre de 1952, cujo pagamento foi autorizado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11 de Maio de 1953, à razão de Cr\$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 1.º de junho próximo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante apresentação das respectivas cautelares e documentos de identidade.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1952)

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

Curso Primário — 1.ª Série "B"

Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias do curso



JULIO TELES DA SILVA LOBO NETTO; LUIZ ARMANDO COPPOLLO; AROLD RABINOVICI; JOSE CARLOS RODRIGUES PITE

CLINICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CRAYOS, ESPINHAS, VERUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS

Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 8 às 6 horas

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — Boletim da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música), número referente ao período de julho a outubro de 1952. Rio: O Observador Agrário e Pastoral, janeiro, Rio; A Polônia de Hoje, boletim informativo mensal do B. I. P., fevereiro, Rio; Brasil Açucareiro, dezembro de 1952. Rio; A Previdência, fevereiro, Rio; Revista do Clube Militar, número referente aos meses de dezembro de 1952 e fevereiro deste ano, Rio; Manguinhos, boletim do Instituto Oswaldo Cruz, 31 de janeiro, Rio; Revista Brasileira de Panificação, janeiro, Rio; Kibon Noticiário, fevereiro, Rio; Paralelo 23, 13 de março, Rio; Boletim da C. C. P. L., fevereiro, Rio; Brasília Esperantista, novembro e dezembro de 1952; Rio; Glnasta, boletim da R. S. Clube Ginástico Português, março, Rio; Guia do Lojista para 1953, órgão do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro; Correio do SENAC, fevereiro, Rio; Gazeta Literária, janeiro, Porto; Portugal-Brasil, revista ilustrada, Lisboa; Boletim mensal do Commissariat Général au Tourisme de Belgique, março, Bruxelas; Cuadernos Hispano-Americanos, dezembro de 1952, Madrid; Correo Literário, janeiro e fevereiro, Madrid; El movimiento neonazista en la Alemania Occidental, folheto editado pelo Instituto Judío Argentino de Cultura e Informação, Buenos Aires, 1953; Boletim Chileno e Boletim Brasileiro, publicações do Escritório Comercial do Brasil no Chile, números de janeiro, Santiago; Ressurg, Gôa, quinzenário editado na Índia em idioma português, números de 15 de agosto de 1952, 15 e 30 de janeiro deste ano, Bombaim.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM

MAIO DE 1953

12: — A N Y	53: — N I B
20: — S G R	62: — B D K
32: — D A T	70: — M I O
42: — R U T	82: — L L N

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS:

Cr\$ 134.618.921,90

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO:

Av. Graça Aranha, 19

sobreloja — T. 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO:

30 de Junho de 1953

às 16 horas

O Pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da rebaixa precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Doenças da Nutrição

Dra. LOTTE Kretschmar

Edif. A Noite, 8.º andar, Tel. 25-0975

2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 19 horas

EMBALAGENS DE LUXO

Papel, Fitas, Sacos, Palha

Forminhas p/ doce, Alumínio

Celulose inextinguível

"CELLOPHANE" Senado 10

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, u

uagens endoscópicas da vesícula,

tratamento dos tumores da pró

tata por electro-resecção trans

uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44 —

3.º andar — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

Cobrança de custas ilegais

Representação da Ordem dos Advogados — Chamados à Corregedoria os advogados lesados

O Corregedor da Justiça, desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, dirigiu a Ordem dos Advogados o seguinte ofício:

«Exmo. Sr. presidente da Ordem dos Advogados — Seção do Distrito Federal. «44-55. Em 22 de maio de 1953. — Senhor Presidente. Acuso o recebimento do Ofício n.º 1.002, de 7 do corrente, acompanhado da relação dos advogados signatários da representação encaminhada à esta Corregedoria, com o Ofício n.º 702, de 23 de março passado — O ponto de vista desta Corregedoria sobre o assunto de tão alta relevância por afetar a moralidade da administração da Justiça, em meu gabinete, dos mencionados signatários ou de quaisquer prejudicados, para que me exponham em termos claros e precisos, os casos de seu conhecimento e me habilitem a investigá-los, exibindo-me as provas de que dispõem ou indicando-me fontes em que poderá colhê-las. — Apuradas as majorações nas taxas regimentais, os infratores serão devidamente punidos. — Retiro a V. Excia. as expressões do meu elevado apelo e distinta considerações.

Assim, solicito a V. Excia. que se digne providenciar a presença, em meu gabinete, dos mencionados signatários ou de quaisquer prejudicados, para que me exponham em termos claros e precisos, os casos de seu conhecimento e me habilitem a investigá-los, exibindo-me as provas de que dispõem ou indicando-me fontes em que poderá colhê-las. — Apuradas as majorações nas taxas regimentais, os infratores serão devidamente punidos. — Retiro a V. Excia. as expressões do meu elevado apelo e distinta considerações.

Associação Brasileira de Propaganda

Assembleia Geral Extraordinária

Estão convocados todos os sócios, quites, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 9 de Junho (3.ª feira), em nossa sede própria, à av. Rio Branco, n.º 14 — 17.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

— Aprovação do novo Estatuto.

A 1.ª convocação está marcada para às 19 horas e na falta de n.º legal funcionará a Assembleia em 2.ª convocação, com qualquer n.º, às 20 horas.

A DIRETORIA.



PROPAGANDA ORIGINAL DA

CASA ACORDEON AZUL

AVENIDA RIO BRANCO 271

TELEFONE — 32-8750

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 —

Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331



CR\$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada a partir de Cr\$ 200,00.

Ruy Mafrá & Irmão

Rua Aristides Lobo, 134

Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio



TEM TUDO QUE SE POSSA DESEJAR E, PARA VENDER.

não escize dinheiro!

A Senhora não deve ter preocupações de procurar os artigos indispensáveis ao seu uso pessoal. A nossa casa se orgulha de refletir o bom gosto e o requinte da cartola. Temos tudo e lhe vendemos sempre por preços que ninguém vende! Venha visitar-nos. Examine a qualidade e beleza de nossos artigos e estamos certos de que não resistirá à tentação de comprá-los E, para isso, nem dinheiro é preciso!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAQUE COMO PUDER

Magazin
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14



Casas HUDDERSFIELD S.A.

LINHO E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANHEIROS

Rua dos Andaraes, 55
Sede da Alfândega
— Rio

Urucumã,
22 (Ex-
Buenos
Aires) —
Rio

7 de Setembro,
14 (Praça da Independência)
— Rio

Avenida Marechal Floriano
— Rio

Rua da Carioca, 29
— Rio

Rua Pernambuco, 24 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

A REVISÃO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

DA 1ª PAGINA

idades técnicas, chefes de serviço, e outros interessados.

De início, transcreve o artigo 289 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952:

"O presidente da República designará uma comissão de técnicos para organizar o plano de classificação dos cargos do Serviço Público Federal, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais, respeitados, quanto possível, os seguintes princípios:

a) aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, caberá igual vencimento ou remuneração; b) as carreiras para o ingresso, nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração; c) igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnicos, que exercem funções e responsabilidades iguais.

Parágrafo único. O plano a que se refere este artigo será apresentado ao Congresso Nacional, dentro do prazo de dois anos, contados da publicação desta Lei".

E prossegue, na "Introdução":

"Quando ouvimos falar em cargo público ou em função pública e quando tomamos conhecimento da respectiva denominação, que nos acode, desde logo, ao pensamento? Certamente que pensamos, antes de mais nada, o que irá fazer a pessoa nomeada ou admitida para exercer aquele cargo ou aquela função? Em outras palavras, quais serão os correspondentes deveres, atribuições e responsabilidades?"

Pois esta coisa aparentemente tão simples define o maior problema de administração pública. A resposta a esta pergunta é que permitirá ao administrador descobrir, no mercado de trabalho, o pessoal de que necessita, selecioná-lo posteriormente, pagá-lo com equidade, aperfeiçoá-lo, promovê-lo.

Não é outro o objetivo primeiro de uma classificação de cargos. Através desta, não apenas se fica sabendo o que irá fazer o ocupante de qualquer cargo ou função, como também se terá base para pagar com equidade os que exercem atividades iguais, estabelecer hierarquia, não somente de vencimentos, mas também de importância e responsabilidade dos deveres.

Ainda não tem, infelizmente, o serviço civil federal classificação de cargos no sentido que interessa à administração de pessoal, conforme adiante se verá neste folheto. No sistema atual, a denominação do cargo muitas vezes não nos dá a menor ideia das tarefas do respectivo ocupante e o mesmo pode ocorrer com o nome de uma "Carreira" significando, apenas, vencimento ou salário melhor, pois que, de modo geral, continua fazendo a mesma coisa. Um Oficial Administrativo "A", por exemplo, se diferencia de um "B" tão somente porque recebe mais; na realidade, pode estar executando a mesma tarefa.

Até mesmo não se observa nas Forças Armadas, onde um Coronel não distingue de um Capitão não apenas porque recebe mais, senão também porque lhe são próprias funções de maior responsabilidade e importância.

Uma vez classificados os cargos, na administração pública, enquanto permanecem na mesma classe de uma carreira, poderá melhorar de salário ou de vencimento, mas apenas com decorréncia do tempo de serviço ou outro fator (promoção horizontal); do momento, entretanto, em que tenha acesso a um nível mais elevado da sua carreira (promoção vertical), além de perceber maior retribuição financeira, passará a exercer atividades de maior complexidade e importância. A este acesso estará também condicionado à aferição de sua capacidade para o exercício de funções mais elevadas. Consequentemente, o acesso a níveis superiores de carreira se abrirá ao servidor na sua vida funcional.

Perguntar-se-á, então, porque uma coisa aparentemente tão simples ainda não é realidade na administração federal brasileira. É que ela exige — como este folheto esclarecerá — levantamento, análise e organização final sobre muitos aspectos, a minuciosa e pressupõe um lastro de experiência anterior, no trato do problema.

A administração brasileira atingiu o ponto de maturidade para o empreendimento. A Lei 284, de 1936, sujeitando o funcionalismo federal a princípios uniformes, adotando o critério de profissionalização do pessoal, padronizando os vencimentos, instituiu, em bases concretas, o sistema de mérito, preparou o terreno para soluções de maior envergadura.

É interessante assinalar, a propósito, o paralelo entre a nossa e a experiência norte-americana. No Brasil, o sistema de mérito foi implantado pela Lei 284, de 1936, e 17 anos mais tarde o Estatuto dos Funcionários mandou organizar o plano de classificação de cargos. Nos Estados Unidos, o sistema de mérito foi introduzido em 1883 e a Lei que mandou estudar o Plano de Classificação é de 1919, datando de 1923 o ato legislativo que o consagrou.

A Comissão designada pelo Presidente da República, pelo medindo a repercussão e a dificuldade da tarefa que lhe foi cometida, espera ampla colaboração dos servidores. Com êxito e objetivo, dar à publicação deste folheto, para esclarecimento dos interessados.

IMPORTANCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS

Os princípios de justiça social, que informam a política de trabalho do Estado para com seus empregados, não podem ter aplicação prática na ausência de um Plano de Classificação, baseado nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais dos servidores. O Plano de Classificação é o único instrumento capaz de assegurar a aplicação dos princípios da justiça social às relações entre o Estado e os seus funcionários.

A adoção de um plano dessa natureza vai permitir, pela primeira vez, no Serviço Público Federal, que o Estado disponha de

instrumento adequado de classificação e retribuição ao funcionalismo. As situações anômalas, que tanto desestímulo acarretam, deverão desaparecer mediante o estabelecimento de um sistema através do qual a administração e os servidores encontrem um denominador comum para expressarem seus pontos de vista.

AREA DE ATUAÇÃO

Embora o Estatuto fale apenas de cargos, não é possível circunscrever os estudos a serem empreendidos tão somente aos cargos criados em lei.

Em primeiro lugar, grande número de extranumerários está equiparado aos funcionários, por força do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e as funções ocupadas por esses mesmos extranumerários vão ser transformadas, em obediência ao Estatuto, em cargos públicos. Em segundo lugar, os demais extranumerários vão ter a situação funcional revista, ainda em obediência ao novo Estatuto. E, finalmente, é fato reconhecido, através dos estudos empreendidos a respeito das Tabelas Únicas, que se impõe a revisão geral dos níveis dos salários atribuídos aos extranumerários. Cumpre reconhecer, de resto, que os extranumerários constituem a maior parcela de servidores civis.

Os estudos do Plano de Classificação devem, por conseguinte, abranger todos os cargos e funções exercidas por funcionários e extranumerários da União, de modo que a classificação de uns e outras obedeça aos mesmos princípios técnicos, e, consequentemente, o plano final elaborado espelhe realmente a situação do Serviço Civil Federal.

Importa, todavia, ressaltar que o Plano de Classificação nada tem a ver com o regime jurídico dos servidores admitidos para os lugares classificados. O Plano de Classificação cataloga os lugares existentes no Serviço Público, na base dos deveres, atribuições e responsabilidades que lhe são pertinentes e o Plano de Remuneração indica a retribuição que deva ser paga aos respectivos ocupantes. A situação legal desses ocupantes, isto é, o regime jurídico, a que estão sujeitos, será a definida na legislação própria.

MÉTODOS

Levantamento — Deverá ser processado minuciosamente o levantamento da situação dos cargos existentes, através de questionários, entrevistas, observações diretas ou outros instrumentos considerados adequados em cada caso. Cumpre, ainda, obter, também, através de questionários ou outros instrumentos apropriados, informações sobre as atribuições dos diferentes órgãos de serviço. Os resultados deverão, tanto quanto possível, ser tabulados mecanicamente.

Discussão — Elaborado o esboço do Plano, será o mesmo discutido com as associações de funcionários e com os representantes que forem designados pelas categorias profissionais interessadas.

Sistema educacional — Deverá ser procurado o maior entrosamento possível do Plano com o sistema educacional do país.

Que é classificação de cargos? — A presente complexidade dos serviços públicos federais no Brasil não pode mais ser atendida com o atual regime da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936. É preciso substituí-lo por outro sistema, estruturado em bases lógicas e técnicas, que não ocasiona injustiças e erros. A necessidade de uma reforma do antigo sistema resalta do exemplo de países estrangeiros, cujos problemas de pessoal, semelhantes aos que hoje nos assaíbham, foram solucionados pelo único processo adequado — a classificação de cargos na base de deveres, atribuições e responsabilidades.

O Poder Legislativo bem compreendeu que se impunha atacar os males de nossa administração de pessoal pela raiz e, para este fim, mandou elaborar um plano de classificação.

Classificar os cargos significa reuni-los em grupos homogêneos, segundo critérios previamente estabelecidos. Esses critérios podem ser, por exemplo, o de vencimento, o do processo de seleção adotado para o provimento, o da permanência ou transitoriedade no serviço público. Mas o critério de classificação de que se cogita é o dos deveres, atribuições e responsabilidades de cada cargo, tendo em vista, entre outros elementos que possam ser considerados, a natureza do trabalho, seu grau de dificuldade e a posição ocupada pelo cargo na estrutura do serviço público.

Cargos que apresentem, de modo análogo, tais elementos, formam uma "classe". O escalonamento de "classe" dá lugar a uma "carreira" (série de classes). A reunião de carreiras dá origem ao "grupo ocupacional". Os grupos ocupacionais, reunidos, constituem, a seu turno, o "Serviço".

Convém assinalar que a classificação de cargos tem em mira a arrumação sistemática dos cargos, isto é, das unidades de trabalho existentes no serviço público.

Cabe ressaltar que o plano de classificação visa aos cargos e não aos funcionários, seus eventuais ocupantes, tanto assim, que os cargos vagos são também classificados.

A composição sucessiva de classes, carreiras, grupos ocupacionais e serviços, tem a grande utilidade de permitir a ordenação do conjunto do funcionalismo, facilitando a elaboração e aplicação de normas comuns aos cargos que, por sua similitude, devam receber, sob qualquer aspecto, tratamento uniforme.

ESPECIFICAÇÃO DE CLASSES

O trabalho de classificação completa-se pela especificação das classes.

A especificação descreve os caracteres dos cargos que compõem cada classe, determinando-lhe a natureza, a dificuldade e a responsabilidade, bem como as qualificações exigíveis para seu desempenho, de modo a estabelecer, entre as várias classes, perfeita distinção. Serve, ainda, de guia para a classificação de novos cargos, oferecendo uma definição clara e precisa da denominação da classe e proporcionando esclarecimentos de grande valia em administração de pessoal, organização e planejamento.

Uma especificação de classe, em geral, compreende:

a) denominação ou título, pelo qual a classe fica oficialmente conhecida e que se aplica não só à classe, como aos cargos nela in-

cluídos e aos respectivos ocupantes, devendo exprimir a natureza e a posição do cargo;

b) síntese dos deveres e responsabilidades, que identifique a natureza e a dificuldade do trabalho, e determine a posição da classe por sua importância, dentro da estrutura do serviço, deixando explícito o que se contém implicitamente na denominação;

c) exemplos típicos de trabalhos compreendidos na classe, reforçando a descrição sintética dos deveres e responsabilidades;

d) qualificações exigíveis para ingresso na classe;

e) código, que possibilite referência imediata; e

f) linha de acesso funcional (promoção vertical).

(*) — "Classe", na acepção usada neste trabalho, não se deve confundir com o significado que possui na legislação vigente, onde apenas representa nível de vencimento.

Da mesma forma, "serviço", no sentido de conjunto de "grupos ocupacionais", nada tem a ver com o termo "Serviço" empregado em organização.

JUSTO SALÁRIO — E OUTROS PROBLEMAS LIGADOS À CLASSIFICAÇÃO

As questões relativas à determinação do justo salário não são pertinentes ao plano de classificação de cargos, mas sim ao de remuneração ou pagamento.

Embora intimamente relacionados, esses dois planos são independentes e obedecem, em sua elaboração, a técnicas distintas, podendo mesmo existir um, sem que haja o outro.

Entretanto, nenhum plano de pagamento, capaz de satisfazer o funcionalismo, poderá ser estabelecido, sem prévia classificação de cargos, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades.

Realmente, uma das causas mais profundas de desestímulo, verdadeiro salomão do espírito público, reside na ausência de um sistema que assegure igual retribuição pelo desempenho de funções equivalentes.

A situação alcança, neste particular, extremos de verdadeira subversão da ordem hierárquica, encontrando-se, com lastimável frequência, funcionários e cargos com vencimentos menos elevados do que outros de atribuições e responsabilidades muito superiores, não raro até no mesmo local de trabalho.

É bom conhecer de todos a reação que esse estado de coisas provoca no funcionalismo. O elemento com que responde às reestruturações isoladas e o até com que, ultimamente, se lança a uma verdadeira corrida às equiparações, são fatos que impressionam qualquer observador.

Pouco se poderá fazer para a correção desses males sem o auxílio de um plano de classificação que, reunindo os cargos em grupos homogêneos, quanto à complexidade e responsabilidade das funções, permita situá-los convenientemente numa escala de pagamento.

Indispensável a uma política de salários que assegure pagamento igual para trabalho igual, constante da atual situação, o plano de classificação da mais alta valia para vários outros problemas de administração de pessoal. Entre eles, assume particular relevo, na situação atual do novo funcionalismo, o da promoção.

Doutoradamente, podem distinguir-se duas formas de promoção: a que acarreta elevação do funcionário a cargos de atribuições de maior responsabilidade e de dificuldade, com aumento de remuneração (promoção vertical), e a que representa simplesmente majoração de vencimento, sem modificação de encargos (promoção horizontal).

Na ausência de um plano racional de classificação de cargos, o Poder Legislativo, com o Serviço Civil da União, com exceção de pouquíssimos casos, sempre propôs, de forma sistemática, a seu pessoal, a segunda modalidade, privando-se, assim, de um dos mais fortes estímulos com que poderia contar para desenvolver no funcionalismo a ambição de carreira e o espírito de emulação.

A classificação de cargos, permitindo a disposição das classes em carreiras (séries de classes), possibilita definir, no serviço público, linhas naturais e elevadas sem prejuízo dos níveis elevados de vencimento, dentro da classe.

Outros tantos problemas de administração de pessoal, que não podem ser bem resolvidos sem o auxílio da classificação de cargos, são o recrutamento de pessoal, o primeiro ajustamento do servidor ao trabalho, bem como as readaptações que, posteriormente, se impuserem, o estágio probatório, o treinamento e a avaliação da eficiência.

A presente explanação, feita com o intuito de prestar esclarecimento sobre aquilo que se compreende por um plano de classificação de cargos, nos termos do artigo 289 do Estatuto dos Funcionários, demonstra que a Comissão não se preocupou com um simples trabalho de reestruturação, mas uma verdadeira reforma de base na organização dos quadros dos funcionários.

CONTRIBUIÇÃO DO FUNCIONALISMO, ÓRGÃOS DE CLASSIFICAÇÃO, ENTIDADES TÉCNICAS, CHEFES DE SERVIÇO E OUTROS INTERESSADOS

A Comissão terá em alta conta todas as manifestações de interesse e colaboração, do funcionalismo, chefes de serviço e outras pessoas ou entidades.

O presente folheto não tem mesmo outro propósito senão informar sobre a instalação da Comissão, dar uma ligeira explicação a respeito da tarefa que lhe foi cometida e indicar o meio apropriado para o envio de sugestões.

Nesta primeira fase dos trabalhos, serão apreciados as indicações que se relacionarem, de qualquer modo, com os estudos em andamento. Posteriormente, depois de realizados os levantamentos, a Comissão estará apta a debater, com as entidades de classe designadas pelas categorias profissionais interessadas, os assuntos concretos de classificação.

A Comissão apreciará atentamente toda contribuição que receber.

Compõem a Comissão do Plano de Classificação de Cargos, os Srs.: Adroaldo Fournier Junqueira Ayres, Presidente; Paulo Pappo de Figueiredo, Vice-Presidente; José de Nazaré Teixeira Dias, Secretário-Geral; Moyses Caminha Gomes, Felinto Epifânio, membros.

PIADAS DE MUTT & JEFF



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



Repositório completo da legislação relativa à Dívida Pública

Vai ser organizado um "dossier" — Determinação do diretor da Caixa de Amortização

O Sr. Claudionor de Souza Gomes, diretor da Caixa de Amortização, designou o oficial administrativo José Pompeu de Campos para, no prazo de 60 dias, organizar um "dossier" de todos os dispositivos legais e regulamentares referentes à dívida pública interna federal fundada, podendo, no desempenho dessa função entender-se, diretamente com quaisquer setores da Caixa, e requisitar os elementos que julgar necessários.

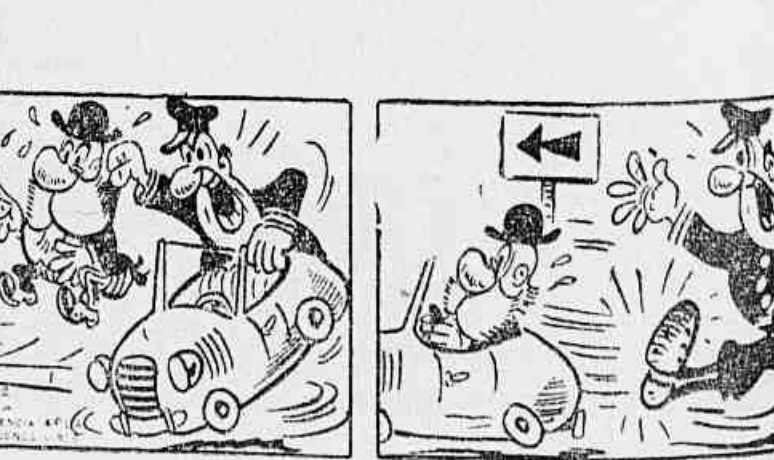
O ato do diretor da Caixa de Amortização teve origem na dificuldade que muitas vezes surge quando da necessidade de uma consulta, por se encontrar a legislação esparsa, não sendo fácil uma localização; no acúmulo constante de desentendimentos dos diversos setores encarregados da execução e controle dos respectivos trabalhos e ainda porque os órgãos responsáveis pela elaboração dos volumes manuais da União também se ressentem da mesma falta de informações relativas àquela legislação.

Écio Maia, Trainino Furtado Reis e Wagner Estelita Campos. A Comissão tem em sede no Edifício do Ministério da Fazenda, 7º andar, Sala 703.

JANE POUCA ROUPA



GILDO, O INCRÍVEL



TRIUNFOU O URUGUAI SOBRE A INGLATERRA

MONTEVIDÉU, 31 (INS) — A equipe uruguaia derrotou, hoje, a seleção da Inglaterra pela contagem de 2x1. Marcaram os gols pelo Uruguai Abadie, aos 27 minutos, e Miguez, aos 60 minutos, de cabeça. Pela Inglaterra marcou Taylor, aos 88 minutos. O jogo foi assistido por 70 mil pessoas.

EM PLENA LUTA PELO GINÁSIO

O prefeito Dulcício Cardoso presente ao início das obras — Em julho de 54 a conclusão da praça de esportes coberta.



Participantes da solenidade do sábado, pela manhã, no Maracanã, quando era dado o primeiro passo para a construção do novo ginásio do "Derbi". O prefeito Dulcício Cardoso, acompanhado do arquiteto Paulo Mello, da C. B. B.; Ary Oliveira Menezes, seu assistente e presidente da F. M. V.; Luiz Vinhas, da ADEM; Benício Ferreira Filho, da Prolar S. A.; e Arno Frank, vice-moimento em que o governador da cidade decorou gava o primeiro carro do cimento no futuro ginásio do Maracanã.

Revestiu-se de grande brilho a solenidade do primeiro passo para a construção do ginásio do Maracanã. Quem esteve presente à festividade pôde se estampar no semblante de todos o contentamento e o entusiasmo pela festividade que vinha sendo realizada. Ninguém desconhece que isto é um grande sonho dos desportistas ligados aos esportes em quadras fechadas e que o Brasil, por incrível que pareça, não dispõe de um local onde possa abrigar um grande público. O ato de capital importância para os desportistas metropolitanos foi presidido pelo Prefeito Dulcício Cardoso, contando ain-

TURFE EM SÃO PAULO

Gualicho, o favorito, mal defendeu a 3.ª colocação, estranhando os 62 quilos de peso

S. PAULO, 31 (Asap) — Das corridas hoje realizadas no hipódromo da Cidade Jardim, foram oferecidos os seguintes resultados:

1.ª páreo — Venceram — Em 1.ª, Contesina, n.º 3 (O. M. Fernandes), e em 2.ª, Tamba, n.º 1 (M. Cataldi). Tempo — 108" 8/10. Ponto — 38,00. Dupla — 39,00. Placês — 27,00 e 16,00.

2.ª páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.ª, Cambi, n.º 2 (J. Alves), e em 2.ª, Dellos, n.º 5 (L. Gonzalez). Tempo — 63" 7/10. Ponto — 37,00. Dupla — 28,00. Placês — 18,00 e 24,00.

3.ª páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.ª, El Corrito, n.º 2 (D. Garcia), e em 2.ª, Djemlah, n.º 5 (P. Vaz). Tempo — 63" 7/10. Ponto — 37,00. Dupla — 28,00. Placês — 18,00 e 24,00.

4.ª páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.ª, Funny, n.º 8 (L. Osório), e em 2.ª, Dinga, n.º 3 (J. P. Souza). Tempo — 63" 7/10. Ponto — 37,00. Dupla — 28,00. Placês — 18,00 e 24,00.

5.ª páreo — 2.000 metros — Venceram — Em 1.ª, Pawter, n.º 1 (L. Gonzalez), e em 2.ª, Fighting-Sou, n.º 3 (A. Cataldi). Tempo — 145" 2/10. Ponto — 19,00. Dupla — 57,00. Placês — 15,00 e 28,00.

6.ª páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.ª, Dongaj, n.º 10 (J. Alves), e em 2.ª, Old Fashioned, n.º 9 (W. Mavala). Tempo — 63" 7/10. Ponto — 37,00. Dupla — 28,00. Placês — 18,00 e 24,00.

7.ª páreo — 3.216 metros — Grande Prêmio "Jockey Club". com 300 mil cruzeiros ao vencedor: ganharam, em 1.ª, Obolento, n.º 5 (R. Oquini), em 2.ª, Lord Antibes, n.º 1 (L. Gonzalez), e em 3.ª, Gualicho, n.º 1 (O. Rosa). Ponto — 64,00. Dupla — 94,00. Placês — 19,00 e 24,00. Tempo — 218" 3/5.

8.ª páreo — 2.400 metros — Venceram — Em 1.ª, Galante, n.º 1 (A. Arin), e em 2.ª, Pirilampo, n.º 4 (C. Sibil). Tempo — 63" 5/10. Ponto — 26,00. Dupla — 38,00. Placês — 22,00 e 31,00.

O movimento geral somou a importância de 17.701.490 cruzeiros

RIO PRETO, 31 (Asapress) — No "match" amistoso realizado na tarde de hoje, nesta cidade, entre os representantes do Comercial, filiado à Primeira Divisão de Profissionais Paulistas, e a América local, registou-se o justo empate de 1 x 1.

DERROTADO O NÁUTICO

Tombou o quadro pernambucano, frente ao Reims, em Vichy, por 5x2

VICHY, 31 (AFP) — O Stade de Reims, campeão de futebol de França, derrotou o Náutico, de Recife, pela contagem de 5 x 2. A partida realizou-se na presença de mais de 8 mil espectadores. Os brasileiros opuseram uma bela resistência ao quadro francês durante todo o primeiro tempo, em que seu jogo, tipicamente sul-americano, fez maravilhas.

O Náutico abriu o escorço no 22.º minuto por intermédio de Calgara, mas dois minutos mais tarde, Appel empatou para os locais. Todavia, os brasileiros se avantajaram de novo no marcador com um tento de Isalindo, assinalado no 40.º minuto em consequência de uma falha do zagueiro Marche. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2 x 1 para o Náutico.

Tendo uma forte chuva enchurrado o campo, os brasileiros foram um pouco prejudicados no segundo tempo pelo estado lamentoso da cancha e o Reims assumiu a direção da partida.

Na fase complementar, os locais substituíram seu meia Sini-geldi por Giovacki.

Os outros 4 gols do Reims foram conquistados nessa fase por intermédio de Templin, aos 6 minutos, Appel, aos 13, Giovacki, aos 38 e Meano aos 43 minutos.

FUTEBOL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A próxima rodada do campeonato terá prosseguimento no próximo dia 4, com a realização do encontro Ases x Vila Nova, no campo do América.

Domingo, dia 8, estarão em luta Metaluzina x Cruzeiro, em Barão de Cocais.

Nesta capital, jogará no principal encontro Vila Nova x América e na preliminar Ases x Democrata, no campo do América.

Quatro líderes no certame mineiro

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Com os resultados verificados na tarde de hoje, o certame mineiro ficou com quatro líderes a saber: América, Atlético, Vila Nova e Atlético, todos com dois pontos perdidos com quatro cada um.

AO MUNDO LOTERICO

RUA DO OUVIDOR, 139

VENDEU ANTE-ONTEM

35.904

com

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

2.º PRÊMIO DA LOTERIA FEDERAL

DEPOIS DE AMANHÃ, VENDERÁ MAIS

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

R. para São João, grandioso plano, 1.º prêmio de

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS

OUVIDOR, 139

LEILÃO - CENTRO COMERCIAL

PREDIO

Situado à RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 188

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado pelo proprietário, venderá em leilão, em frente ao mesmo, sexta-feira, 5 de junho, às 16 horas, pela maior oferta, o prédio acima, em terreno de 6,80 x 32 metros. Ótimo local para depósito ou construção de edifício. Informações no escritório do ajuizante à rua São José, 70, fone 32-9987.

Comunicados fúnebres

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ José da Silva Campos Filho, senhora e filhas e Octávio Rezende da Silva, senhora e filhos, agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, e convidam os Srs. parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Os Membros do Conselho Consultivo e Conselho Fiscal da Lavandaria dos Hotéis e Similares S. A., ainda consternados com a perda irreparável de seu grande amigo, companheiro e chefe JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, convidam os Srs. Acionistas, parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária, o que antecipadamente agradecem.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Diretoria da Lavandaria dos Hotéis e Similares S. A., penhorada pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu grande amigo e presidente JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, externa a sua gratidão a seus fornecedores, Associações de Classe e pessoas amigas, e convida para a missa de 7.º dia que faz celebrar amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

José da Silva Campos Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Família Inocência Pereira Leal convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de seu prezado amigo JOSÉ DA SILVA CAMPOS JUNIOR, manda celebrar amanhã, terça-feira, dia 2 de junho, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Pelo que antecipadamente agradece.

SALIM ABIB

(FALECIMENTO)

✠ Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 1.º de junho, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Teresa Cavalcante Figueiredo agradece a todas as pessoas amigas que a confortaram pelo falecimento de seu inesquecível esposo MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO, e convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 2 de junho, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz Santo Antonio dos Pobres, rua dos Inválidos.

MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ A Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas e seus auxiliares convidam os amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso auxiliar e boníssimo companheiro, MARIO PORTELA DE FIGUEIREDO, será celebrada amanhã, dia 2 de junho, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz Santo Antonio dos Pobres, sita à rua dos Inválidos.

ANTONIO PAIVA DE SOUZA

(CONSTRUTOR) FALECIMENTO

✠ A família de ANTONIO PAIVA DE SOUZA comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, dia 1.º de junho, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, praça da República, 89, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

QUANDO A CHANCE AJUDARÁ O BANGU?

O certo é que o Bangu portara-se com a bravura que o público esperava. Jogou de igual para igual no primeiro período da luta, ainda que tenha esbarrado um pouco na melhor armação do Botafogo. Já na segunda etapa, foi feito o assédio decisivo mas a mudez do placar teimava por contrariar os propósitos de Zininho e sua gente. O Bangu aceitou esse revez pela contagem mínima que naquele momento se inclinava por um juízo correto que quem tenha presenciado o trabalho desenvolvido em campo pelas duas equipes.

— "Vi o perigo quando Dino se apassou da bola e aproximou-se de mais do objetivo. Não houve cobertura completa, e eu me achi por um instante, desprotegido inteiramente. Foi esse lance que nos liquidou..." (Fernando).

— "Olha, que procurei me preocupar somente com esse peninho Dino, um perigo com a bola dominada. A única vez que ele teve a chance, não a perdeu". (Salvador).

— "Tinha uma missão a cumprir no trabalho com Zininho. Todo o quadro lutou como eu, mas a derrota veio implacável". (Zezinho).

— "Não adianta se forçar como nós forçamos, quando não se marcam gols". (Zezinho).

— "Quem anotou nossas oportunidades perdidas, dirá que sofremos uma injustiça. Mas o Bangu, é preciso que se note, não me decepcionou". (Delio Neves).

Inaugurado o estádio do Guarany

Batido o Palmeiras por 3x1 na peleja inaugural

CAMPINAS, 31 (Asapress) — O povo desportivo desta Capital viveu, na tarde de hoje, momentos de grande significação para o desporto campineiro, com a inauguração do novo estádio do Guarany. Dentre várias comemorações cívicas e esportivas, destacou-se o prêmio amistoso entre Guarany e Palmeiras, o qual terminou com a vitória dos locais por 3x1.

O time do Parque Antártica, que vinha credenciado com uma vitória na tabuleta da ontem, frente ao Fluminense por 2x1, não foi o mesmo que compartilhou das festividades da inauguração, uma vez que esteve muito enfiado, demonstrando completo desentendimento entre seus jogadores. Além, isso, descontrolou

LEILÃO - COPACABANA

MÓVEIS - CRISTAIS

PORCELANAS — PRATAS

QUE GUARNECEM O PALACETE DA RUA GOMES CARNEIRO, 118

PAULA AFFONSO, devidamente autorizado por ilustre família, venderá em leilão, terra e quarta-feira, dia 3 de junho de 1953, às 20 horas, à rua Gomes Carneiro, 118, Vide anúncio detalhado no "Jornal da Manhã". Mais inf. no salão de vendas do telheiro, à Rua São José, 70, Tel. 37-9987.

LINENSE NOVO CLUBE DA FPF

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Debaixo de uma chuva torrencial, defrontaram-se na manhã de hoje, no Estádio Municipal do Pacembu, em busca da vitória que os levou à Primeira Divisão da Profissionais Paulistas, as representações do Linense de Lins e da Ferroviária, de Araraquara.

Sem dúvida, a grande oportunidade para as duas agremiações alcançarem o tão falado "lugar ao sol", fez com que os 22 litigantes se entregassem à luta com todas as suas forças. E com isso, o numeroso público que se encontrava nas dependências do Pacembu, foi presenteado com um grande espetáculo de lances de grande envergadura, que arrancavam aplausos de seus "torcedores".

A Ferroviária, muito mais técnica e senhora da situação, apresentava um futebol de primeira grandeza. Seus ataques eram sempre articulados pelo grande centro-ofensivo Gaspar, com auxílio de Touguinha, ex-corinthiano. Todavia, vence uma partida o clube que faz mais gols e não o que apresenta maior volume de jogo. E foi isso o que se viu.

Os araraquenses não perderam em excesso de diligência e precisas a curta distância. Isso permitia que a retaguarda contrária tivesse tempo para se armar e barrar as pretensões do quinto ofensivo da Ferroviária. Além de tudo, o gremio de Touguinha, pouco pela falta de finalizador, já que o seu mais perigoso atacante, Vaguinho, sofria uma cerrada marcação de Frágio. Entretanto, as bolas chutadas com perigo, eram sempre defendidas pelo goleiro Inocência, a maior figura da cancha.

Por outro lado, o time de Lins, jogando à base de contra ataque, soube aproveitar com habilidade as poucas oportunidades surgidas, muito bem finalizadas pelo meia-direita Amoral. Nas vezes em que o perigo rondava a sua meta.

O mau tempo prejudicou as atividades esportivas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Desde as primeiras horas da madrugada de hoje, que cada capital ficou ameaçada sob fortes chuvas, tudo fazendo prever que as atividades esportivas não teriam o seu curso normal. Realmente, como complemento da 7.ª rodada do Campeonato Oficial do Estado, iniciada ontem, e que hoje devia ter o seu jogo final com o "match" Nacional x Internacional, não pôde ser realizada, bem como as corridas automobilísticas, a ter lugar no Parque Farroupilha, que foi transferido para domingo próximo.

Quanto ao jogo, ainda não ficou decidida a data da sua realização.

AMELIA PEREIRA DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ João Faria e família, Antônio Soares Carregosa, Teófilo Soares e família, João Alves dos Prazeres e família, Arturino Soares e família, Agostinho Soares Carregosa e família, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja do Santíssimo Sacramento, terça-feira, dia 2, às 16 horas. Desde já, agradecem o comparecimento.

ESPERADO QUARTA-FEIRA NO RIO O HIBERNIAN, PARA O OCTOGONAL



VITÓRIA DO CORAÇÃO E DA RAÇA — Ao derrotar na tarde de ontem ao Corinthians, o Vasco assumiu a liderança do Torneio Rio-S. Paulo. Há muito que não presenciávamos atuar com tanta fibra. Dir-se-ia que os comandados de Flávio Costa reputavam este jogo uma questão de vida ou de morte, tal o ardor com que disputaram a partida, jamais se entregando ao adversário, mesmo diante das grandes aperturas que às vezes passou o seu arco. Porém quase que o juiz ia estragando a partida, ao querer que o vice-presidente do Vasco, o Sr. João Silva, e Flávio Costa se retrinhassem da boca do túnel, pois alegava o árbitro que ambos estavam incitando a torcida, por intermédio de gestos, contra a sua pessoa. No clichê vemos três flagrantes do encontro de ontem no Maracanã. Da esquerda para a direita Flávio Costa e João Silva vigiados por Luiz Vinhais, a pedido do árbitro. Vê-se ainda o Dr. Giffoni, Mão de Plão e dois policiais. A seguir apreciamos uma fase da partida, onde distinguimos um salto espetacular de Genuino, auxiliado pelo seu companheiro Sabará enquanto que Homero e Lorena estão prontos para o que der e vier e um pouco mais no fundo aparece Ipojuca, todo atento com o destino que a pelota tomará. A seguir aparece o flagrante feito a boca do túnel de Corinthians onde vemos o técnico Rato, o massagista e um diretor do ex-líder, guardados por dois policiais.

SENSACIONAL, A VITÓRIA DO VASCO!

Ao apagar das luzes do dramático encontro de ontem, o gol de Chico, que derrubou o Corinthians da liderança — João Etzel, um juiz confuso

Foi um jogo movimentado e cheio de lances estranhos e muitas vezes confusos, principalmente em seus primeiros minutos, quando a partida parecia que se iria decidir. No entanto, ao apagar das luzes, aquele que se reuniu no Estádio do Maracanã, as equipes do Vasco da Gama e do Corinthians. Não se pense, por exemplo, que o "match" não teve, durante sua realização, pontos de real interesse para o espectador. Pelo contrário. Exatamente porque foi uma partida cheia de imprevistos é que deve ter agradado aos que compareceram ao Estádio Municipal. Embora não tenham podido apreciar lances de grande virtuosismo técnico, tiveram, em compensação, oportunidade de verificar o quanto, em certas ocasiões, os nervos podem influir na produção de jogadores novos e experimentados — resultando, dessa situação, um desenvolvimento de jogadas sem muita expressão técnica, mas de grande movimentação, pelo emprego de todas as energias possíveis.

título de campeão do Rio-S. Paulo. Por seu lado, os do Corinthians, resolvidos também a conquistar um triunfo de grande significação, procuravam, logo de saída, obter qualquer vantagem que lhe facilitasse a tarefa de passar pelos vascos. E com esse empenho, dos dois bandos, a partida começou a tomar um aspecto de rispidez perigosa, que o juiz paulista João Etzel, em muitas ocasiões, não tolhia como seria de esperar. De qualquer modo, a verdade é que o Vasco aparecia mais perigosamente no gramado, e por algumas vezes seus ataques fizeram a meta de Cabeção passar por sérios perigos.

JUIZ X FLAVIO

Da boca de seu túnel o técnico vasco Flávio Costa, durante a partida, procurava dar instruções aos seus jogadores. No sentido de que pudessem se organizar para explorar os setores mais fracos dos corinthianos. O árbitro chamou sua atenção por duas vezes, a fim de que Flávio deixasse de proceder daquela maneira. Eram decorridos quarenta e dois minutos da etapa final, com o placar em branco, quando Flávio foi novamente apanhado instruindo seus craques. Etzel imediatamente se dirigiu à boca do túnel, onde se encontrava Flávio Costa. O técnico vasco não se levantou, formou-se uma tremenda confusão em campo, com a entrada de outras pessoas e finalmente, depois de muitos empurrões, discussões, etc., veio a intervenção de Vinhais, que conseguiu acabar com o espetáculo. Depois disso o "match" prosseguiu, disputado ainda com mais calor, mas já as jogadas bruscas se faziam sentir com maior frequência, enquanto o apitador se confundia seguidamente, marcando impedimentos e faltas dos atacantes cruzmaltinos, quando estes se encontravam em situação para marcar. E com vários minutos além do tempo regulamentar, o primeiro período foi encerrado com o placar de 0 x 0.

A FASE FINAL

Velo a fase final da partida e a expectativa que cercava os últimos minutos e cinco minutos era intensa. Logo que o juiz autorizou a saída observou-se que o sistema defensivo do Vasco da Gama continuava a aparecer com aquela segurança do primeiro período foi encerrado com o placar de 0 x 0.

(CONTINUA NA PAGINA 13)

VENCIDA A PORTUGUESA CARIOCA

Por 3x2 triunfou a Portuguesa de Santos, na partida de ontem

SANTOS, 31 (Assapress) — Estreando nesta cidade contra sua homônima santista, a Portuguesa Carioca, recém guiladada e Federação Metropolitana de Futebol, foi derrotada pelo time de 3 x 2. Sem dúvida, o interessante amistoso serviu como uma prova de fogo para os guianadenses, onde, embora derrotados, demonstraram que poderiam melhorar consideravelmente. Isso porque, embora sem um entendimento de conjunto, e sem as estrelas de primeira mão, os cariocas subiram a lide, apresentando um jogo futebolístico, com jogadas individuais de grande envergadura, que motivaram calorosas aplausos da torcida santista. Por outro lado, os paulistas também tiveram a sua prova de fogo, já que várias experiências com valores novos foram feitas. Entretanto, foram mais felizes, porque contaram com o fator campo e um melhor entendimento entre seus homens, fruto de maior conjunto. Foi isso, aliás, um dos capítulos do triunfo local.

A primeira fase terminou com a vitória parcial dos santistas pela contagem de 3 x 1, com gols de Sabá, aos 15 minutos, e penalidade aos 25 e Sabá, aos 25 minutos. Para os cariocas marcou Aristobulo, cobrando penalidade de fora da área. Na etapa complementar, quando os cariocas passaram a se entender melhor, o marcador voltou a se movimentar, com um grande gol de Saduca, diminuindo a diferença. Assim sendo, a Portuguesa do Rio foi derrotada no seu amado de estréia pela contagem de 3 x 2. A arbitragem o Sr. Mario Gardelli atuou a contento. A renda, muito fraca, somou Cr\$ 9.875,00.

Internacional, campeão da Itália

ROMA, 31 (AFP) — O Internacional, de Milão, sagrou-se campeão de futebol da Itália de 1953. Foram os seguintes os resultados da 34.ª e última rodada do certame da 1.ª divisão: Atalanta, 1 x Milão, 1; Fiorentina, 2 x Como, 0; Triestina, 3 x Lazio, 0; Juventus, 1 x Napoli, 1; Novara, 1 x Internacional, 0; Sampdoria, 4 x Palermo, 1; Roma, 0 x Spal, 0; Bolonha, 2 x Turin, 2; Udine, 3 x Pro Patria, 2. A classificação final ficou sendo a seguinte: 1.º Internacional, campeão da Itália, 47 pontos; 2.º Juventus, 45; 3.º Milão, 43; 4.º Napoli, 41; 5.º Bolonha, 39; 6.º Roma, 36; 7.º Fiorentina, 33; 8.º Atalanta, 32; 9.º Lazio, Udine, Turin, Novara e Sampdoria, 31; 10.º Palermo e Triestina, 30; 11.º Como, 27; 12.º Pro Patria, 22. Como e Pro Patria desceram para a 2.ª divisão.

ALBI, França, 31 (INS) — Na corrida preliminar para os jogos de futebol de verão, o clube francês Albi venceu o time argentino Roberto Mieres por 3 x 0. A partida foi disputada no melhor tempo de 34 minutos, 25 segundos e 4 décimos, em 12 voltas.

Fora do octogonal o Fluminense

Derrotado o tricolor, sábado, no Pacaembu, pelo Palmeiras — Rodrigues usou "papel carbono" para vencer o Fluminense, fazendo dois tentos parecidos

SÃO PAULO, 31. Serviço especial de A. NOITE. Encerrando seus compromissos no Torneio "Rio São Paulo", Fluminense e Palmeiras foram a campo na tarde de ontem, no Pacaembu. O clube carioca jogaria as suas esperanças para disputar a "Taça Rivaldo da Coréia Meyer", e que lhe seria possível, caso tivesse levado a melhor neste cotejo. Todavia, o Fluminense não foi feliz, caindo ante o Palmeiras pela contagem de 2 x 1, após uma partida das mais movimentadas, mas com superioridade palmeirense nas ações.

tência "papel carbono". Na mesma posição, tocando na pelota e recebendo de Jair as duas penalidades batidas pelo famoso "Jair". Com esta derrota, o Fluminense viu fugir sua última esperança de entrar no Octogonal, depois de uma campanha das mais regulares, onde conquistou boas vitórias. O Palmeiras foi mais positivo na etapa derradeira, daí a justiça em seu triunfo. O grande do Parque Antártica inclina a partida indolente, firmemente no decorrer da luta, pertencendo-lhe em grande parte o decorrer da etapa derradeira. Portanto, com esta vitória, ressaltou-se amplamente o Palmeiras dos últimos insucessos.

DETALHES DA PARTIDA
A contagem foi iniciada por (CONTINUA NA PAGINA 13)

PLACAR DO RIO-SÃO PAULO

Botafogo	1 x Bangu	0
Vasco	1 x Corinthians	0
São Paulo	0 x Flamengo	0
Palmeiras	2 x Fluminense	1
Santos	6 x Portuguesa	1

NÃO TUSSA! TOME CESSATOSSE!

VITÓRIA TRABALHOSA DO BOTAFOGO

Por 1x0 caiu o Bangu, sábado, no Maracanã — Dino, autor do único tento — Reação dos banguenses, no final, que ameaçou seriamente o êxito do alvi-negro



Embora a gente pudesse perceber, desde o apito inicial, que os jogadores em campo se achavam tomados de grande nervosismo devido à importância da partida, a verdade é que muitos esperavam, vendo a defesa vascaína desfalçada de Haroldo, que tal fato facilitasse os desejos da rápida ofensiva corinthiana. Aconteceu, no entanto, que, ao contrário disso, logo nas suas primeiras intervenções ficou positivada a maneira viril e decidida com que a equipe vascaína se atirava à luta, disposta a obter uma vitória que representaria um grande passo para a conquista do

Não constitui surpresa o desfecho da partida de sábado no Maracanã, abrindo a penúltima rodada do Torneio Rio-S. Paulo. O Botafogo, agora em nova e promissora fase, derrotou o Bangu por 1 x 0, após luta em que o equilíbrio foi a nota dominante.

Tiveram os alvi-negros com a chance de marcar expressivo sucesso, quando demonstraram apreciável supremacia territorial e técnica, no primeiro tempo. No entanto, mais uma vez o quinto alvi-negro não conseguiu satisfatoriamente conseguindo unicamente um tento, que acabou decidindo o prêmio.

REAÇÃO DO BANGU
No período final, invertem-

se os papéis. O Bangu, melhor armado, passou à ofensiva resolutamente, ameaçando por vezes segundas a meta de Gilson. Mas, os banguenses tiveram dois fatores conspirando contra as suas pretensões: em primeiro lugar a segurança do bloqueio oposto pela defesa botafoguense; e depois porque os dianteiros chefiados por Zezinho não conseguiram levar a melhor sobre os adversários.

Dai se conclui que, apesar do aparente domínio dos banguenses no segundo tempo, o resultado fez justiça à maior categoria do Botafogo.

No entanto, deve ser feita justiça ao Bangu, que se mostrou

sempre um contendor bravo e lutador, à altura do vencedor.

DINO, O ARTILHEIRO

Coube ao centro-avante Dino, aos 25 minutos do primeiro tempo, marcar o 1.º tento do Botafogo — tento esse que deu a vitória aos alvi-negros. Foram à frente os botafoguenses. Genuino comandou o avanço e, em condições favoráveis, estendeu a Dino. Este adiantou-se e atirou forte, vencendo a meta banguense.

Deve-se notar que no início do segundo período, os banguenses conseguiram um tento, mas que não foi validado por impedimento de Zezinho, seu autor, confor-

me marcara antes o "bandeirinha".

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Braguinha (Mangaratiba), Geninho, Dino, Vinicius (Zezinho) e Jaime.

BANGU — Fernando, Mendonça e Salvador; Zózimo, Valdir e Edson; Miguel (M. Bueno), Leão, Zezinho, Menezes (Russo) e Nivo.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu a partida com acerto o árbitro sueco Erik Westman. A renda foi de Cr\$ 145.921,30. Na preliminar o Macê venceu o Galitos por 5 x 2.

AT. SENDO

INSINUANTE
ESTA FESTEJANDO
SÃO JOÃO
COM UMA TREMENDA
LIQUIDACÃO

ESTA SIM!
É QUE É
A MAIOR!

45.000
PARES QUE VÃO
SER QUEIMADOS
POR QUALQUER
PREÇO

insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA
DA AMERICA LATINA E É TAMBÉM
UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

QUINTA-FEIRA, A ÚLTIMA RODADA

Na próxima 5.ª-feira, dia santificado, será cumprida a última rodada do Torneio Rio-São Paulo, comportando o encontro decisivo para o Vasco, com o Santos, em Vila Belmiro, como principal atração. No Maracanã, lutarão o Bangu e o Flamengo, enquanto no Pacaembu es tarão em ação o São Paulo e a Portuguesa.

NOTÁVEL VITÓRIA DE QUIPROQUO, NO "DERBY"

SURPRESA NO PACAEMBU:

EMPATE EM BRANCO ENTRE FLAMENGO E SÃO PAULO

Partida equilibrada — Não produziram o efeito desejado as modificações introduzidas nos dois quadros — Pavão e Marinho contundidos — Quadros, juiz e renda

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Flamengo e São Paulo disputaram esta tarde no gramado do Pacaembu, uma partida onde se esperava mais emoção e futebol. O reduzido público presente ao estádio teve uma decepção, senão total, pelo menos em parte, devido à técnica empregada pelos dois conjuntos, que consistia mais em jogo de defesa do que ofensiva. Assim, o jogo transcorreu, equilibradamente, até o seu final, sem, contudo, nenhuma das equipes conseguindo sobrepujar uma única vez a defesa contrária.

BRILHARAM AS DEFESAS
Realmente, brilharam as defesas na tarde de hoje. Vimos os jogadores bandeirantes procurando anular a poderosa linha flamenquista e o fizebam de maneira soberba, jamais deixando desmarcados os atacantes contrários, e intervindo sempre no momento oportuno em que os rubro-negros atacavam com real perigo para as suas defesas. Oitaviano, o relaguarda flamenquista também aliou magnificamente. Mesmo quando se viu privada a sua zaga titular, Marinho e Pavão, que se contundiram, a defesa do quadro do Flamengo continuou manobrando com precisão e eficiência. Suportou com admirável vigor as incessantes cargas que o São Paulo sustentou nos minutos finais da partida contra o seu arco e soube ainda auxiliar o seu debilitado ataque.

SUBSTITUIÇÕES INTRODUZIDAS NOS DOIS QUADROS NÃO PRODUZIRAM OS EFEITOS DESEJADOS
Tanto Fletas Solich como Feola não foram muito felizes com as modificações que introduziram em suas equipes. O técnico rubro-negro ainda tem a atenuante de ter que fazer duas substituições forçadas na defesa, o que impediu de lançar mais reforço no seu debilitado ataque, que sentia bastante a ausência de distribuidor da classe de Adãozinho, mas Feola pôde fazer três substituições peraltadas no seu ataque, usando várias formas no transcorrer da partida, mas não conseguiu alcançar o seu objetivo. Assim como o Flamengo sentiu a falta de Adãozinho, o São Paulo sentiu a ausência de Raulito.

Os principais elementos do Flamengo foram Garcia, Jadir, e Esquerdinha, sendo bem secundados por Cido, Leoni e Jordan. Os demais rubro-negros atuaram dentro de um plano geral satisfatório. No quadro bandeirante as melhores figuras

foram Mauro, Pê de Valis, Bauer e Alfredo, seguidos de Poy e De Sordi. Os demais elementos atuaram de modo confuso.

QUADROS, JUÍZ E RENDA
As equipes atuaram assim constituídas:

FLAMENGO: Garcia — Marinho (Leoni) e Pavão (Cido) — Jadir — Bria e Jordan — Joel — Evaristo (Rubens) — Maurício — Benier (Evaristo) e Esquerdinha.
S. PAULO: Poy — Sordi e Mauro — Bauer — Pê de Valis — Alfredo — Lansonlin (Martim) — Negril — Benedito — Lanza (Lansonlin) e Teixeira (Maurinho) (Benard).

Na arbitragem da partida funcionou o juiz Carlos Mario Viana, com ótimo desempenho.

A renda somou a fraca quantia de 149.740 cruzeiros.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"UM CASTIGO QUE O CORINTHIANS NÃO MERECEU"

Tudo acabou nos instantes finais. A torcida do Corinthians não voltaria pela estrada a dar-lhe o colorido que só um desfile carnavalesco seria capaz. Morava a desilusão no rosto corinthiano, e as faces contortas, queriam dizer que ali estavam profissionais que rezavam para que o momento passasse, implorando que lhes deixassem em paz. Futebol ingrato, este que roubava alegrias que o esforço de tantos minutos poderia proporcionar.

— "Alguém na defesa ficou, quando o centro de Sabará passou pela minha frente. Colheu a bola em situação excepcional, e desta vez, não caiu às nuvens" (Cabeção).
— "Perder é contingência de quem compete, mas nunca perder que se merece vencer" (Homero).
— "Penso nessa gente que atribuiu de São Paulo para ver o Corinthians jogar futebol. Ninguém acreditava em vitória fácil, já que o Vasco é a potência que existe realmente, mas ao Corinthians faltou a classe de um final mais justo" (Goiabo).

— "Pouco se deve dizer depois de uma das maiores injustiças que já presenciou em futebol. Nem ao menos nos gozou o direito de voltar a perseguir o placar. E aquela bola na trave..." (Oitaviano).

— "Não queria vitória, já que isso era demais, mas o empate seria o que de mais justo deixaria a contenda" (Baltazar).

COSTUMES CASEMIRA
Prontos a vestir
Tecidos Selecionados
Rigurosa Confecção
ORIENTE
131-AV. MAR. FLORIANO-131

CARTAZ AMADORISTA

Sem vencedor o encontro Realengo x São José

Vitória do Del Castillo no jogo com o Valim — Outros resultados

Proseguiram, então, o Campeonato do Departamento Autônomo de F.M.F., com a realização de mais duas encontros. No primeiro encontro da Série Octágono Realengo, que reuniu as equipes do Realengo e do São José e clubes patrocinados por Ataliba Freitas, disputaram-se a contenda de 3x3. O jogo travado entre os quadros do Valim e do Del Castillo, a vitória ficou para o Del Castillo, que venceu por 10 a 6.

O resultado geral da rodada foi o seguinte:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO
Ataliba v. Canadá — Amadores: Canadá, 3x2; Aspirantes: Ataliba, 3x0.

SÉRIE WILHELM GOMES
Rui Barbosa v. Sampaio — Amadores: Rui Barbosa, 3x0; Aspirantes: Empate de 1x1.

SÉRIE OTACILIO DE REZENDE
Corinthians v. Pirajuá — Amadores: Empate de 3x3; Aspirantes: Corinthians, 3x2.

SÉRIE REALENGO X SÃO JOSÉ — Amadores: Empate de 3x3; Aspirantes: Realengo, 2x1.

LIDER ABSOLUTO DO FLAMENGO, NO CAMPEONATO DE VOLIBOL

Derrotado o Fluminense pelas bi-campeãs cariocas — Também Botafogo perdeu a invencibilidade ao ser vencido pelo Tijuca América e Grajaú os outros vencedores no Campeonato Carioca de Volibol Feminino

Com a realização de quatro jogos prosseguiram o Campeonato Carioca de Volibol Feminino. O principal atrativo da rodada tivemos o clássico Fluminense, que reuniu inegavelmente dois times de respeito no cenário do volibol guianabário. As duas equipes miste sensacional encontro defendiam a colocação

de invictas e líderes do certame da F.M.V. Tanto rubro-negras como tricolores, conforme se esperava, trouxeram em suspensão durante duas horas o número de entusiasta público presente ao ginásio das Laranjeiras. Isto porque os dois tradicionais contendores deram o melhor da sua técnica e entu-

casmo. O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

O Fluminense venceu por 10 a 6, enquanto o Botafogo perdeu por 6 a 10.

Goleada a Portuguesa pelo Santos

6x1, o contundente marcador imposto pelo quadro de Vila Belmiro aos lusos — Só Julinho salvou-se do "naufração"

SANTOS, 31 (Asapress) — Jogando na tarde de hoje, nesta cidade, no estádio de Vila Belmiro, em disputa do Rio-São Paulo, a Portuguesa dos Desportos foi surpreendentemente goleada pelo Santos, pela espetacular jogagem de 6x1. Placar das jogagens de 6x1. Placar das jogagens de 6x1. Placar das jogagens de 6x1.

Os jogadores do Santos foram: Julinho, que marcou o gol de 6x1, e outros jogadores que marcaram os outros gols.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

O Santos venceu por 6 a 1, com Julinho marcando o gol de 6x1.

O jogo foi muito emocionante, com muitas jogadas de qualidade.

RAVEL FORMOU A DUPLA E HUXLEY FOI 3.º

Não ficou aquém da expectativa a reunião efetuada na tarde de ontem pelo Jockey Clube Brasileiro, cujo hipódromo encheu-se desde cedo, ficando em breve literalmente ocupado.

As carreiras, em grama normal, tiveram desenrolar interessante, com finais de sensação em algumas, agradando todas.

Prova básica, o grande prêmio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, com 1.000.000, foi sensacionalmente disputado, cabendo a vitória, de modo excelente, a Quiproquo, pilotado com rara precisão por J. Marchant, tendo Ravel formado a dupla, em ótima corrida.

Huxley teve direção falha chegando 5.º.

Das piores efetuadas, eis os resultados:

1.º Páreo
1.300 mts. — 60.000,00 — 1.300 mts. a 8.000,00.
1. Reseda, 54, E. Castillo

DR. CAPISTRANO OUVIMOS NARTZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 20-3; 22-886

VERDASCO

GENUINO VINHO VERDE NACIONAL

Prove o delicioso VERDASCO manipulado com uvas de castas portuguesas produzidas na Quinta S. Luis

Caxias do Sul — e Eng. nas cantinas de Luis

Antunes & Cia. — Telefones: 22-0801 e 22-8020

Dist. TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.

Sensacional a vitória do Vasco!

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PAGINA

melhor tempo, que lhe garantia a integridade da sua meta. As deslocagens constantes de Souza e Claudio, as descidas de Luizinho para o costado esquerdo do campo, nada disse a respeito dos defensores cruzmaltinos. Embora os corinthianos fossem à frente, chegando muitas vezes até à meta de Osvaldo, a verdade é que sempre no momento decisivo apareciam os jogadores da Cruz de Malta para impedir de maneira a impedir os arremates finais. Durante todas as investidas corinthianas na etapa derradeira, apenas por três vezes seus atacantes arremataram de modo a preocupar seriamente os cruzmaltinos.

Uma, num tiro envenenado de Claudio, cobrando uma falta próxima à área e que tocou na trave superior do Vasco; outra, numa escapada de Souza, que propiciou um bom tiro a Luizinho, que raspiou o poste lateral direito do gol de Osvaldo, e, finalmente, a que apagou das luzes, uma "virada" de Carbone, que surpreendeu o goleiro cruzmaltino, passando por baixo de seu corpo, saindo pela linha de fundo. Evidentemente, isso prova a maneira vigilante que se portou a defesa dos de São José, anulando o perigo nos momentos decisivos e conservando a cidade de Osvaldo virgem de gols.

UM FINAL INESPERADO

A verdade é que o tempo passava com as duas equipes atacando e se defendendo como podiam, e de acordo com as circunstâncias. Apesar dos esforços dos jogadores dos dois ataques, o fato é que as duas defesas surgiam com muito mais personalidade e firmeza em campo — e isso levava tudo mundo a crer que o "match" acabaria com o placar de 1.º tempo, ou seja, de 0 x 0. Foi exatamente quando faltavam um e meio minuto para o juiz encerrar a partida que surgiu o tento que daria a sensacional vitória ao Vasco da Gama, dando um maior interesse ao Rio-São Paulo. Os paulistas já se preparavam para comemorar o empate, com a conquista do torneio, em vista do resultado da partida Flamengo x São Paulo. Tudo, em realidade, indicava que o placar em branco continuaria pendurado no Maracanã, assinalando, realmente, a quarta vitória de um clube paulista nos torneios Rio-São Paulo. Foi quando, aos quarenta e três minutos e meio, Sabará recebeu uma bola de Eli, avançou até o costado direito do campo, mesmo perseguido por Olavo, de lá centrou rasteiro em direção a um tremendo bôlo de jogadores localizados na marca de penalidade para Chico. A bola escorreu até lá e acabou no gol de Osvaldo. Quando a polia chegou até o venterio vascoino o tiro partiu, indefensável, em direção à meta de Cabeção, que, embora saltando desesperadamente, nada conseguiu fazer. Foi um delírio no Maracanã. Os craques vascoinos atiraram-se sobre o companheiro que, com aquele gol, salvara o Rio-São Paulo, dando-lhe um outro interesse. E por muitos minutos o tento que era o triunfo do Vasco — merecido afinal, de contas, porque perseguiu aquele resultado até o fim, com mais propriedade e vontade do que o adversário.

OS TIMES

VASCO: Osvaldo — Augusto — Bellini — Eli — Mirim e Jorge — Sabará — Manea — Alvinho (Genuino) — Vava (Ipo-jucan) e Chico.

CORINTHIANS: Cabeção — Homero e Olavo — Idário (Julião) — Golano e Roberto (Lorenço) — Claudio (Souza) — Luizinho — Baltazar (Nardo) — Carbone e Souza (Claudio).

JUIZ: J. Etzel, da F. P. F. — S. S. nos pareceu um tanto confuso na marcação de certas faltas, que termino da primeira fase. No entanto, de um modo geral, pareceu-nos correto.

RENDA — Cr\$ 1.868.000,00.

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

"Esta proesa vale uma goleada"

Como fora possível acontecer uma coisa daquelas com o Vasco, nem os cruzmaltinos compreendiam. Eles que já haviam se acostumado aos seus maus fatos que os vinham perseguindo, sentiram então que nem tudo é tempestade no oceano da vida. Dois minutos antes de terminar um jogo em que, mais uma vez São Paulo deixaria o Maracanã celebrando uma conquista daquelas que garantem a legitimidade de uma supremacia decantada, o Vasco sentia que o triunfo não se encontrava mais ao alcance de suas possibilidades. Eis que Sabará esbarra mas não perde a bola, e o centro rasteiro encontra Chico que não atirou às nuvens. Cala o Corinthians, e assim pode a torcida do Vasco gastar os derradeiros foguetes de um estoque que ameaçava esgotar. Vimos no vestiário do Vasco, o ambiente dos grandes feitos, como se um título fosse conquistado, e um objetivo alcançado:

— "Penso que sei o que é, pelo menos tendo a sorte de manter intacta minha cidadania. Andei correndo sérios riscos, mas ninguém se engana com esse quadro do Corinthians que é realmente de categoria elevada. Que a chance sempre me ajude no Vasco isso é o que peço a Deus" (Osvaldo).

— "Perdi-o tudo de João Etzel, mas aquele impedimento do Genuino quando o Vasco tinha tudo para marcar. Perguntei então, o que havia assinalado, e sabem qual foi sua resposta? "Eu errei sim Augusto, errei é humano" (Augusto).

— "Se querem saber como salvei aquele gol de cabeça, eu digo que aprendi com o Haroldo. Aliás a bola foi que me encontrou, e não eu a ela. Estou feliz como uma criança" (Bellini).

— "Bem que eu avisei aos paulistas que havíamos de marcar um gol no final do jogo. Pergunte ao Cláudio se não foi verdade?" (Mirim).

— "Tantas vezes tentei passar a bola para o Genuino, e no final quando o fiz, foi o Chico que acabou aproveitando para alegria de todos nós" (Sabará).

— "Todos estão se esquecendo que ainda não falta passar pelo Santos, em Vila Belmiro, e que esse endereço goleou hoje a Portuguesa. Sejam os cautelosos, e não perderemos nada com isso" (Maneca).

— "Não podemos perder essa batalha, e se fiz o gol, maior mérito que eu, merecem os companheiros que sustentaram minha frente a um rival indomável" (Chico).

— "Nada mais nada menos: daquilo que contávamos. Era preciso combater com alma e disciplina, e o Vasco pode construir esta vitória de primeira linha. O que não entendi, foi a cena do Sr. João Etzel, que não é nenhuma criança para saber que há um regulamento que permite nossa permanência na boca do túnel" (Flavio Costa).

2.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 8.750,00.
1.º Bellini, 54, J. Marchant.
2.º Cabeção, 54, E. Cruz.
3.º Scalope, 54, L. Rigoul.
4.º Eager, 54, B. Cruz.
5.º Não correu: Gold Fox.
Tempo: 73,5.
Ratelo do vencedor — Cr\$ 13,00.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Gravá 5118 101,00
Roni 15374 41,00
P. Linda 1523 330,00
Garanti 2753 189,00
Reseda 23933 13,00
Revoada 23933 13,00
Total 64576

3.º Páreo
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Finoco.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
8.º Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73,5.
Ratelo do vencedor — Cr\$ 10,00.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Scalope 21543 30,30
Cabeção 65223 13,00
Retino 1604 410,00
Eage 1604 410,00
Total 82303

4.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Paracambi, 55, L. Rigoni.
2.º Rupim, 54, J. Marchant.
3.º Chimarrão, 54, E. Castillo.
4.º Palermo, 54, J. Finoco.
5.º Cleofas, 54, B. Cruz.
6.º N. Wonder, 54, C. Moreno.
7.º Ouguer, 54, A. Araújo.
8.º Não correu: Rapineiro.
Tempo: 73,5.
Ratelo do vencedor — Cr\$ 10,00.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
N. Wonder 10061 83,00
Chimarrão 24017 33,00
Rupim 26904 31,00
Cleofas 906 926,00
Conqueror 8707 88,00
Palermo 7215 116,00
Total 104893

5.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Vigoroso, 56, L. Rigoni.
2.º Malar, 56, C. Moreno.
3.º Nora, 56, S. Lourenço.
4.º Hada, 56, M. Henrique.
5.º Nigromante, 56, O. Macedo.
6.º Clarel, 56, D. Silva.
7.º Esperto, 56, S. Marinho.
8.º El Gordito, 56, E. Castillo.
9.º Franciscuinho, 56, O. Moura.
10.º Não correram: El Gin e Moura.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Vigoroso 8257 81,00
Franciscuinho 655 1.004,00
Clarel 17965 37,00
El Gordito 8498 59,00
Hada 7357 90,00
Vigoro 11426 58,00
Esperto 2789 244,00
Nigromante 24534 27,00
Nora 1385 354,00
Total 59434

6.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Predica, 56, C. Moreno.
2.º Hallowen, 56, C. Cabral.
3.º Ardena, 56, A. Rosa.
4.º Ma Griffe, 56, O. Fernandes.
5.º Nativa, 56, O. Ulião.
6.º New Star, 56, L. Leighton.
7.º Amara, 56, R. Martins.
8.º Lila, 56, D. Silva.
9.º Lila, 56, J. Coutinho.
10.º Não correu: Borléta.
Tempo: 73,5.
Ratelo do vencedor: 67,00; dupla: 45,00.

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Predica 23812 14,00
Hallowen 5119 65,00
Ardena 7505 45,00
Ma Griffe 5119 68,00
Nativa 421 737,00
Total 41987

7.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

8.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

9.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

10.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

11.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:
Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

12.º Páreo
1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00.
1.º Curare 13802 43,00
Menço 10337 85,00
Intrepido 5832 176,00
Catão 7376 129,00
D. Anjo 9578 97,00
P. de Anjo 57790 15,00
Rio Verde 139 850,00
Total 110534

RATEIOS EVENTUAIS
Pontas:

REASSUMIU O VASCO A LIDERANÇA DO RIO-SÃO PAULO



BEM QUE VAVÁ CAVOU O GOL — Se o tento tivesse vindo de seus pés, estava consagrado como o velho Chico que ainda sente essas emoções. Vavá deu combate à retaguarda corinthiana com aquele ímpeto que o caracteriza, mas saiu na etapa final, dando chance a Genuino que não foi mais vibrante que ele. Ai está Vavá buscando o gol, mas com Homero pronto a inte rvi r...



ATE IPOJUCAN E GENUINO VIBRAM... — Qual vascoino, naquela altura, poderia contar com o tento salvador? Se os mais vibrantes se entregaram a toda sorte de comemorações que se possam compreender, dois jogadores de temperamento frio, não suportaram a emoção de um momento culminante que alterava a história que seria contada se o Corinthians sustentasse por mais dois minutos, o placar em branco. Ipojuca e Genuino não se controlaram quando a bola venceu Cabelão.



A NOITE — 2.ª-feira
1/6/953 - N.º 14.415



FOI A "BRIGA" DAS DEFESAS — Dêem-se méritos às defesas que na tarde de ontem superaram amplamente os ataques. Nem o Vasco nem o Corinthians souberam penetrar com real perigo, e as chances não andaram rondando as metas dos dois goleiros. O Vasco fez pressão, aproveitando-se da natureza de sua missão, e nessa altura, Cabelão se portou com a bravura conhecida para nos visitar...

O ESPORTE EM REVISTA

"NESSA SITUAÇÃO NAO HAVERA JOGO" — Enérgico o Sr. João Etzel quando provocou a paralisação do jogo. Segundo suas próprias declarações, ele não poderia permitir que da boca de um jogador vascoino, partíssem gritos de incentivo à torcida contra a pessoa do responsável pela arbitragem, João Etzel, que, inclusive, paralisa definitivamente o encontro, mas só com a interferência amistosa do Sr. Luiz Vinhals, pôde ficar esclarecida a questão e permite a permanência do treinador, de um massagista, do médico e de um diretor naquele setor. E o jogo pôde prosseguir...



E GENTIL ESTA FELIZ... — Cada feito do Botafogo, mais simpática se torna a figura do treinador Gentil Cardoso, celebrizado mais do que nunca, quando deu ao Vasco o campeonato da temporada passada. No Botafogo, Gentil tem revelado um conhecimento tático que a realidade não pode negar, e surge a chance de competir com as grandes forças internacionais que estão para nos visitar...

LIDER ABSOLUTO O FLAMENGO



NO FLA-FLU DE VOLIBOL — Marina, a Sandri nha, que defende o Flamengo pela primeira vez no certame carina de volibol feminino, vem tendo atuação destacada em todos os jogos em que tenha parte. Ainda no sábado pontificou como um dos valores altos do ataque do grêmio da Gávea. Na partida aparece Marina em plena ação, conquistando mais um ponto para o Flamengo. Hilda Amaral tentou bloquear, mas, sem sucesso.



E O BOTAFOGO COTOU-SE PARA O OUTOGONAL — Boa é a situação do Botafogo com relação ao Torneio Internacional da C. B. D. Depende agora do Flamengo seu companheiro de posição, que ainda tem um compromisso. Foi este gol que Dino não perdeu, o bastante para derrotar o Bangu e mostrar uma armadura que põe em jogo o trabalho de Gentil Cardoso à frente do conjunto alvi-negro...



ALVINO FOI ÚTIL — Embora cedendo a vez na segunda fase, o comportamento de Alvinho não fora com promissor. E' evidente que o jogador não se entregou num sistema que o obrigou a atuar na frente, mas o esforço que manifestou, deu-lhe chances de ouro que não poderiam, porém, cortar o destino do jogo, marcado para o final...